



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - PEABHAT

Produto 6 – Relatório de Audiências Regionais – Versão Final

Abril/2026



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - PEABHAT

Produto 6 – Relatório de Audiências Regionais

Versão Final

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO

FINANCIADOR



CONTRATANTE



REALIZAÇÃO



ELABORAÇÃO



De Curitiba/PR para São Paulo/SP

Abril/2026

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

Coordenação Geral

André Luciano Malheiros | *Eng. Civil, Dr.*

Coordenador Adjunto

Helder Rafael Nocko | *Eng. Ambiental, Me.*


Equipe

Ângela Patrícia Deiró Damasceno	<i>Socióloga, Dra.</i>
Diana Maria Cancelli	<i>Eng. Ambiental, Dra.</i>
Dóris Regina Falcade	<i>Engenheira Ambiental, Esp.</i>
Fabício Fonseca Ângelo	<i>Jornalista, Dr.</i>
Fernanda Muzzolon Padilha	<i>Engenheira Ambiental, Esp.</i>
Isabela Andrzejewski	<i>Analista Ambiental</i>
Jannyne Márcia Amorim Froes	<i>Bióloga, Me.</i>
Karoline Rodrigues	<i>Analista Ambiental</i>
Matheus Martins	<i>Engenheiro Civil, Me.</i>
Mirna Luiza Cortopassi Lobo	<i>Arquiteta, Dra.</i>
Paulo Henrique Costa	<i>Geógrafo, Esp.</i>
Roberta Gregório	<i>Engenheira Ambiental, Esp.</i>
Tiago Aparecido Perez Vieira	<i>Engenheiro Ambiental</i>

Equipe de Apoio

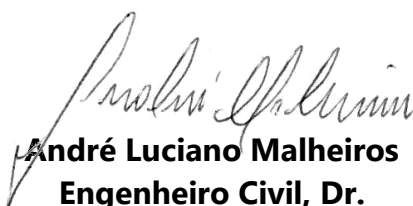
Andreas Christian Camargo Freitas	<i>Acadêmico de Engenharia Ambiental</i>
Daniela Lopes	<i>Auxiliar Administrativo</i>
Letícia Argentina Riva	<i>Acadêmica de Engenharia Ambiental</i>
Lucas Tamanini Camargo	<i>Acadêmico de Geografia</i>
Romildo Macario	<i>Administrador</i>

01	30/04	RAR	ETE	HRN	ALM
00	31/03	RAR	ETE	HRN	ALM
<i>Revisão</i>	<i>Data</i>	<i>Descrição Breve</i>	<i>Ass. do Autor.</i>	<i>Ass. do Superv.</i>	<i>Ass. de Aprov</i>

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - PEABHAT			
Produto 6 – Relatório de Audiências Regionais			
Elaborado por: Equipe Técnica da EnvEx		Supervisionado por: Helder Rafael Nocko	
Aprovado por: André Luciano Malheiros		Revisão	Finalidade
		01	03
Legenda Finalidade: [1] Para informação [2] Para comentário [3] Para aprovação			
 engenharia e consultoria		EnvEx Engenharia e Consultoria	
		Rua Doutor Jorge Meyer Filho, 93 – Jardim Botânico CEP 80.210-190 Curitiba – PR Tel: (41)3053-3487 envex@envexengenharia.com.br www.envexengenharia.com.br	

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) o Produto 6 – Relatório de Audiências Regionais, referente ao Processo Licitatório nº 003/2023, para a elaboração do **Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT)**.



André Luciano Malheiros
Engenheiro Civil, Dr.

Coordenador Geral



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	APRESENTAÇÃO E CONTEXTO DAS AUDIÊNCIAS.....	13
2.1.	Municípios Abrangidos por Sub-Regiões.....	13
2.2.	Cronologia das Audiências Regionais.....	16
3.	OBJETIVOS.....	17
4.	MOBILIZAÇÃO E MATERIAIS UTILIZADOS.....	18
5.	PROCESSO METODOLÓGICO	31
6.	RESULTADOS.....	34
6.1.	Audiência da Sub-Região Cotia-Guarapiranga	35
6.2.	Audiência da Sub-Região Billings-Tamanduateí.....	40
6.1.	Audiência da Sub-Região Juqueri-Cantareira.....	46
6.2.	Audiência da Sub-Região Alto Tietê-Cabeceiras.....	51
6.3.	Audiência da Sub-Região Pinheiros-Pirapora.....	59
6.4.	Questionário de Consulta Pública	67
7.	ANÁLISE INTEGRADA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS AUDIÊNCIAS REGIONAIS.....	86
7.1.	Padrões recorrentes das contribuições	86
7.2.	Aspectos emergentes e contribuições estruturantes.....	87
7.3.	Limitações do processo participativo.....	88
7.4.	Implicações para o aprimoramento do PEABHAT.....	88
7.5.	Contribuições do questionário de consulta pública.....	89
8.	PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PEABHAT	90
9.	REFERÊNCIAS	91
	APÊNDICE A - INSTITUIÇÕES CONVIDADAS PARA AS AUDIÊNCIAS REGIONAIS.....	93

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sub-regiões e municípios sede das audiências regionais.....	15
Figura 2: <i>E-mail</i> convite enviado.....	20
Figura 3: Convite de divulgação das Audiências Regionais.....	21
Figura 4: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira.....	22
Figura 5: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí.....	23
Figura 6: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Cotia Guarapiranga.....	24
Figura 7: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras.....	25
Figura 8: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora.....	26
Figura 9: <i>Post</i> para divulgação das Audiências Regionais em redes sociais.....	27
Figura 10: Página de <i>links</i> das Audiências Regionais.....	29
Figura 11: <i>Sites</i> de inscrição para as Audiências Regionais.....	30
Figura 12: Resumo e resultado da mobilização e divulgação das Audiências do PEABHAT.....	34
Figura 13: Audiência Regional Cotia-Guarapiranga, realizada em Itapeverica da Serra.....	35
Figura 14: Lista de presença da Audiência Regional Cotia-Guarapiranga.....	36
Figura 15: Audiência Regional Billings-Tamanduateí, realizada em Santo André.....	40
Figura 16: Lista de presença da Audiência Regional Billings-Tamanduateí.....	40
Figura 17: Audiência Regional Juqueri-Cantareira, realizada em Mairiporã.....	46
Figura 18: Lista de presença da Audiência Regional Juqueri-Cantareira.....	46
Figura 19: Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras, realizada em Mogi das Cruzes.....	51
Figura 20: Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras, realizada em Mogi das Cruzes.....	51
Figura 21: Lista de presença da Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras.....	52
Figura 22: Luhana Gomes realizando a leitura e entrega do manifesto, representando o projeto Lixo e Cidade e o SIEMACO Guarulhos.....	56
Figura 23: Manifesto em prol do reconhecimento dos profissionais de limpeza urbana como agentes ambientais.....	57
Figura 24: Panfleto do Projeto Lixo e Cidade distribuído na Audiência da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras.....	58
Figura 25: Audiência Regional Pinheiros-Pirapora, realizada em São Paulo.....	59

Figura 26: Lista de presença da Audiência Regional Pinheiros-Pirapora.59



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Municípios abrangidos por sub-regiões das audiências regionais.....	14
Tabela 2: Datas e locais da realização das Audiências Regionais.....	16
Tabela 3: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Cotia-Guarapiranga – Contextualização do PEABHAT.....	38
Tabela 4: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Cotia-Guarapiranga – Apresentação e priorização de projetos propostos.....	38
Tabela 5: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí – Contextualização do PEABHAT.....	42
Tabela 6: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí – Apresentação e priorização de projetos propostos.....	44
Tabela 7: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira – Contextualização do PEABHAT.....	48
Tabela 8: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira – Apresentação e priorização de projetos propostos.....	50
Tabela 9: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras – Contextualização do PEABHAT.....	53
Tabela 10: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras – Apresentação e priorização de projetos propostos.....	55
Tabela 11: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora – Contextualização do PEABHAT.....	61
Tabela 12: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora – Apresentação e priorização de projetos propostos.....	64
Tabela 13: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Cotia-Guarapiranga.....	68
Tabela 14: Encaminhamentos das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Billings-Tamanduateí.....	68
Tabela 15: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Juqueri-Cantareira.....	70
Tabela 16: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Alto Tietê-Cabeceiras.....	72
Tabela 17: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Pinheiros-Pirapora.....	82

LISTA DE SIGLAS

AEAMC	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes
ATEGAM	Associação dos Técnicos, Tecnólogos, Engenheiros, Geólogos, Arquitetos e Agrônomos de Mairiporã
BHAT	Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
CBH-AT	Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Mairiporã
COMOMA	Conselho Mogiano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
CONDEMAT+	Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região
CONISUD	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo
CONSEMA	Conselho Estadual do Meio Ambiente
CRH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
DDA	Doenças Diarreicas Agudas
DEA	Diretoria de Educação Ambiental
EA	Educação Ambiental
ELEA	Escola Livre de Educação Ambiental
FABHAT	Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
FEHIDRO	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
GAT	Grupo de Acompanhamento Técnico
GFI	Grupo de Fiscalização Integrada
GVS	Grupo de Vigilância Sanitária
PEABHAT	Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
PNAB	Política Nacional Aldir Blanc
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SEMAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos de Mogi das Cruzes
SEMASA	Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André
SEMIL	Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
SIEMACO	Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana
SISEDUC	Secretaria Municipal de Educação de Suzano
UFABC	Universidade Federal do ABC
UMC	Universidade de Mogi das Cruzes

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei Federal nº 9.795/1999, define a educação ambiental como: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”. A referida Lei também estabelece as responsabilidades, os princípios básicos e os objetivos fundamentais da educação ambiental. Assim, a partir de diretrizes e processos participativos, são construídas iniciativas para buscar o desenvolvimento sustentável de diferentes ambientes, em caráter formal e não formal.

No Estado de São Paulo, a Política Estadual de Educação Ambiental foi instituída por meio da Lei Estadual nº 12.780/2007, na qual são apresentados os conceitos, os objetivos, os princípios e as atividades vinculadas, entre outros aspectos. Destaca-se que esta Lei estabelece que as instituições de ensino inseridas em áreas de gerenciamento de recursos hídricos deverão implementar atividades de proteção, defesa e recuperação dos corpos d’água em parceria com os Comitês de Bacias.

Em complemento, a Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) do Estado de São Paulo nº 231/2019 estabelece diretrizes para a elaboração dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas e para o desenvolvimento de Projetos e Ações de Educação Ambiental. A partir disso, tem-se uma visão explícita do interesse público no desenvolvimento adequado de atividades de educação ambiental, incluindo àquelas vinculadas aos recursos hídricos.

Assim, o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) pelo entendimento da importância da educação ambiental para a gestão dos recursos hídricos e pelo arcabouço legal decidiu pela elaboração do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT). O PEABHAT tem como objetivo a realização de um diagnóstico de educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (BHAT), bem como a orientação para o desenvolvimento de projetos de

educação ambiental com base nas questões apontadas no Plano da Bacia e no Relatório de Situação Anual.

Neste contexto, por meio do Processo Licitatório nº 003/2023 a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) tornou público aos interessados a Seleção de Propostas, na modalidade Coleta de Preços, tipo Técnica e Preço, para a Contratação de Consultoria Especializada para Elaboração PEABHAT.

Após os trâmites licitatórios, a EnvEx Engenharia e Consultoria Ltda. foi declarada vencedora, celebrando o Contrato com a FABHAT em 04 de setembro de 2024, com a emissão da Ordem de Serviços em 23 de setembro de 2024.

O PEABHAT está dividido em 8 etapas, as quais buscam consolidar a educação ambiental como instrumento de transformações positivas na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e contribuir, em virtude disso, com a recuperação e a preservação da qualidade e da quantidade da água, aumentando a segurança hídrica na Bacia.

Desta forma, o presente produto compõe a Etapa 6 – Audiências Regionais, e tem por objetivo relatar as Audiências Regionais e apresentar as sugestões e contribuições obtidas através destes eventos de participação popular.

2. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO DAS AUDIÊNCIAS

As Audiências Regionais do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT) foram realizadas entre os dias 11 de março de 2026 e 13 de março de 2026, para apresentação, discussão, complementação e validação do Produto 5 do PEABHAT.

As Audiências Regionais foram realizadas em cinco municípios da BHAT: Mairiporã, Santo André, Itapeverica da Serra, Mogi das Cruzes e São Paulo; com a intenção de englobar todas as sub-regiões da BHAT.

Cada uma das Audiências Regionais teve a duração de três horas e contou com a participação de representantes do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) do PEABHAT, bem como de autoridades e técnicos das Prefeituras Municipais, representantes das entidades federais e estaduais da região, sociedade civil organizada e sociedade em geral interessada em acompanhar a elaboração do Programa.

2.1. Municípios Abrangidos por Sub-Regiões

Para a seleção dos municípios onde seriam realizadas as Audiências Regionais, foram estabelecidos critérios específicos, os quais foram detalhados no Produto 1 – Plano de Trabalho. Entre as 5 sub-regiões, a realização de uma audiência no município de São Paulo foi considerada obrigatória devido à sua grande representatividade na área de estudo, sendo alocada na sub-região Pinheiros-Pirapora, onde o município possui a maior porção de território inserido. Para as demais sub-regiões, os critérios de seleção foram os seguintes:

- Escolher um município por sub-região;
- Priorizar municípios com mais de 50% do território inserido no subcomitê referente a cada sub-região;
- Entre os municípios que atendem ao segundo critério, selecionar o mais populoso;

- Excluir o município de São Paulo, garantindo um raio mínimo de 50 km entre os municípios;
- Dar preferência aos municípios que sejam sede de consórcio intermunicipal.

Dessa forma, os municípios abrangidos em cada Audiência Regional são apresentados na Tabela 1 e ilustrados na Figura 1.

Tabela 1: Municípios abrangidos por sub-regiões das audiências regionais.

Sub-região	Município Sede da Audiência Regional	Municípios Abrangidos
Juqueri-Cantareira	Mairiporã	Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã, Nazaré Paulista, São Paulo
Pinheiros-Pirapora	São Paulo	Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Paulo, São Roque, Taboão da Serra
Alto Tietê-Cabeceiras	Mogi das Cruzes	Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Paraibuna, Poá, Salesópolis, São Paulo, Suzano
Cotia-Guarapiranga	Itapecerica da Serra	Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Paulo, Vargem Grande Paulista
Billings-Tamanduateí	Santo André	Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

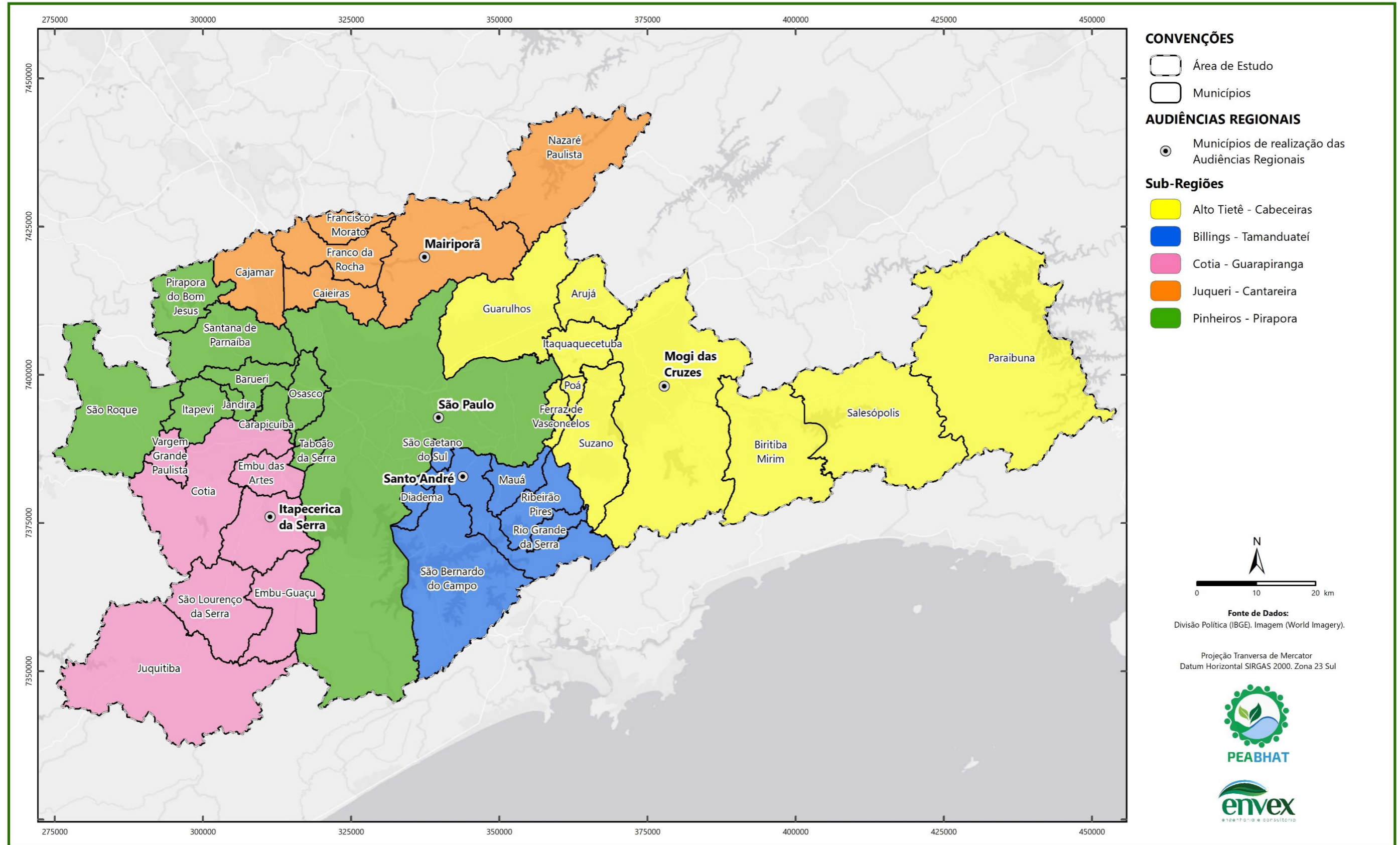


Figura 1: Sub-regiões e municípios sede das audiências regionais.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

2.2. Cronologia das Audiências Regionais

A Tabela 2 apresenta as datas e locais em que foram realizadas as audiências regionais por sub-região, para apresentar os resultados e possibilitar a participação da sociedade na indicação de melhorias e complementações ao PEABHAT.

Tabela 2: Datas e locais da realização das Audiências Regionais.

Data	Sub-região	Município Sede	Local	Horário
11/03/2026	Cotia-Guarapiranga	Itapeperica da Serra	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (CONISUD)	09h00 às 12h00
11/03/2026	Billings-Tamanduateí	Santo André	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	14h30 às 17h30
12/03/2026	Juqueri-Cantareira	Mairiporã	Câmara Municipal de Mairiporã	09h00 às 12h00
12/03/2026	Alto Tietê-Cabeceiras	Mogi das Cruzes	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC)	14h30 às 17h30
13/03/2026	Pinheiros-Pirapora	São Paulo	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) – Sala de reuniões do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA)	09h00 às 12h00

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste Produto é apresentar a execução das Audiências Regionais e as contribuições recebidas para consolidar a versão final do PEABHAT. Os objetivos específicos do respectivo Produto são:

- Apresentar a mobilização realizada;
- Apresentar os meios e os materiais utilizados para divulgação;
- Apresentar o método de execução das Audiências Regionais;
- Apresentar os resultados da participação em cada Audiência Regional.

4. MOBILIZAÇÃO E MATERIAIS UTILIZADOS

A organização e mobilização para a realização das Audiências Regionais teve início no mês de fevereiro de 2026, por meio da verificação dos locais disponíveis para realização do evento em cada município sede. Após a definição dos locais onde seriam realizadas as audiências regionais do PEABHAT foram elaborados os convites e *links* para divulgação dos eventos.

Os convites, apresentados a seguir, foram enviados via *e-mail* (Figura 2) para os membros do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) do PEABHAT, representantes das Prefeituras Municipais dos municípios que fazem parte do estudo, representantes dos subcomitês, Consórcios da região, instituições de ensino e aos atores de educação ambiental levantados na etapa do diagnóstico (Produto 3) compondo uma lista de *e-mails* com mais de 2.000 contatos. O APÊNDICE A apresenta uma relação das instituições convidadas para as Audiências Regionais. A divulgação também foi realizada no Portal de Educação Ambiental do Estado de São Paulo, por meio do apoio de representantes do GAT.

Para a divulgação destes eventos foi desenvolvido um convite geral contendo as informações de todas as audiências a serem realizadas, conforme a Figura 3. Também foram produzidos convites para cada uma das sub-regiões, encaminhados como anexo do *e-mail* de convite, conforme ilustra a Figura 4 até a Figura 8. Destaca-se que foi solicitado aos convidados para que auxiliassem na divulgação, estendendo o convite a outros interessados ou atores envolvidos com a temática de educação ambiental e para isso, no *e-mail* de convite também foi encaminhado um modelo de *post* para as redes sociais (Figura 9).

Audiências Regionais do Programa de Educação Ambiental

De PEABHAT
 Cópia Oculta (Cco)
 Data 2026-03-02 10:39
 Prioridade Alta

Prezados(as), bom dia!

Convidamos a todos(as) para participarem da **última rodada de participação social** do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT), que está sendo elaborado pela empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, contratada pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT), por meio de processo licitatório, com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

O PEABHAT é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), especialmente da Câmara Técnica de Educação Ambiental, que atua como Grupo de Acompanhamento Técnico do empreendimento.

O PEABHAT objetiva estabelecer as diretrizes para a educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e, por meio dela, contribuir com a recuperação e a preservação da qualidade e da quantidade de água, aumentando a segurança hídrica na bacia.

Serão realizadas **5 Audiências Regionais**, por sub-região, para discutir e avaliar o Programa, possibilitando participação social e troca de informações, obtendo contribuições e validação dos programas, projetos e ações propostos no PEABHAT.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

SUB-REGIÃO COTIA-GUARAPIRANGA

Data: 11/03/2026 (quarta) Horário: 09h00 às 12h00
 Endereço: CONISUD - Rua Minas Gerais, 58 - Parque Paraíso, Itapeverica da Serra

SUB-REGIÃO BILLINGS-TAMANDUATEÍ

Data: 11/03/2026 (quarta) Horário: 14h30 às 17h30
 Endereço: Consórcio ABC - Av. Ramiro Colleoni, 5 - Centro, Santo André

SUB-REGIÃO JUQUERI-CANTAREIRA

Data: 12/03/2026 (quinta) Horário: 09h00 às 12h00
 Endereço: Câmara Municipal - Alameda Tibiriçá, 340 - Vila Nova, Mairiporã

SUB-REGIÃO ALTO TIETÊ-CABECEIRAS

Data: 12/03/2026 (quinta) Horário: 14h30 às 17h30
 Endereço: Auditório da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes - Rua Júlio Perotti, 57 - Jardim Armênia, Mogi das Cruzes

SUB-REGIÃO PINHEIROS-PIRAPORA

Data: 13/03/2026 (sexta) Horário: 09h00 às 12h00
 Endereço: Sala de reuniões do CONSEMA - Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 6, 1º Andar, São Paulo

CONVITE!

AUDIÊNCIAS REGIONAIS

OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES



Anexo, constam os convites por sub-região com todas as informações dos encontros e um post para as redes sociais, que pode ser utilizado para nos auxiliar na divulgação do PEABHAT.

Venha discutir conosco sobre a importância da educação ambiental na BHAT! As vagas são limitadas, portanto, garanta a sua inscrição [aqui](#).

A versão preliminar do PEABHAT está aberta para [consulta pública](#) até 18/03/2026 e recebendo contribuições através do [questionário](#).

Conheça os relatórios e diagnósticos que serviram de base para a elaboração desta minuta do Programa disponíveis [no site da FABHAT](#).

Em caso de dúvidas, enviar por e-mail para: peabhat@envexengenharia.com.br

Contamos com a participação de todos(as) e pedimos gentilmente, se possível, que nos auxiliem na divulgação do evento para possíveis interessados(as)!

Atenciosamente,

Equipe Técnica da EnvEx Engenharia
Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-AT
FABHAT

--

EnvEx Engenharia e Consultoria
Rua Dr. Jorge Meyer Filho, 93, Jd. Botânico - Curitiba/PR
+55 41 3053-3487

envex@envexengenharia.com.br

www.envexengenharia.com.br



Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente.

As informações existentes neste e-mail e anexos são de uso restrito, sendo seu sigilo protegido por lei. Caso você não seja o destinatário, saiba que a leitura, divulgação ou cópia são proibidas. Neste caso, favor notificar o remetente e apagar as informações.

Figura 2: E-mail convite enviado.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

SUB-REGIÃO COTIA-GUARAPIRANGA

Data: 11/03/2026 (quarta)

Horário: 09h00 às 12h00

Endereço: CONISUD - Rua Minas Gerais, 58 - Parque Paraíso, Itapecerica da Serra

SUB-REGIÃO BILLINGS-TAMANDUATÉ

Data: 11/03/2026 (quarta)

Horário: 14h30 às 17h30

Endereço: Consórcio ABC - Av. Ramiro Colleoni, 5 - Centro, Santo André

SUB-REGIÃO JUQUERI-CANTAREIRA

Data: 12/03/2026 (quinta)

Horário: 09h00 às 12h00

Endereço: Câmara Municipal - Alameda Tibiriçá, 340 - Vila Nova, Mairiporã

SUB-REGIÃO ALTO TIETÊ-CABECEIRAS

Data: 12/03/2026 (quinta)

Horário: 14h30 às 17h30

Endereço: Auditório da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes - Rua Júlio Perotti, 57 - Jardim Armênia, Mogi das Cruzes

SUB-REGIÃO PINHEIROS-PIRAPORA

Data: 13/03/2026 (sexta)

Horário: 09h00 às 12h00

Endereço: Sala de reuniões do CONSEMA - Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 6, 1º Andar, São Paulo

CONVITE!

AUDIÊNCIAS REGIONAIS

**OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E
RECEBER CONTRIBUIÇÕES**

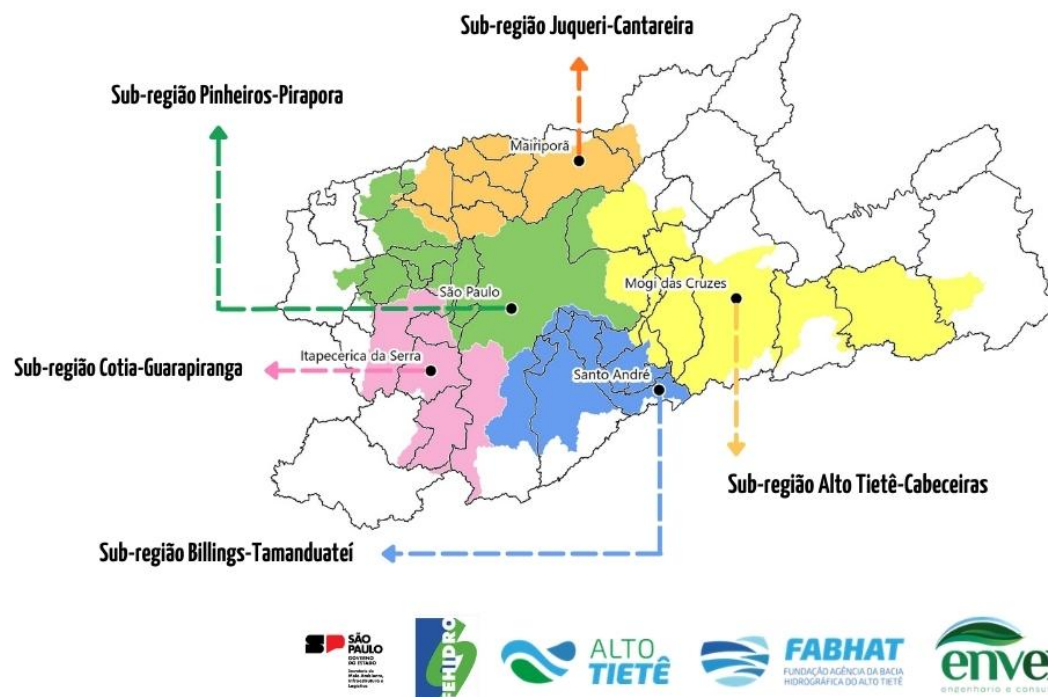


Figura 3: Convite de divulgação das Audiências Regionais.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ

CONVITE!

AUDIÊNCIA REGIONAL

OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT
E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

SUB-REGIÃO JUQUERI-CANTAREIRA



Data: 12/03/2026 (quinta)

Horário: 09h00 às 12h00



Endereço: Câmara Municipal
Alameda Tibiriçá, 340 –
Vila Nova, Mairiporã



PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSE O QR CODE



Municípios com território na sub-região

- Caieiras
- Franco da Rocha
- Cajamar
- Mairiporã
- Francisco Morato
- Nazaré Paulista



Figura 4: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

CONVITE!

AUDIÊNCIA REGIONAL

**OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT
E RECEBER CONTRIBUIÇÕES**

SUB-REGIÃO BILLINGS-TAMANDUATEÍ



Data: 11/03/2026 (quarta)

Horário: 14h30 às 17h30



Endereço: Consórcio ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 - Centro,
Santo André

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSO O QR CODE



Municípios com território na sub-região

- Diadema
- Mauá
- Ribeirão Pires
- Rio Grande da Serra
- Santo André
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul



Figura 5: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE!

AUDIÊNCIA REGIONAL

OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT
E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

SUB-REGIÃO COTIA-GUARAPIRANGA

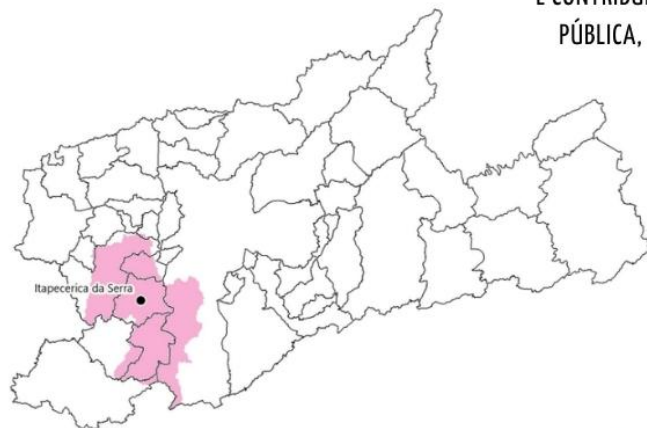


Data: 11/03/2026 (quarta)

Horário: 09h00 às 12h00



Endereço: CONISUD - Rua Minas
Gerais, 58 - Parque Paraíso,
Itapecerica da Serra



PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSE O QR CODE



Municípios com território na sub-região

- Cotia
- Embu das Artes
- Embu-Guaçu
- Itapecerica da Serra
- Juquitiba
- São Lourenço da Serra
- Vargem Grande Paulista



Figura 6: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Cotia Guarapiranga.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

CONVITE!

AUDIÊNCIA REGIONAL

**OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT
E RECEBER CONTRIBUIÇÕES**

SUB-REGIÃO ALTO TIETÊ-CABECEIRAS



Data: 12/03/2026 (quinta)

Horário: 14h30 às 17h30



Endereço: Auditório da Associação
dos Engenheiros, Arquitetos e
Agrônomos de Mogi das Cruzes
Rua Júlio Perotti, 57 - Jardim
Armênia, Mogi das Cruzes



PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSE O QR CODE



Municípios com território na sub-região

- Arujá
- Biritiba-Mirim
- Ferraz de Vasconcelos
- Guarulhos
- Itaquaquecetuba
- Mogi das Cruzes
- Paraibuna
- Poá
- Salesópolis
- Suzano



Figura 7: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

CONVITE!

AUDIÊNCIA REGIONAL

**OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT
E RECEBER CONTRIBUIÇÕES**

SUB-REGIÃO PINHEIROS-PIRAPORA

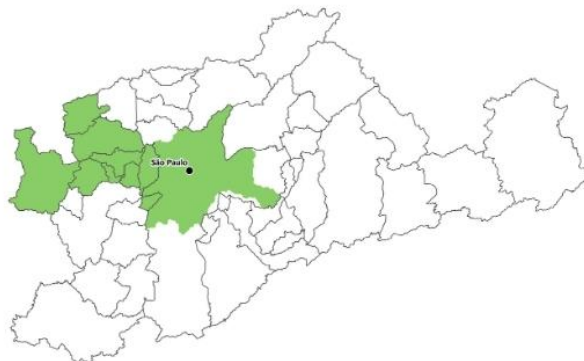


Data: 13/03/2026 (sexta)

Horário: 09h00 às 12h00



Endereço: Sala de reuniões do
CONSEMA - Av. Prof. Frederico
Hermann Jr., 345, Prédio 6,
1º Andar, São Paulo



PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSO O QR CODE



Municípios com território na sub-região

- Barueri
- Carapicuíba
- Itapevi
- Jandira
- Osasco
- Pirapora do Bom Jesus
- Santana de Parnaíba
- São Paulo
- São Roque
- Taboão da Serra



Figura 8: Convite de divulgação da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

CONVITE!

AUDIÊNCIAS REGIONAIS

**OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E
RECEBER CONTRIBUIÇÕES**



PARA CONSULTAR O LOCAL DAS
AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO
E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA
PÚBLICA, ACESSE O QR CODE

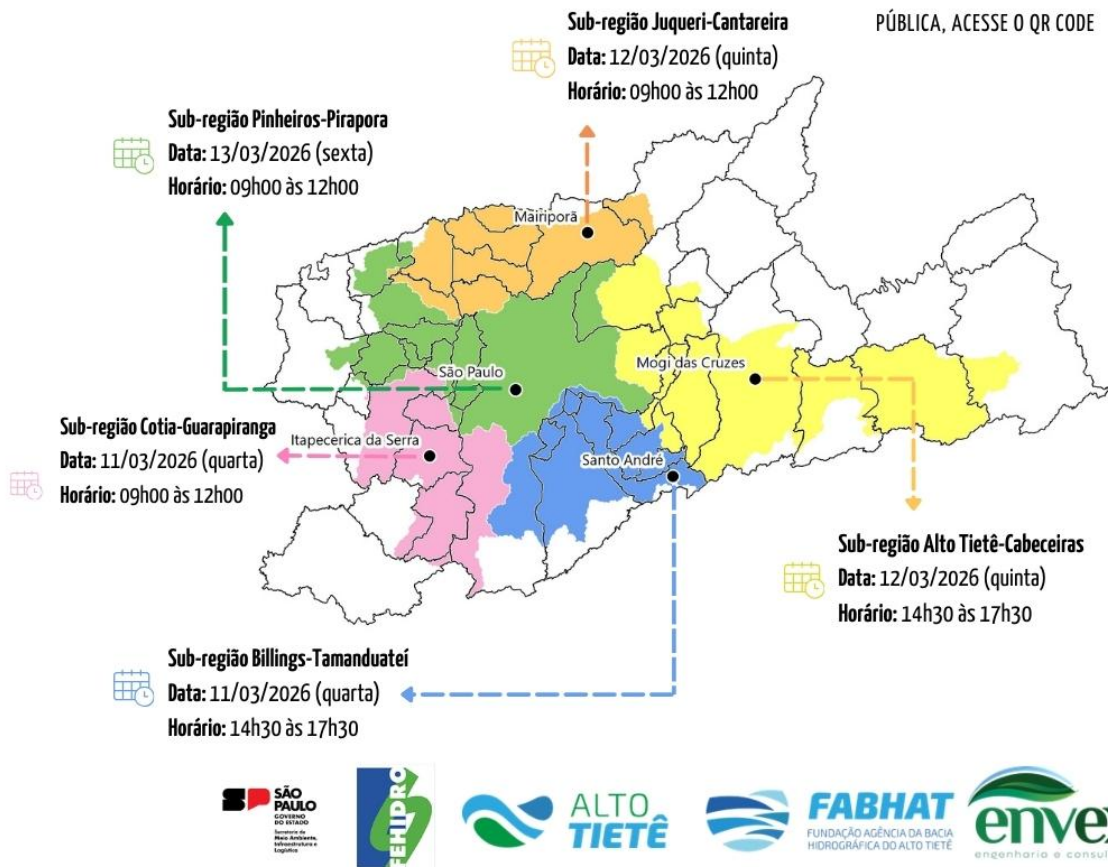


Figura 9: Post para divulgação das Audiências Regionais em redes sociais.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

O *e-mail* de convite para as Audiências Regionais (Figura 2) apresentou uma breve contextualização do programa e apresentação dos objetivos do encontro, além dos supracitados convites por sub-região e o *post* para as redes sociais. O *e-mail* também apresentava um *link* para a página do PEABHAT (Figura 10), que direcionava para os *links* de inscrição para cada evento, versão preliminar do PEABHAT disponível para consulta pública e o questionário de envio de contribuições.

No corpo do *e-mail* também havia um direcionamento direto para a versão preliminar do PEABHAT (Produto 5) disponível para consulta pública e o questionário de envio de contribuições, além do *site* da FABHAT, no qual são disponibilizados os produtos do PEABHAT anteriormente aprovados.

Foi utilizada a plataforma *Sympla*, para a inscrição dos interessados em participar das Audiências Regionais do PEABHAT, com o intuito de estimar quantas pessoas participariam de cada evento por sub-região e para restringir o público à capacidade de 60 pessoas, demandada pelos espaços cedidos. As páginas de inscrição para cada uma das sub-regiões são apresentadas na Figura 11.

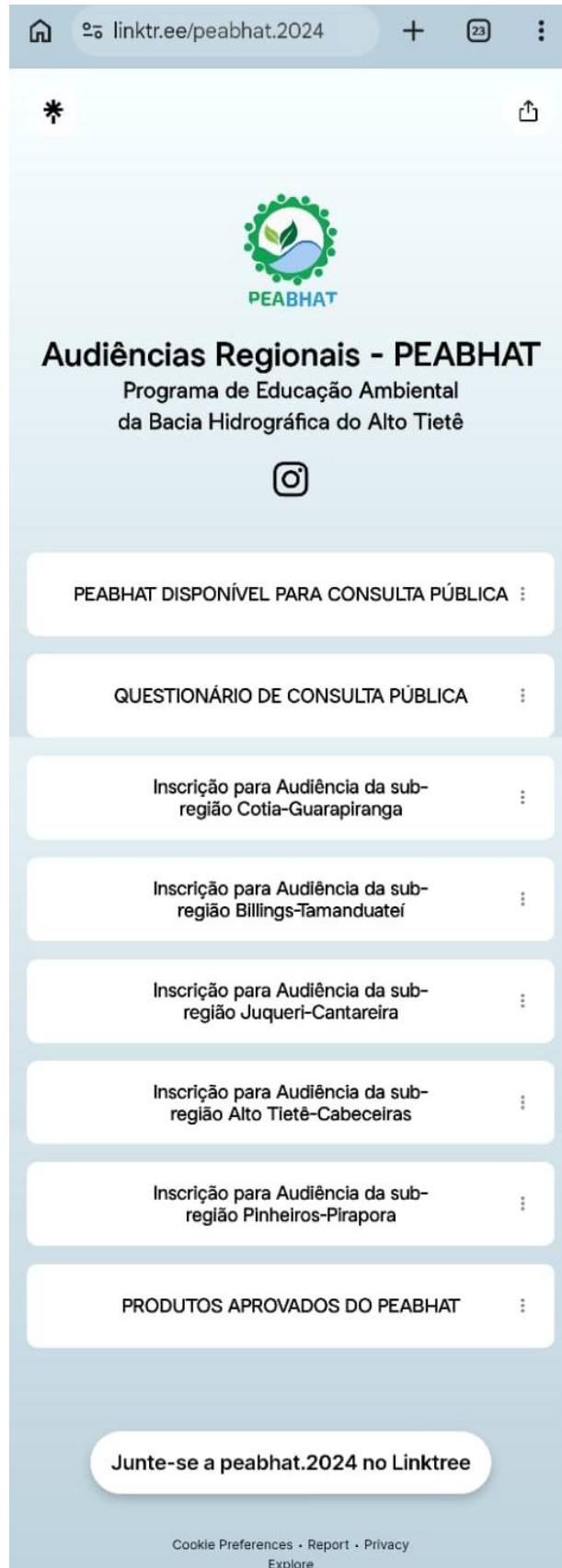


Figura 10: Página de *links* das Audiências Regionais.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Fale com o produtor EnvEx Engenharia e Consultoria Ambie...

Symlä

Audiência Regional PEABHAT - Sub-região Juqueri-Cantareira

12 mar - 2026 • 09:00 > 12 mar - 2026 • 12:00

Evento presencial em **Câmara Municipal de Mairiporã, Mairiporã - SP**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE! OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

AUDIÊNCIA REGIONAL

SUB-REGIÃO JUQUERI-CANTAREIRA

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA PÚBLICA, ACESSO O QR CODE

Municípios com território na sub-região

- Cabezas
- Cajamar
- Francisco Morato
- Franco da Rocha
- Mairiporã
- Nazaré Paulista

DATA: 12/03/2026 (quinta)
HORÁRIO: 09h00 às 12h00
ENDEREÇO: Câmara Municipal Alameda Tibiriçá, 340 - Vila Nova, Mairiporã

COMPARTILHAR

Fale com o produtor EnvEx Engenharia e Consultoria Ambie...

Symlä

Audiência Regional PEABHAT - Sub-região Billings-Tamanduateí

11 mar - 2026 • 14:30 > 11 mar - 2026 • 17:30

Evento presencial em **Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Santo André - SP**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE! OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

AUDIÊNCIA REGIONAL

SUB-REGIÃO BILLINGS-TAMANDUATEÍ

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA PÚBLICA, ACESSO O QR CODE

Municípios com território na sub-região

- Billings
- Moji
- Moji dos Campos
- Moji das Cruzes
- Moji Mirim
- Parabana
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São João do Rio Preto
- Tamanduateí

DATA: 11/03/2026 (quarta)
HORÁRIO: 14h30 às 17h30
ENDEREÇO: Consórcio ABC Av. Ramiro Colleoni, 5 - Centro, Santo André

COMPARTILHAR

Fale com o produtor EnvEx Engenharia e Consultoria Ambie...

Symlä

Audiência Regional PEABHAT - Sub-região Cotia-Guarapiranga

11 mar - 2026 • 09:00 > 11 mar - 2026 • 12:00

Evento presencial em **CONISUD, Itapeverica da Serra - SP**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE! OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

AUDIÊNCIA REGIONAL

SUB-REGIÃO COTIA-GUARAPIRANGA

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA PÚBLICA, ACESSO O QR CODE

Municípios com território na sub-região

- Cotia
- Embubás Artes
- Embubás Guacá
- Itapeverica da Serra
- Jacupiranga
- São Lourenço da Serra
- Vargem Grande Paulista

DATA: 11/03/2026 (quarta)
HORÁRIO: 09h00 às 12h00
ENDEREÇO: CONISUD - Rua Minas Gerais, 58 - Parque Paraíso, Itapeverica da Serra

COMPARTILHAR

Fale com o produtor EnvEx Engenharia e Consultoria Ambie...

Symlä

Audiência Regional PEABHAT - Sub-região Alto Tietê-Cabeceiras

12 mar - 2026 • 14:30 > 12 mar - 2026 • 17:30

Evento presencial em **AEAMC - Auditório da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes - SP**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE! OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

AUDIÊNCIA REGIONAL

SUB-REGIÃO ALTO TIETÊ-CABECEIRAS

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA PÚBLICA, ACESSO O QR CODE

Municípios com território na sub-região

- Araraquã
- Barão de Mantovani
- Botucatu
- Itapetininga
- Itapicuru
- Itatiba
- Itupeva
- Moji das Cruzes
- Parabana
- São João do Rio Preto
- São João do Sul
- São José do Rio Preto
- Sorocaba

DATA: 12/03/2026 (quinta)
HORÁRIO: 14h30 às 17h30
ENDEREÇO: Auditório da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes Rua Júlio Perotti, 57 - Jardim Armênia, Mogi das Cruzes

COMPARTILHAR

Fale com o produtor EnvEx Engenharia e Consultoria Ambie...

Symlä

Audiência Regional PEABHAT - Sub-região Pinheiros-Pirapora

13 mar - 2026 • 09:00 > 13 mar - 2026 • 12:00

Evento presencial em **Sala de Reuniões do CONSEMA, São Paulo - SP**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CONVITE! OBJETIVO: APRESENTAR O PEABHAT E RECEBER CONTRIBUIÇÕES

AUDIÊNCIA REGIONAL

SUB-REGIÃO PINHEIROS-PIRAPORA

PARA CONSULTAR O LOCAL DAS AUDIÊNCIAS, FAZER SUA INSCRIÇÃO E CONTRIBUIR PARA A CONSULTA PÚBLICA, ACESSO O QR CODE

Municípios com território na sub-região

- Barro Preto
- Carapicuíba
- Itapetininga
- Jandira
- Osasco
- Pirapora do Bom Jesus
- Santa Helena de Pirapora
- São Paulo
- São Roque
- Taubaté

DATA: 13/03/2026 (sexta)
HORÁRIO: 09h00 às 12h00
ENDEREÇO: Sala de reuniões do CONSEMA - Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 6, 1º Andar, São Paulo

COMPARTILHAR

Figura 11: Sites de inscrição para as Audiências Regionais.
Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026)

5. PROCESSO METODOLÓGICO

A programação seguida durante as cinco Audiências Regionais do PEABHAT ocorreu da seguinte forma:

1. Recepção dos participantes e solicitação de assinatura da lista de presença através do *QR Code* apresentado na projeção em tela;
2. Abertura do evento com explanação da Diretora Técnica da FABHAT;
3. Apresentação inicial dos entes envolvidos na concepção do PEABHAT, objetivos do encontro, programação do evento e contextualização das etapas do PEABHAT;
4. Apresentação do PEABHAT, contendo a contextualização, a metodologia aplicada e os resultados do diagnóstico;
5. Abertura para o primeiro momento de manifestação dos participantes, para obtenção de dúvidas, questionamentos e contribuições de possíveis projetos que poderiam ser desenvolvidos na área da educação ambiental, considerando o diagnóstico apresentado.
6. Intervalo;
7. Apresentação da governança, projetos propostos no PEABHAT e escala de priorização dos projetos por sub-região;
8. Abertura para o segundo momento de manifestação dos participantes para obtenção de dúvidas, questionamentos e contribuições a partir dos projetos propostos;
9. Apresentação de aspectos relacionados a implantação dos projetos propostos no PEABHAT e contextualização dos próximos passos do programa;

10. Apresentação dos canais de comunicação existentes e do *QR Code* para acesso ao produto disponível para consulta pública e questionário para recebimento de contribuições;

11. Agradecimentos e encerramento.

No início de cada audiência, a Diretora Técnica da FABHAT, Beatriz Silva Gonçalves Vilera, explanou sobre a necessidade da elaboração do PEABHAT, a importância do evento para a BHAT e a relação da educação ambiental com os recursos hídricos. Na sequência, os membros da equipe técnica do PEABHAT iniciaram a apresentação da Audiência Regional.

Primeiramente, foi apresentado pela representante da EnvEx, Karoline Rodrigues, a introdução do evento e o escopo do PEABHAT e, em seguida a Audiência foi conduzida pelo representante da EnvEx, Tiago Aparecido Perez Vieira. A seção iniciou apresentando, de forma concisa, a metodologia do diagnóstico e as principais informações obtidas nesta etapa, fazendo um recorte para cada sub-região, com:

- Quantificação das atividades de educação ambiental identificadas;
- Locais visitados pela equipe técnica do PEABHAT;
- Desafios diagnosticados;

Para todo o território da BHAT, foram indicadas 12 diretrizes para educação ambiental, além da definição de 5 públicos estratégicos e seus temas geradores. Após este primeiro momento da apresentação, foi aberta a fala para contribuições, dúvidas e questionamentos dos participantes, os quais foram esclarecidos pela equipe técnica de elaboração do PEABHAT.

Após o intervalo, foi retomada a apresentação, com explanação sobre a governança do PEABHAT relativa ao CBH-AT e a indicação dos demais atores de educação ambiental com projetos recomendados no PEABHAT, reforçando o conceito de corresponsabilização dos atores que já atuam no território.

Foram apresentados 10 projetos propostos no PEABHAT, destinados à execução pelo CBH por meio de recursos do FEHIDRO, e a escala de priorização destes projetos para cada uma das sub-bacias, em seu respectivo evento. Após o segundo momento da apresentação, foi aberta novamente a fala para contribuições, dúvidas e questionamentos dos participantes, os quais foram esclarecidos pela equipe técnica de elaboração do PEABHAT.

Após o momento de participação pública, foi retomada a apresentação, mencionando as abordagens sugeridas para a implantação do PEABHAT, incluindo:

- Fontes de financiamento (estaduais, nacionais e internacionais) que podem ser utilizadas pelos atores de educação ambiental;
- Metodologia utilizada para a elaboração do orçamento;
- Diretrizes transversais, ou seja, as que são comuns a todos os atores;
- Diretrizes estratégicas para cada público elencado;
- Estratégias de articulação e de governança comunicativa;
- Ferramentas para comunicação e divulgação;
- Estratégias para avaliação e monitoramento;
- Estratégias de implementação.

Por fim, foram apresentados os próximos passos do PEABHAT, elencando-se:

- Versão final do PEABHAT, considerando as contribuições recebidas nas Audiências e na consulta pública;
- Resumo Executivo;
- Cartilha para divulgação;
- Evento Final da Divulgação do PEABHAT;

Ao final, foi destacada novamente a necessidade de assinatura da lista de presença virtual e apresentado o *QR Code*, para acesso ao relatório disponibilizado para consulta pública e ao questionário para recebimento de contribuições. Indicou-se também o prazo limite de envio, estipulado até dia 18 de março de 2026 às 23h59. Foram anunciados também os canais de comunicação existentes e o *link* em que estão disponibilizados os produtos anteriormente aprovados do PEABHAT.

6. RESULTADOS

Durante a mobilização e divulgação das Audiências Regionais do PEABHAT, foram enviados mais de 2.000 *e-mails*, que resultaram em 106 inscrições nas Audiências Regionais e 72 participantes nos eventos (Figura 12).



Figura 12: Resumo e resultado da mobilização e divulgação das Audiências do PEABHAT.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

A seguir, são apresentados os resultados específicos de cada uma das Audiências Regionais por sub-região.

6.1. Audiência da Sub-Região Cotia-Guarapiranga

A audiência regional da sub-região Cotia-Guarapiranga teve como sede o Município de Itapecerica da Serra. A audiência foi realizada no dia 11 de março de 2026, com início às 09h00 e término às 12h00, no Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (CONISUD). A Figura 13 ilustra os registros desta audiência.



Figura 13: Audiência Regional Cotia-Guarapiranga, realizada em Itapecerica da Serra.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na plataforma utilizada para realizar as inscrições, foram registradas 10 inscrições. No dia da audiência, estiveram presentes 8 pessoas, provenientes de 6 instituições diferentes. Nesta audiência, excepcionalmente, foi disponibilizada uma lista de presença para ser assinada a próprio punho, pelos participantes, conforme apresentado na Figura 14.

Na audiência realizada em Itapecerica da Serra foram feitas contribuições por 4 participantes. As contribuições realizadas no primeiro momento de participação pública estão descritas na Tabela 3, enquanto as contribuições obtidas no segundo momento de participação pública são apresentadas na Tabela 4.

Tabela 3: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Cotia-Guarapiranga – Contextualização do PEABHAT.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Estela Marques	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (CONISUD)	Itapeverica da Serra	Sugeriu a criação de um projeto de educação ambiental para comunicação com a população sobre a compra/venda de lotes irregulares na represa do Guarapiranga, em locais de ocupação proibida ou restrita.	Essa proposta já está incluída no projeto recomendado à SEMIL intitulado "Educação Ambiental para proteção das áreas de mananciais"	Sim
Carlos Alberto Pinheiro de Souza	Pinheiro Arquitetos	Embu-Guaçu	Criticou audiências públicas em horário comercial e ressaltou que a educação ambiental pode ser realizada através de outros entes como sindicatos, igrejas, escolas, etc. Sugeriu em pensar formas de comunicação para chegar até a base da população.	Além das audiências, também foi disponibilizado material para avaliação e formulário com prazo estendido para contribuição de outras pessoas que não puderam participar no dia e horário proposto	Não
			Considerando que os munícipes, por vezes, não sabem o que é manancial e que não há um canal de denúncias unificado, dificultando a divulgação para a população, comentou sobre a necessidade de um curso de agentes fiscalizadores, para capacitar as pessoas acerca da utilização de canais de denúncia e o correto encaminhamento de ocorrências.	Os próprios municípios possuem canais de denúncias, que encaminham ao Grupo de Fiscalização Integrada (GFI), além da polícia ambiental, porém essa proposta já está incluída no projeto recomendado à SEMIL intitulado "Educação Ambiental para proteção das áreas de mananciais"	Sim
Murilo Anselmo	Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente	Itapeverica da Serra	Sugeriu envolver o poder público e entes decisórios (SABESP, etc.), comentando sobre a transversalidade da educação ambiental, incluindo questões relacionadas a habitação, saúde e educação. Indicou a oportunidade de aproveitamento das faculdades e universidades da região, apontando sobre a importância de capacitar os diretores e professores em educação ambiental para que o conhecimento seja repassado aos alunos das escolas, sobre a importância de levar os alunos em campo e também sobre a oportunidade de vincular a educação ambiental dentro de outras disciplinas escolares.	As instituições de ensino superior foram consideradas como parceiras nos projetos propostos	Sim
Ana Cristina Lofito Schroder	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	-	Sugeriu a instalação de placas em locais estratégicos, com os dizeres "antes de comprar um terreno consulte a Prefeitura".	Essa proposta será incluída no projeto recomendado à SEMIL intitulado "Educação Ambiental para proteção das áreas de mananciais"	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 4: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Cotia-Guarapiranga – Apresentação e priorização de projetos propostos.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Ana Cristina Lofito Schroder	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	-	Sugeriu a criação de uma biblioteca virtual de projetos, que possibilite a consulta de boas ideias que possam ser aplicadas na região.	Essa proposta será incluída no projeto de responsabilidade do CBH-AT intitulado "Vozes das Águas do Alto Tietê"	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Em resposta a segunda contribuição feita pelo Carlos, no primeiro momento de discussão da audiência, foi complementado pelo representante da EnvEx Tiago sobre a existência de canais de denúncia dos próprios municípios, que encaminham ao Grupo de Fiscalização Integrada (GFI), além da polícia ambiental. Foi informado pelo Tiago que ainda está previsto no PEABHAT a criação de um canal de denúncias unificado. A participante Ana Cristina também elencou a existência de canal de denúncias próprio da CETESB, que também pode ser utilizado.

6.2. Audiência da Sub-Região Billings-Tamanduateí

A audiência regional da sub-região Billings-Tamanduateí teve como sede o Município de Santo André e foi realizada no dia 11 de março de 2026, com início às 14h30 e término às 17h30, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. A Figura 15 ilustra os registros desta audiência.



Figura 15: Audiência Regional Billings-Tamanduateí, realizada em Santo André.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na plataforma utilizada para realizar as inscrições, foram registradas 12 inscrições. No dia da audiência, estiveram presentes 9 pessoas, provenientes de 7 instituições diferentes. Além disso, a lista de presença da audiência da sub-região Billings-Tamanduateí está apresentada na Figura 16.

Carimbo de data/hora	Qual seu nome?	Qual a Instituição que representa?	2 - Selecione seu Município:
11/03/2026 14:37:11	Beatriz Carvalho	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Santo André
11/03/2026 14:37:46	Guilherme Aparecido Melo dos Santos	Prefeitura de Mauá (Secretaria de Meio Ambiente).	Mauá
12/03/2026 14:38:23	Lívia Stefânia Rosseto	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Santo André
11/03/2026 14:39:00	Eliane Alves de Souza	UC PARQUE NASCENTES	Santo André
11/03/2026 14:39:52	Elaine Cristina da Silva Colin	Prefeitura de Santo Andre- Semasa	Santo André
11/03/2026 14:39:52	Marina Gonzalbo Cornieri	Prefeitura de São Bernardo do Campo- Secretaria de Meio Ambiente	São Bernardo do Campo
11/03/2026 14:39:59	Sandra Teixeira Malvese	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Outro
11/03/2026 14:40:05	ROSELI M. Y. BICHARA	Secretaria de Planejamento Urbano de São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo
11/03/2026 14:40:05	Paula Ciminelli Ramalho	UFABC	Santo André

Figura 16: Lista de presença da Audiência Regional Billings-Tamanduateí

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na audiência realizada em Santo André foram feitas contribuições por 5 participantes. As contribuições realizadas no primeiro momento de participação

pública estão descritas na Tabela 5, enquanto as contribuições obtidas no segundo momento de participação pública, referindo-se especificamente sobre os projetos propostos e a priorização apresentada são apresentados na Tabela 6.

Tabela 5: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí – Contextualização do PEABHAT.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Livia Stefânia Rosseto	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Santo André	Informou que o Consórcio ABC prevê um envio de uma pesquisa sobre educação ambiental para os municípios responderem e assim retomar o grupo de educação ambiental que já existia no consórcio intermunicipal do ABC. Também solicitou que sejam considerados os consórcios na governança da educação ambiental.	A participação dos consórcios está prevista no projeto recomendado para as Prefeituras intitulado "Educação ambiental como política pública".	Sim
			Comentou sobre a dificuldade de avaliar projetos depois de executados, seu monitoramento e como mensurar resultados, como a avaliação é depois das ações, isso dificulta. Sugeriu para a FABHAT ter no FEHIDRO um recurso separado e específico para avaliação de projetos que já aconteceram, auxiliando os municípios, para mensurar a evolução do projeto. Finalizou apontando sobre a dificuldade da avaliação de indicadores qualitativos e real efetividade dos projetos. O projeto realmente chegou na população prevista?	Não é possível considerar verba para tomadores de recursos FEHIDRO realizarem monitoramento prolongado dos projetos, porém há a possibilidade de incluir alguns meses ao final do projeto para monitoramento e acompanhamento dos resultados, a partir de indicadores bem definidos.	Não
			Questionou se o programa de educação ambiental poderia prever algum chamamento contínuo ou algo do tipo, para não serem só projetos "estanques" e isolados, pois isso garantiria a continuidade dos projetos. Perguntou também se foram levantadas outras fontes de financiamento e quanto o estado repassa para isso.	O FEHIDRO financia apenas projetos com prazos bem estabelecidos de início e fim, impossibilitando o financiamento de atividades contínuas.	Não
			Perguntou se teria como rastrear ou mapear as empresas que fazem ações de educação ambiental. Comentou ainda sobre a legislação das empresas preverem o investimento em projetos socioambientais e possíveis estabelecimento de parcerias.	Atualmente, não há base de dados da CETESB ou de outras instituições públicas de São Paulo, que indica quais empresas realizam ações de educação ambiental.	Não
Guilherme Aparecido Melo dos Santos	Secretaria de Meio Ambiente	Mauá	Perguntou se há previsão de locais de educação ambiental financiáveis pelo FEHIDRO. Pois os municípios precisam destes espaços, mesmo que sejam espaços não formais, espaços verdes, porque eles potencializam a educação ambiental.	A demanda será incluída como projeto recomendado às prefeituras para captação de recursos para criação e ampliação de espaços de educação ambiental públicos.	Sim
Elaine Cristina da Silva Colin	Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)	Santo André	Comentou sobre a avaliação, que existe o MonitoraEA, que vai além do projeto e possibilita a reflexão sobre mudanças, é uma avaliação bem completa com 27 indicadores e que no programa de educação ambiental há menção em relação a isso.	O MonitoraEA foi considerado em capítulo específico de Avaliação e Monitoramento, porém, os indicadores serão revistos em cada projeto para inclusão de indicadores qualitativos.	Sim
Beatriz Carvalho	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Santo André	Perguntou se são previstos projetos para o setor público como público-alvo.	Sim, as prefeituras foram consideradas como parceiras em outros projetos, além de ter sido previsto o projeto intitulado "Educação ambiental como política públicas" para implantação de políticas e planos municipais de educação ambiental.	Sim
Paula Ciminelli Ramalho	Universidade Federal do ABC (UFABC)	Santo André	Comentou que vê a governança como ponto importante e crítico, que é necessário apresentar quem são os responsáveis e protagonistas por cada ação, para possibilitar o envolvimento de todo mundo.	As tabelas de descrição de cada projeto contemplam os responsáveis e possíveis parceiros estratégicos para execução de cada projeto. Além de ter um capítulo específico que traz direcionamentos a respeito da governança.	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Durante a audiência, em resposta à primeira contribuição feita pela Lívia, a Diretora Técnica da FABHAT Beatriz Silva Gonçalves Vilera, respondeu que não há como direcionar recursos especificamente para avaliação e que cabe ao tomador a definição de metas e indicadores que possam ser medidos, por exemplo alguns meses após o final, apenas para avaliação imediata do projeto, com recurso do FEHIDRO, podendo ser uma possibilidade.

Em resposta a terceira contribuição feita pela Lívia, o representante da EnvEx, Tiago Perez indicou que foram mapeadas 30 possíveis fontes de financiamento estaduais, nacionais e internacionais, mas que não foi realizada consulta ao repasse do estado aos municípios referente a Educação Ambiental. Ainda, em resposta à quarta contribuição da mesma participante, Tiago respondeu que atualmente não existe este tipo de base de dados para o estado de São Paulo, porém, deu o exemplo do Governo de Minas Gerais em que há a indicação geográfica no IDE-SISEMA das empresas que possuem obrigação de apresentar Programa de Educação Ambiental.

Em resposta à contribuição do Guilherme, foi pontuado pela Beatriz Silva Gonçalves Vilera, que o financiamento aos locais de educação ambiental foi removido do manual devido à falta de manutenção e descontinuidade dos empreendimentos anteriormente financiados e por isso o CBH retirou das ações para os próximos anos.

Tiago apontou para Beatriz Carvalho que os Gestores e Agentes Públicos fazem parte do primeiro público estratégico proposto no PEABHAT, e reforçou a necessidade de trabalhar com este público, pois são promotores de educação ambiental estratégicos.

Tabela 6: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Billings-Tamanduateí – Apresentação e priorização de projetos propostos.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Elaine Cristina da Silva Colin	Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)	Santo André	Acredita que a priorização dos projetos ainda é frágil, considerando que o diagnóstico foi muito rico, não fica tão claro o que é prioritário dentro de cada sub-região, com isso, sugeriu elencar o que deve ser feito por primeiro, por segundo e etc. com justificativas.	Será elaborado proposta de priorização para cada sub-região.	Sim
			Acrescentou que no produto final não há divisão por território, que na apresentação foi dada ênfase ao território da sub-região, elencando as cidades específicas das problemáticas, mas não fica claro esse detalhamento no relatório.	O conteúdo do relatório será organizado de forma a apresentar as demandas e soluções de cada sub-região com maior clareza e objetividade.	Sim
			Comentou sobre a perspectiva da educação ambiental crítica, e solicitou que fique explícito na versão final a relação entre os projetos, como por exemplo, a relação de comunicação entre os outros projetos, para que o programa de educação ambiental não seja um cardápio de projetos.	Será criada uma sessão específica sobre a interrelação entre os projetos.	Sim
Lívia Stefânia Rosseto	Consórcio Intermunicipal Grande ABC	Santo André	Questionou sobre a existência de recursos garantido para os projetos e quem é o tomador.	Para a comunicação será custeado pela FABHAT, mas pode ser também via FEHIDRO através de outros tomadores. Existe previsão dos recursos financeiros necessários pelo FEHIDRO, apesar de não estarem carimbados.	Não

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Em resposta ao questionamento da Lívia no segundo momento de participação popular da audiência, a Diretora Técnica da FABHAT indicou que para a comunicação, o custeio é feito pela FABHAT, mas que outros podem ser via FEHIDRO com FABHAT sendo a tomadora ou municípios, consórcios etc. Destacando também que ainda é preciso incluir no planejamento do FEHIDRO e que, portanto, o recurso ainda não está carimbado, sendo realizada somente uma previsão dos recursos financeiros necessários.

6.1. Audiência da Sub-Região Juqueri-Cantareira

A audiência regional da sub-região Juqueri-Cantareira teve como sede o Município de Mairiporã. A audiência foi realizada no dia 12 de março de 2026, com início às 09h00 e término às 12h00, na Câmara Municipal de Mairiporã. A Figura 17 ilustra os registros deste evento.



Figura 17: Audiência Regional Juqueri-Cantareira, realizada em Mairiporã.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na plataforma utilizada para realizar as inscrições, foram registradas 19 inscrições. No dia da audiência estiveram presentes 13 pessoas provenientes de 9 instituições diferentes. Além disso, a lista de presença da audiência da sub-região Billings-Tamanduateí está apresentada na Figura 18.

Carimbo de data/hora	Qual seu nome?	Qual a Instituição que representa?	2 - Selecione seu Município:
12/03/2026 09:20:16	Jose Eduardo Victorino	Prefeitura de Mairiporã	Mairiporã
12/03/2026 09:20:21	Daniela Felix	Secretaria do meio ambiente de Mairiporã	Mairiporã
12/03/2026 09:21:47	Débora Cristina	Prefeitura de Francisco Morato	Francisco Morato
12/03/2026 09:23:58	Cátia Regina Macagnan	Secretaria de Meio ambiente Mairiporã	Mairiporã
12/03/2026 09:24:28	Maria Aparecida Silva Troca	Secretaria de Habitacao, Meio Ambiente, Clima e Energia.	Francisco Morato
12/03/2026 09:26:59	Mário César Lopes do Nascimento	GvsIX Secretaria de Estado da saúde	Franco da Rocha
12/03/2026 09:27:44	Nilson Cerazza Ferreira	Prefeitura de Francisco Morato	Francisco Morato
12/03/2026 10:38:06	Luciano Santos	Consórcio BBL-INFRACON/ Sabesp	Franco da Rocha
12/03/2026 10:38:27	Sonia Ribeiro	Consortorio BBL infracom/sabesp	Franco da Rocha
12/03/2026 11:31:20	Larissa Cristina Silva	FABHAT	São Paulo
12/03/2026 11:31:34	Silvio storace	COMDEMA	Mairiporã
12/03/2026 11:38:14	Lorival Monteiro Valente	Ategam. Associação dos engenheiros de Mairiporã	Mairiporã
12/03/2026 12:33:42	Giovanna Adelaide raiol papait	Prefeitura municipal de Mairiporã	Mairiporã

Figura 18: Lista de presença da Audiência Regional Juqueri-Cantareira.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na audiência realizada em Mairiporã foram feitas contribuições por 7 participantes. As contribuições realizadas no primeiro momento de participação pública estão descritas na Tabela 7, enquanto as contribuições obtidas no segundo momento de participação pública, referindo-se especificamente sobre os projetos propostos e a priorização apresentada são apresentados na Tabela 8.

Tabela 7: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira – Contextualização do PEABHAT.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Maria Aparecida Silva Troca	Secretaria de Habitação, Meio Ambiente, Clima e Energia	Francisco Morato	Como professora, afirma que são feitas propostas de educação ambiental para a escola e ela aproveita as deixas para aplicar. Comentou da necessidade em acompanhar e propor a educação ambiental adaptando a metodologia para a idade dos alunos.	Será incluída a proposta para as Prefeituras através das secretarias de educação e diretorias regionais de educação elaborarem materiais específicos de educação ambiental para escolas no município.	Sim
			Destacou que também a educação ambiental precisa se adaptar à realidade dos alunos, já que as escolas as vezes não tem acesso à internet e os alunos também não.	Será adicionada como diretriz da educação ambiental da BHAT a universalização do acesso.	Sim
			Acredita que o principal problema está na formação para os professores.	O Projeto BHAT interativa prevê a criação de conteúdos de capacitação para professores.	Sim
Giovanna Adelaide Raiol Papait	Prefeitura Municipal de Mairiporã	Mairiporã	Comentou sobre a fatalidade acontecida em Mairiporã no dia anterior ¹ , complementando que educação ambiental precisa ser voltada também para as tragédias ambientais e comunidades vulneráveis, já que estas pessoas podem não ter tanta informação e também são as mais afetadas por esses acontecimentos.	A temática de desastres ambientais está destacada como um dos temas prioritários a serem criados conteúdos no projeto "Vozes das Águas do Alto Tietê".	Sim
Cátia Regina Macagnan	Secretaria de Meio Ambiente	Mairiporã	Pontuou sobre a falta de trabalho em rede, pois as prefeituras não sabem o que as outras prefeituras fazem. Comentou que antes da pandemia existia um simpósio das cidades da região metropolitana de São Paulo em que as cidades apresentavam as suas ações de educação ambiental.	A demanda de trabalho em rede está prevista no projeto intitulado "Encontro de educação ambiental da BHAT".	Sim
			Apresentou também que dentro do próprio município não se sabe as ações de educação ambiental realizadas por outros agentes que não sejam a prefeitura e que por vezes, dentro das escolas existem projetos que poderiam ser referência para outras escolas.	Será incluída atividade de mapeamento local de educação ambiental a ser realizada pelas prefeituras no projeto "Educação Ambiental como Política Pública".	Sim
			Finalizou, ponderando que quando há informação e divulgação há mais incentivos para que mais pessoas façam educação ambiental e que devem haver mais incentivo aos professores que realizam educação ambiental nas escolas.	O Projeto BHAT interativa prevê a criação de conteúdos de capacitação para professores.	Sim
Mário César Lopes do Nascimento	Grupo de Vigilância Sanitária (GVS) IX Franco da Rocha - Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Franco da Rocha	Iniciou apresentando que a subregião é a que mais consome remédios tarja preta em SP e talvez no Brasil. Deu como exemplo o Japão, em que é referência em saúde mental e associou ao contato com a natureza e valorização dos bens naturais, indicando que a conservação do ambiente é considerada uma demonstração de respeito ao próximo e que, por isso, a educação ambiental já está enraizada neles. Mencionou sobre a conexão com a natureza, quando você trata bem a natureza você recebe as coisas boas como consequência e finalizou enfatizando a necessidade da valorização do saber ancestral.	N/A	Não
Luciano Santos	Consórcio BBL-INFRACON - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	Franco da Rocha	Apresentou que o saneamento está diretamente ligado com a educação ambiental. Afirmou que ações socioambientais estão sendo realizadas durante obras de rede de esgoto. O maior desafio é encontrar um grupo que continue as ações iniciadas, como por exemplo: ong, associação, pessoas engajadas e interessadas e continuar os trabalhos.	A responsabilidade pela continuidade das medidas de educação ambiental deve ser mediada entre o responsável pelo projeto e a comunidade afetada.	Não
			Sugeriu a realização de um trabalho de formação de grupo de moradores para que haja um trabalho de conscientização, trabalhando com a questão do lixo e a geração de renda para famílias vulneráveis.	Esse tipo de atividade será incluída como ação a ser realizada pelas prefeituras.	Sim

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
			Afirmou que o público infantil é mais fácil de atingir, pois tem os assuntos de educação ambiental na ponta da língua, como a importância da água, por exemplo.	O projeto BHAT interativa prevê a criação de conteúdo para as crianças.	Sim
Sonia Ribeiro	Consórcio BBL-INFRACON - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	Franco da Rocha	Sente falta de suporte aos catadores de resíduos e explanou que não há ecoponto nem coleta seletiva em Franco da Rocha.	A temática de resíduos sólidos será incorporada como tema gerador para todos os públicos estratégicos e como temática obrigatória no projeto recomendado para execução pelas prefeituras intitulado "Educação Ambiental como política pública".	Sim
			Acredita que o caminho é levar oficinas de economia, apresentando o potencial financeiro da reciclagem a este público.	A temática de resíduos sólidos será incorporada como tema gerador para todos os públicos estratégicos e como temática obrigatória no projeto recomendado para execução pelas prefeituras intitulado "Educação Ambiental como política pública".	Sim
Nilson Cerazza Ferreira	Prefeitura de Francisco Morato	Francisco Morato	Apresentou a dificuldade das prefeituras com a temática de descarte irregular de lixo e de entulho. Citou que a educação ambiental não consegue chegar a todos os públicos. Pontuou que em Francisco Morato está sendo realizada a implantação de ecoponto e que o Programa de plantio de árvores tem dado bons resultados. Finalizou afirmando que educação ambiental é difícil e trabalhosa.	A temática de resíduos sólidos será incorporada como tema gerador para todos os públicos estratégicos e como temática obrigatória no projeto recomendado para execução pelas prefeituras intitulado "Educação Ambiental como política pública".	Sim

Nota: ¹O rompimento de um reservatório de água da SABESP em Mairiporã, no dia 11 de março de 2026 resultou em uma tragédia com mortos, feridos e destruição de residências.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 8: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Juqueri-Cantareira – Apresentação e priorização de projetos propostos.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Nilson Cerazza Ferreira	Prefeitura de Francisco Morato	Francisco Morato	Comentou sobre o projeto "Regularize seu poço", que acredita que as pessoas não gostariam de pagar pela outorga de poço.	O projeto possui responsabilidades específicas definidas e é prevista a participação popular para compreender as motivações culturais e econômicas do uso irregular de poços.	Não
			Opinou que considera os projetos "Encontro de educação ambiental da BHAT", "Encontro anual dos membros do CBH-AT", "+Saneamento", "Capacitação para elaboração de projetos de educação ambiental" e "Dias de campo: práticas sustentáveis" muito pertinentes para a sub-região.	N/A	Não
Mário César Lopes do Nascimento	Grupo de Vigilância Sanitária (GVS) IX Franco da Rocha - Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Franco da Rocha	Gostaria que fosse incluído de alguma forma no PEABHAT o programa Juca Vivo ¹ .	O Programa Juca Vivo será adicionado como prioritário para visitaçao no projeto "Dias de Campo".	Sim
			Acredita que um bom indicador de saneamento são as Doenças Diarreicas Agudas (DDA) e que no projeto "Regularize seu poço" poderiam ser incluídos também os poços rasos/caipiras.	Será dado destaque aos poços rasos no projeto "Regularize seu poço" e incluída a necessidade de criação de material didático com apoio da Vigilância Sanitária para indicar formas de tratamento emergencial da água.	Sim

Nota: ¹O programa Juca Vivo, coordenado pelo Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana (IPEH), articula o poder público, empresas e sociedade civil para a revitalização da bacia do rio Juquery, com foco no saneamento básico, despoluição e criação de parques lineares.

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

6.2. Audiência da Sub-Região Alto Tietê-Cabeceiras

A audiência regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras teve como sede o Município de Mogi das Cruzes. A audiência foi realizada no dia 12 de março de 2026, com início às 14h30 e término às 17h30, na Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC). A Figura 19 e a Figura 20 ilustram os registros desta audiência.



Figura 19: Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras, realizada em Mogi das Cruzes.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).



Figura 20: Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras, realizada em Mogi das Cruzes.

Fonte: Assessoria de Comunicação - AEAMC (2026).

Na plataforma utilizada para realizar as inscrições foram registradas 47 inscrições, mas no dia da audiência estiveram presentes 34 pessoas, provenientes de 23 instituições. A lista de presença da audiência da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras é apresentada na Figura 21.

Carimbo de data/hora	Qual seu nome?	Qual a Instituição que representa?	2 - Selecione seu Município
12/03/2026 14:31:19	Alveriane Felix Carvalho	Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba	Itaquaquecetuba
12/03/2026 14:31:27	Robson Flavio dos Santos	Secretaria de Educação	Ferraz de Vasconcelos
12/03/2026 14:31:31	George Alexandre dos Santos	Instituto Lixo Zero Alto Tietê	Guarulhos
12/03/2026 14:31:40	Celi Pereira	Menos é Mais Editora e Consultoria	Guarulhos
12/03/2026 14:31:44	Luhana Gomes de Oliveira	Ong Lixo e Cidade/Siemaco Guarulhos	Guarulhos
12/03/2026 14:31:47	Rodolfo Ferreira de Mello	Secretária de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal	Itaquaquecetuba
12/03/2026 14:31:54	Eduardo Tomazelli Ferreira da Silva	Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade de Guarulhos	Guarulhos
12/03/2026 14:32:03	Antonio Carlos de Souza	Projeto lixo cidade	Guarulhos
12/03/2026 14:32:09	Úrsula Reis Ribeiro de Almeida	Lixo Zero Alto Tietê	Guarulhos
12/03/2026 14:32:43	Solange Wuol franco	Prefeitura Suzano e Condenat	Suzano
12/03/2026 14:34:05	Juvaneide Silva Almeida	Secretaria Municipal de Educação	Ferraz de Vasconcelos
12/03/2026 14:36:14	Denise de Oliveira Camargo	Secretaria da educação	Guarulhos
12/03/2026 14:37:30	Helena Cristina Torres Da Silva	SEMAE	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:38:26	Juliana Fernandes Machado Calmon de	SEMAE	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:39:11	Fábio Moreira da Costa	Prefeitura Guarulhos - Secretaria verde, clima e sustentabilidade	Guarulhos
12/03/2026 14:39:13	Jenifer Clarisse Pereira da Silva	Semae	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:39:14	Omar Santiago Lakis	Secretaria do Meio Ambiente de Itaquaquecetuba	Itaquaquecetuba
12/03/2026 14:41:00	Maria Flávia Casali Rossi	Instituto Itaquareia	Itaquaquecetuba
12/03/2026 14:45:06	Sueli Stuchi	Secretaria Municipal de Educação de Suzano	Suzano
12/03/2026 14:45:08	Angélica Nunes Durães da Silca	Secretaria Municipal de Educação de Suzano	Suzano
12/03/2026 14:54:20	Luana Molina Franco	Ecolab Química Ltda	Suzano
12/03/2026 14:56:32	Samantha Antero de Freitas Jacinto	Instituto Suinã	Outro
12/03/2026 14:57:10	Maria santina de castro morini	Universidade de mogi das cruces	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:57:16	Ricardo José Moscatelli	Secretaria de Meio Ambiente	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:57:44	Ana Maria Abreu Sandim	AEAMC / COMOMA	Mogi das Cruzes
12/03/2026 14:57:52	Pamella Oliveira dos Santos	Secretaria do meio ambiente	Mogi das Cruzes
12/03/2026 15:00:09	João Pedro da Mota	AEAMC / COMOMA	Mogi das Cruzes
12/03/2026 15:01:47	Miguel Assis	AEAMC	Mogi das Cruzes
12/03/2026 15:08:41	Carolina Rodrigues Mota Micheleto Mai	Instituto Suinã	Outro
12/03/2026 16:52:01	Katia Cilene Correa de Brito Silva	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cr	Mogi das Cruzes
12/03/2026 16:52:38	Carina Valverde Cortez	Empresa FEMSA	Mogi das Cruzes
12/03/2026 16:52:47	Gustavo Manna Cesar	AEAMC	Mogi das Cruzes
12/03/2026 17:24:30	Lorrane Coelho	Instituto Suinã	Outro
12/03/2026 17:27:36	Larissa Cristina Silva	Fabhat	São Paulo

Figura 21: Lista de presença da Audiência Regional Alto Tietê-Cabeceiras.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na audiência realizada em Mogi das Cruzes, foram feitas contribuições por 10 participantes. As contribuições realizadas no primeiro momento de participação pública estão descritas na Tabela 9, enquanto as contribuições obtidas no segundo momento de participação pública, referindo-se especificamente sobre os projetos propostos e a priorização apresentada são apresentados na Tabela 10.

Tabela 9: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras – Contextualização do PEABHAT.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Omar Santiago Lakis	Secretária de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal	Itaquaquecetuba	Sugeriu a realização de fóruns comunitários sobre rios e bacia hidrográfica, para divulgar sobre os instrumentos de gestão de água.	A sugestão vai ao encontro do previsto no projeto do encontro regional de educação ambiental.	Sim
			Sugeriu também oficinas sobre o acesso a recursos financeiros do FEHIDRO e a necessidade de capacitação de técnicos ambientais e de cursos para professores e servidores municipais.	Já foi prevista a capacitação para elaboração de projetos para captação de recursos FEHIDRO. A capacitação de técnicos ambientais municipais está contemplada dentro do projeto intitulado "Educação Ambiental como política pública", enquanto aos professores está prevista sua capacitação no projeto intitulado "Educação Ambiental nas Escolas".	Sim
			Apontou a importância de projetos de cuidado com os rios e nascentes, incluindo mutirões de limpeza de rios, plantio de mata ciliar, proteção de nascentes e a necessidade de elaboração de planos municipais de educação ambiental.	Esses pontos já foram incluídos em projetos recomendados para as prefeituras e para a SEMIL com o Produtor Parceiro dos Rios.	Sim
George Alexandre dos Santos	Instituto Lixo Zero Alto Tietê	Guarulhos	Comentou que sentiu falta da temática dos resíduos no PEABHAT e afirmou estar à disposição para contribuir.	A temática de resíduos sólidos será incorporada como tema gerador para todos os públicos estratégicos e como temática obrigatória no projeto recomendado para execução pelas prefeituras intitulado "Educação Ambiental como política pública".	Sim
Solange Wuol Franco	Prefeitura Municipal de Suzano	Suzano	Questionou o porquê não apareceu o instituto lixo zero quando foi pesquisado sobre e sugeriu uma plataforma de integração em que seja mais fácil de consultar e verificar os atores de educação ambiental, destacando que o consórcio pode ser um facilitador pra isso.	O capítulo 4 é um resumo do Diagnóstico, o qual já foi aprovado, não sendo possível a inclusão de novos atores nesse momento. Serão apresentadas outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental.	Não
	Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região (CONDEMAT+)				
Maria Flávia Casali Rossi	Instituto Itaquareia	Itaquaquecetuba	Indicou que existe um grupo do <i>WhatsApp</i> de atores de educação ambiental de Itaquaquecetuba. Citou a rede POCANTE, que proporciona mensalmente o encontro "café, projetos e terceiro setor" e ações de educação ambiental como oficinas, formações e excursões focadas em educação ambiental. Destacou o problema sobre a comunicação para os temas de meio ambiente e dificuldades na mobilização, comentando que as ações precisam atender também as motivações pessoais, citando como exemplos as competições e o incentivo financeiro.	N/A	Não
Jenifer Clarisse Pereira da Silva	Serviço Municipal de Águas e Esgotos (SEMAE)	Mogi das Cruzes	Comentou que não foi contemplado no PEABHAT o projeto de educação ambiental em Mogi das Cruzes da SEMAE com as crianças, que começou com o objetivo de capacitar professores, mas devido à baixa adesão mudou o foco para ensinar diretamente as crianças. Destacou também a importância de conscientizar também os adultos, pois não pode se imputar a responsabilidade apenas nas crianças.	O capítulo 4 é um resumo do Diagnóstico, o qual já foi aprovado, não sendo possível a inclusão de novos atores nesse momento.	Não

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
				Serão apresentadas outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental	
Lorrane Coelho	Instituto Suinã	-	Questionou a falta de recursos para monitoramento e avaliação das ações no território, sugerindo que no PEABHAT poderia ter especificação sobre recursos para a avaliação e monitoramento dos impactos após as ações de EA.	Não é possível considerar verba para tomadores de recursos FEHIDRO realizarem monitoramento prolongado dos projetos, porém há a possibilidade de incluir alguns meses ao final do projeto para monitoramento e acompanhamento dos resultados, a partir de indicadores bem definidos.	Não
Celi Pereira	Menos é Mais - Editora e Consultoria	Guarulhos	Apesar da política de educação ambiental antigamente não estar estruturada em Guarulhos, havia um calendário de atividades de educação ambiental dentro da educação municipal, envolvendo atividades como "escola sem lixo" e "certificação lixo zero". Destacou que a questão do lixo é transversal, universal e necessária e que sentiu falta desta temática.	A temática de resíduos sólidos será incorporada como tema gerador para todos os públicos estratégicos e como temática obrigatória no projeto recomendado para execução pelas prefeituras intitulado "Educação Ambiental como política pública".	Sim
Ana Maria Abreu Sandim	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC) Conselho Mogiano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMOMA)	Mogi das Cruzes	Comentou que as ações de educação ambiental são pontuais e por isso, ter um calendário não é suficiente. Pontuou que não há continuidade nas ações de educação ambiental pela falta de contrapartida ou fomento, e não pode ser dependente apenas disso, e por isso, defende que a educação ambiental precisa gerar renda, complementando que deve ser acoplada a economia ambiental a uma forma de geração de renda e assim proporcionar uma avaliação continuada. Finalizou salientando que precisa ser fomentada também a agricultura familiar.	Existem dois projetos que vão ao encontro da agricultura familiar: Produtor Amigo dos Rios e Dias de Campo.	Sim
João Pedro da Mota	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC) Conselho Mogiano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMOMA)	Mogi das Cruzes	Defende que em vez de fazer mais ongs e mais institutos podem ser aproveitadas as estruturas já existentes para a EA, como as associações de moradores, igrejas, cooperativas, etc. Acredita que levantar as organizações já existentes e divulgá-las é fundamental para seu fortalecimento.	A SEMIL possui uma plataforma para indicar os espaços de educação ambiental no Estado de São Paulo, podendo incluir também outros atores do terceiro setor. Serão apresentadas esta e outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental.	Não
Fábio Moreira da Costa	Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade	Guarulhos	Comentou sobre a dificuldade relacionada a descontinuidade das ações de educação ambiental.	O FEHIDRO financia apenas projetos com prazos bem estabelecidos de início e fim, impossibilitando o financiamento de atividades contínuas.	Não

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 10: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras – Apresentação e priorização de projetos propostos.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Celi Pereira	Menos é Mais - Editora e Consultoria	Guarulhos	Sugeriu um calendário oficial para continuidade das ações, defendendo que se não tem um calendário não há preparação para os eventos.	A ação proposta será incluída como proposta para o CBH-AT criar um espaço de divulgação para os eventos relacionados à educação ambiental.	Sim
			Sugeriu que o PEABHAT poderia indicar projetos para serem realizados por iniciativas independentes.	Estão previstos projetos recomendados para outros atores na BHAT.	Sim
Ana Maria Abreu Sandim	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC)	Mogi das Cruzes	Comentou sobre a olimpíada da cultura, que é um projeto já existente no Alto Tietê e propôs uma iniciativa similar nas escolas (públicas e privadas), para entusiasmar os alunos através de competições voltadas para a temática do meio ambiente.	Será incorporada a proposta como diretriz para as escolas.	Sim
	Conselho Mogiano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMOMA)		Pontuou que a educação ambiental precisa ser de realizada de jovens para jovens, com as crianças sendo os agentes multiplicadores. Citou também que os educadores ambientais não tem os trabalhos divulgados ou conhecidos entre outros educadores ambientais e que falta essa integração.	O Encontro Anual de Educação Ambiental da BHAT, projeto proposto para o CBH-AT desenvolver, prevê a minimização dessa problemática.	Sim
George Alexandre dos Santos	Instituto Lixo Zero Alto Tietê	Guarulhos	Sugeriu a inclusão da semana lixo zero no calendário oficial de educação ambiental, possibilitando o engajamento de vários atores de educação ambiental, e descentralização das ações de diferentes atores de educação ambiental.	A ação proposta será incluída como proposta para o CBH-AT criar um espaço de divulgação para os eventos relacionados à educação ambiental.	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Em resposta à contribuição realizada pela Lorrane, no primeiro momento de discussão da audiência, a Diretora Técnica da FABHAT, Beatriz Silva Gonçalves Vilera, respondeu que é possível, dentro do empreendimento FEHIDRO, prever um valor para monitorar os resultados após a execução física, pois como um fundo que financia projetos, devem ter começo, meio e fim. A avaliação e o monitoramento podem ser incluídos no termo de referência e cronograma físico-financeiro, por exemplo, durante 2 meses. Reforçou que o CBH-AT tem solicitado aos tomadores o estabelecimento de indicadores quantitativos e qualitativos nos empreendimentos de educação ambiental.

No segundo momento de participação, Tiago em resposta à segunda participação da Celi, explicou que o PEABHAT prevê projetos que podem ser realizados por outros atores também.

Antes do encerramento, a pedido do Projeto Lixo e Cidade, juntamente ao SIEMACO Guarulhos foi realizada a leitura por Luhana Gomes de um manifesto (Figura 22) escrito por Jhonatan Moura, o qual destaca a importância de reconhecer os trabalhadores da limpeza urbana, asseio e conservação como agentes ambientais das cidades, considerando que são a linha de frente no cuidado aos espaços públicos, proteção de rios, destinação correta de resíduos e também de educação ambiental. Este manifesto é apresentado em sua íntegra na Figura 23.



Figura 22: Luhana Gomes realizando a leitura e entrega do manifesto, representando o projeto Lixo e Cidade e o SIEMACO Guarulhos.

Fonte: Assessoria de Comunicação - AEAMC (2026).

Manifesto para Audiência Pública do PEABHAT - Projeto Lixo e Cidade / SIEMACO Guarulhos

Boa tarde a todas e todos. Falo aqui em nome do Projeto Lixo e Cidade do SIEMACO de Guarulhos - Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Áreas Verdes controle pragas e vetores, Guarulhos Arujá, Santa Isabel, Guararema e Mairiporã.

Estamos aqui representando milhares de trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana, do asseio e da conservação profissionais que, todos os dias, mantêm nossas cidades vivas. Quando discutimos a proteção das águas da Bacia do Alto Tietê, precisamos olhar para quem está nas ruas, nos bairros, nos córregos, nos parques e nos sistemas de drenagem das cidades.

Porque existe uma verdade simples, mas muitas vezes esquecida: As cidades só funcionam porque há pessoas cuidando delas todos os dias. São os trabalhadores da limpeza urbana que retiram resíduos das ruas antes que eles cheguem aos bueiros. São eles que evitam o entupimento da drenagem urbana. São eles que reduzem riscos de enchentes. São eles que ajudam a proteger os rios e córregos que compõem esta bacia.

Em outras palavras: os trabalhadores da limpeza urbana já estão na linha de frente da adaptação climática das cidades. A crise climática que vivemos hoje não é apenas uma pauta ambiental. Ela é também uma pauta de trabalho, dignidade e justiça social.

Quando um resíduo é descartado de forma irregular, ele não desaparece. Ele volta para a sociedade na forma de enchente, poluição, doença e degradação ambiental. E é justamente essa realidade que os trabalhadores da limpeza urbana enfrentam todos os dias.

Por isso defendemos aqui uma mudança de visão. Esses profissionais não podem ser vistos apenas como executores de serviços. Eles precisam ser reconhecidos como Agentes Ambientais das cidades. Profissionais que possuem conhecimento territorial, experiência prática e capacidade de dialogar diretamente com a população.

Transformar trabalhadores da limpeza urbana em Agentes Ambientais é uma estratégia poderosa de educação ambiental. Porque eles estão nos territórios. Eles conhecem os problemas. Eles falam com a população todos os dias. E podem ajudar a mobilizar comunidades para prevenir o descarte irregular, proteger os rios e fortalecer a consciência ambiental nas cidades. Ao mesmo tempo, essa proposta está alinhada com um princípio fundamental do nosso tempo: a Transição Justa.

A transição para uma economia mais sustentável não pode acontecer deixando trabalhadores para trás. Pelo contrário. Ela precisa valorizar quem já cuida das cidades e prepará-los para os empregos verdes do futuro. Formação ambiental, novas qualificações, reconhecimento social e participação nas políticas públicas. É assim que construímos cidades mais resilientes. Cidades que cuidam da água. Cidades que reduzem resíduos. Cidades que valorizam o trabalho.

O projeto Lixo e Cidade e o SIEMACO Guarulhos acreditam que a proteção das águas da Bacia do Alto Tietê passa também pelo reconhecimento daqueles que diariamente limpam, cuidam e conservam nossas cidades.

Porque no fundo, a mensagem que trazemos aqui é simples: não há cidade sustentável sem trabalho digno. Não há proteção das águas sem responsabilidade coletiva. E não há transição justa sem valorizar quem cuida das cidades todos os dias. Muito obrigado.

Figura 23: Manifesto em prol do reconhecimento dos profissionais de limpeza urbana como agentes ambientais.

Fonte: Projeto Lixo e Cidade e SIEMACO Guarulhos (2026).

Durante a audiência foi realizada também, pelo Projeto Lixo e Cidade a distribuição de panfletos de divulgação do projeto, contendo informações sobre reciclagem, o qual está apresentado na Figura 24.



Figura 24: Panfleto do Projeto Lixo e Cidade distribuído na Audiência da sub-região Alto Tietê-Cabeceiras.

Fonte: Projeto Lixo e Cidade (2026).

6.3. Audiência da Sub-Região Pinheiros-Pirapora

A audiência regional da sub-região Pinheiros-Pirapora teve como sede o Município de São Paulo, foi realizada no dia 13 de março de 2026, com início às 09h00 e término às 12h00, na sala de reuniões do CONSEMA, localizada na sede da SEMIL. A Figura 25 ilustra os registros deste evento.



Figura 25: Audiência Regional Pinheiros-Pirapora, realizada em São Paulo.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na plataforma utilizada para realizar as inscrições foram registradas 18 inscrições. No dia da audiência, estiveram presentes 8 pessoas, provenientes de 8 instituições. Além disso, a lista de presença da audiência da sub-região Pinheiros-Pirapora está disponível na Figura 26.

Carimbo de data/hora	Qual seu nome?	Qual a Instituição que representa?	2 - Selecione seu Município:
13/03/2026 09:14:07	Natalia de Oliveira Costa	Prefeitura Municipal de Barueri / Secretaria de Recursos Naturais e Me	Barueri
13/03/2026 09:28:24	Andréa Muscat	Prefeitura Municipal de Taboão da Serra	Taboão da Serra
13/03/2026 09:30:03	Pâmela Yoshimuta	Secretaria de Meio Ambiente	Jandira
13/03/2026 09:32:41	Sílvia Maria Sartor	ELEA Escola Livre de EA Taboão da Serra	Taboão da Serra
13/03/2026 09:37:32	Aline Queiroz de Souza	DEA SEMIL	São Paulo
13/03/2026 09:38:09	Raquel Teixeira de Santana	Secretaria de Meio Ambiente e Defesa dos Animais	Itapevi
13/03/2026 11:21:36	Carla Napoli	Ecolab	São Paulo
13/03/2026 11:21:37	Beatriz Silva Gonçalves Vileira	Fabhat	São Paulo

Figura 26: Lista de presença da Audiência Regional Pinheiros-Pirapora.

Fonte: EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Na audiência realizada em São Paulo, foram feitas contribuições por 5 participantes. As contribuições realizadas no primeiro momento de participação

pública estão descritas na Tabela 11, enquanto as contribuições obtidas no segundo momento de participação pública, referindo-se especificamente sobre os projetos propostos e a priorização apresentada são apresentados na Tabela 12.

Tabela 11: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora – Contextualização do PEABHAT.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Silvia Maria Sartor	Escola Livre de Educação Ambiental (ELEA)	Taboão da Serra	Sentiu falta da atuação do Ministério público, porque crimes ambientais tem indicações para fazer compensações.	Serão incluídas responsabilidades e orientações diretas ao Ministério Público.	Sim
			Sobre articulação, citou programas do governo federal como a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e outros programas culturais que podem cooperar muito na questão ambiental. Sugeriu com isso que poderia ser aberta uma linha de financiamento para unir cultura e educação ambiental pelo estado, considerando que são verbas pequenas e para muitos projetos e com muita capilaridade.	O PEABHAT não tem o papel e o poder institucional para o incentivo de criação de linhas de financiamento.	Não
			Com relação ao material didático, sugeriu que pode ser estabelecida uma política específica para montar o material didático.	Será incluída a proposta para as Prefeituras elaborarem materiais específicos de educação ambiental para escolas no município.	Sim
			Sentiu falta no diagnóstico sobre a temática das nascentes, considerando que para algumas comunidades periféricas, ter uma nascente é essencial e explicou que quando acaba a água a nascente é o recurso a ser procurado, sendo também um ponto de encontro. Sugeriu que, nestes lugares onde ainda existem nascentes, que poderia ter um trabalho específico que pressione as entidades públicas a manter e ajudar a cuidar destes espaços e destas nascentes. Finalizou criticando o esvaziamento do evento e dos espaços de discussão de educação ambiental.	O diagnóstico não previa atividades de campo para identificação de nascentes ou mesmo por dados georreferenciados, uma vez que essa temática é mais afetada ao abastecimento de água.	Não
Aline Queiroz de Souza	Diretoria de Educação Ambiental (DEA) - SEMIL	São Paulo	Indicou que não ficou clara a priorização das ações para os públicos, considerando o diagnóstico que foi construído. Acredita que as escolas poderiam ter uma priorização para os outros temas também.	Serão ajustados os temas geradores para os atores estratégicos.	Sim
			Ficou com dúvida em relação a diferença entre as empresas e os usuários de recursos hídricos, porque em alguns casos estes públicos se sobrepõem. Sugeriu que, como para os usuários de recursos hídricos tem muitos temas indicados, poderia ser melhor distribuídos os temas para cada público.	Serão ajustados os temas geradores para os atores estratégicos.	Sim
			Comentou sobre o portal de educação ambiental da SEMIL já existente, que possui diversos materiais, inclusive alguns materiais didáticos. Complementou que o próprio FEHIDRO, durante muitos anos financiou a elaboração de materiais didáticos baseados no território do Alto Tietê, mas que hoje em dia não é mais possível e é uma coisa que poderia ser resgatada.	Será incluída a proposta para as Prefeituras elaborarem materiais específicos de educação ambiental para escolas no município, porém, é possível financiar materiais didáticos dentro dos projetos de educação ambiental.	Sim
Andréa Muscat	Prefeitura Municipal de Taboão da Serra	Taboão da Serra	Contou que Taboão da Serra, é um <i>case</i> de sucesso para estudar políticas públicas e as cidades do Brasil na periferia do capitalismo, porque o município é o mais adensado do Brasil e há dificuldade no alcance da educação ambiental. Apontou sobre a importância de políticas ambientais conversarem com políticas sociais e de habitação e como levar educação ambiental para a população em situação de rua, valorizando também seus saberes. Elencou a articulação com a Secretaria de assistência social, que faz busca ativa por moradores que estão precisando e já tem experiência com isso, apontando a transversalidade que ainda é falha. Criticou a CETESB, porque autoriza muitos empreendimentos em Taboão da Serra que na sua visão deveriam ser melhor estudados para sua aprovação.	Serão consideradas demais secretarias relacionadas à educação ambiental no projeto recomendado para as prefeituras de "Educação Ambiental como Política Pública".	Sim

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
			Resumiu que a educação ambiental peca na transversalidade, na pulverização, de chegar na base e entender as necessidades de quem está nestes territórios.		
			Sugeriu que se tivesse uma regra, que obrigasse os gestores a focar na educação ambiental, ou até mesmo obrigasse os municípios a disporem de uma equipe de educação ambiental pois é uma temática que não traz voto nem dinheiro e por isso não há motivação para as ações Finalizou enfatizando que é necessário pensar estrategicamente em como chegar na base, nas pessoas, nessas vidas, nessas águas mais necessitadas.	Será adicionada essa demanda como diretriz para os municípios. Atualmente não existe documento do governo estadual ou federal que indique a obrigatoriedade de equipes mínimas nas secretarias de meio ambiente ou correlatas.	Sim
Natalia de Oliveira Costa	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente	Barueri	Comentou que apesar de alguns desafios serem comuns a todos, tem desafios que são específicos de cada município, cada educador ambiental, e é importante integrar isso com o plano proposto, para enfrenta-los.	N/A	Não
Raquel Teixeira de Santana	Secretaria de Meio Ambiente e Defesa dos Animais	Itapevi	Sugeriu a criação de uma rede que pudesse estar divulgando as ações de EA, porque os educadores ambientais estão fazendo as suas funções, mas cada um trabalhando em seu canto. Neste sentido, indicou que falta uma rede que pudesse unificar e possibilitar o compartilhamento do que está sendo feito, não só pelo poder público, mas também pelas empresas, compartilhando o que cada um faz.	A demanda já está prevista no projeto proposto intitulado "Encontro de Educação Ambiental na BHAT".	Sim
			Comentou sobre o desafio apresentado referente a falta de material didático e sugeriu a criação de um fundo dedicado somente para educação ambiental ou até mesmo um conselho, podendo ser os conselhos municipais de meio ambiente, para que se tornem mais atuantes, fortalecendo todo mundo que atua para esta causa.	A demanda da governança da educação ambiental municipal será incluída no projeto recomendado para as prefeituras intitulado "Educação Ambiental como Política Pública".	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

No primeiro momento de participação pública da audiência, em resposta à segunda contribuição feita pela Aline, a Diretora Técnica da FABHAT informou que é possível financiar materiais didáticos dentro dos projetos de educação ambiental. Complementou contando que o Comitê tem exigido a inclusão de atividades de educação ambiental em obras também, como no financiamento de central de triagem de resíduos ou ecoponto e em obras de esgotamento sanitário, por exemplo. Como há esta condicionante para algumas linhas de financiamento, também é possível que sejam financiados dentro de projetos de educação ambiental a produção de materiais educativos.

Tabela 12: Contribuições da Audiência Regional da sub-região Pinheiros-Pirapora – Apresentação e priorização de projetos propostos.

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
Sílvia Maria Sartor	ELEA	Taboão da Serra	Questionou sobre a captação de água de chuva. Vocês têm algum cadastro disso? Tem algum incentivo? Como que funciona?	Está previsto no Projeto +Saneamento a implantação de captações de água da chuva de forma didática.	Sim
			Sobre governança e a verba ser dirigida ao comitê, para este distribuir, questionou se não seria mais eficaz abrir um edital no estilo dos editais de cultura, diretamente nos municípios para encaminhar a verba diretamente.	O PEABHAT apresenta projetos indicados para o CBH-AT e também projetos que são recomendados para outros tomadores, além da possibilidade de consulta as outras fontes de financiamento disponíveis.	Não
Aline Queiroz de Souza	DEA - SEMIL	São Paulo	Sentiu que foram priorizadas as ações de educação ambiental com maiores impactos nos recursos hídricos, como o saneamento, práticas sustentáveis e a regularização de lotes. Acredita que seria importante dar uma prioridade para as capacitações na elaboração de projetos de educação ambiental.	A priorização por sub-região será revista.	Sim
			Apontou que o principal resultado do diagnóstico demonstra que tem um esvaziamento de articulação e de uso de recursos dentro do FEHIDRO para a educação ambiental, por isso acredita que é importante vincular nas ações do Comitê, a retroalimentação do plano, definindo também sobre a revisão do plano. Exemplificou que o projeto de encontro de educação ambiental, pode servir como um diagnóstico continuado das ações do plano e que a capacitação também pode servir para articular outros projetos que se façam necessário.	Serão acrescentadas diretrizes para a revisão do PEABHAT.	Sim
			Em resumo, citou que é necessário não apenas capacitar, mas também trazer os atores para contribuir na execução das ações propostas, proporcionando esta articulação.	As demandas já estão indicadas nas diretrizes.	Sim
			Sobre a comunicação, questionou como vai ser divulgado o programa e angariado os reforços, pessoas e tomadores para atuar nos diferentes projetos que estão sendo propostos, indicando faz esta provocação para que se tenha um plano mais robusto, amarrando algumas estratégias.	Existem diretrizes específicas de comunicação e divulgação do PEABHAT, sendo que é de responsabilidade do CBH-AT e FABHAT realizarem as articulações e divulgações necessárias para implementação do PEABHAT.	Não
Andréa Muscat	Prefeitura Municipal de Taboão da Serra	Taboão da Serra	Acerca do projeto + Saneamento, questionou se ele possui indicadores e se foram elencadas as ações de saneamento a serem desenvolvidas.	Cada projeto tem um grupo de indicadores quantitativos propostos, os quais são iniciais e podem ser alterados e complementados. Para este projeto as ações são específicas de educação ambiental e não representam ações estruturais de saneamento, pois foge do escopo do PEABHAT.	Não
			Como há tempos é sentida a falta de participação, apesar de haver os comitês e outros espaços participativos, sugeriu como uma oportunidade a construção de uma rede ativa envolvendo os educadores ambientais, proporcionando capacitações para conseguir acessar quem está na base da educação ambiental.	A articulação entre os diversos atores da educação ambiental está prevista para acontecer no Encontro Anual de Educação Ambiental da BHAT.	Sim
			Sobre o FEHIDRO, considerando que quem busca estes recursos elabora os termos de referência juntamente com outras demandas, sugere uma assessoria e a nomeação de profissionais para fiscalização das atividades de educação ambiental, aproximando quem implementa o FEHIDRO. Sugeriu também uma aproximação do FEHIDRO com os tomadores.	A FABHAT e o CBH-AT já realizam este tipo de assessoria aos tomadores.	Não

Nome	Instituição	Município	Contribuição	Encaminhamentos/esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
			Questionou sobre as soluções baseadas na natureza, se elas estão sendo consideradas no PEABHAT, apontando o conhecimento das comunidades tradicionais que é falado também por Ailton Krenak, Nêgo Bispo, pelas populações indígenas. Salientou que é preciso se apropriar e expandir essas possibilidades.	As soluções baseadas na natureza foram previstas no projeto +Saneamento, como jardins de chuva, sistemas de aproveitamento pluvial, biodigestores e sistemas alternativos de tratamento de esgoto, compostagem e soluções de tratamento de uso eficiente de água.	Sim
			Finalizou citando o MonitoraEA, que é uma plataforma do governo federal para avaliação e monitoramento de projetos de educação ambiental.	O MonitoraEA foi utilizado como referência principal na proposta de indicadores do PEABHAT	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Durante a audiência, em resposta à segunda contribuição realizada pela Silvia, no segundo momento de discussão, a representante da FABHAT Larissa Cristina Silva explicou a diferença entre os projetos que são indicados para o CBH-AT e os projetos que são recomendados para outros tomadores, com estes podendo ser financiados via FEHIDRO. Em complementação, Tiago indicou a existência de um capítulo específico sobre as fontes de financiamento que podem ser utilizadas por outros tomadores.

Sobre o primeiro questionamento da Andréa, referente ao projeto +Saneamento, Tiago apontou que cada projeto tem um grupo de indicadores quantitativos propostos os quais são iniciais e podem ser alterados e complementados. Acerca do segundo questionamento da mesma participante, foi citado pelo Tiago que o MonitoraEA foi utilizado como referência principal na proposta de indicadores do PEABHAT.

6.4. Questionário de Consulta Pública

A versão preliminar do PEABHAT (Produto 5) foi disponibilizada para consulta pública, sendo fornecido simultaneamente um questionário para recebimento de contribuições, o qual ficou disponível de 27 de fevereiro até 18 de março de 2026, através da ferramenta *Google Forms*.

O questionário foi composto por 12 perguntas, iniciando com três perguntas específicas para identificação do participante, seguida por oito perguntas relacionadas diretamente aos capítulos da versão preliminar do PEABHAT e a busca por sugestões e colaborações relacionadas a redação destes capítulos, finalizando com uma pergunta aberta para que o participante incluía outra sugestão ou contribuição para o programa.

Ao todo, 17 participantes de 12 municípios diferentes participaram. As contribuições foram divididas por sub-região e estão apresentadas a seguir (Tabela 13 a Tabela 17):

Tabela 13: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação pública – Sub-região Cotia-Guarapiranga.

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
1	Nome:	Estela Marques	N/A	-
	Município:	Itapecerica da Serra	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (CONISUD)	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	Tabela 13: "Conscientizar a população da importância da efetiva ligação de esgoto à rede de coleta e consequente tratamento, assim como da adoção de alternativas individuais em áreas não atendidas pelos serviços públicos" - abordagem sobre as cotas de soleira negativas em áreas atendidas, em municípios de topografia movimentada. "Adotar ações permanentes de educação em saúde e meio ambiente/Promover a identificação e a identidade do manancial /Estimular o envolvimento do ensino básico na educação sobre saneamento, saúde, mananciais e desenvolvimento sustentável " - já são praticadas efetivamente na APRM Guarapiranga (através de checagem dos programas disciplinares do ensino fundamental)?	O conteúdo da tabela foi subsidiado exclusivamente pelas diretrizes existentes nos Planos de Desenvolvimento e Proteção Ambiental e a definição nestes documentos da aplicação em cada uma das áreas de mananciais.	Não
Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"	Criação de biblioteca com Termos de Referência modelo, uma vez que uma das grandes dificuldades das prefeituras/interessados, é a montagem dos projetos para submissão de fomento.	Junto a versão final do PEABHAT (Produto 7) será apresentado um guia orientativo para auxiliar os tomadores no pleito a recursos FEHIDRO, com foco nas principais dificuldades percebidas na análise dos projetos (Produto 2).	Sim	

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 14: Encaminhamentos das contribuições obtidas através do questionário de participação pública – Sub-região Billings-Tamanduateí.

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
1	Nome:	Alvair Silveira Torres Junior	N/A	-
	Município:	São Bernardo do Campo	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Universidade de São Paulo	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	Identificar áreas degradadas e vulneráveis em relação ao abastecimento de água para constituir personas distintas em relação aos mais favoráveis supondo exigir outro plano de educação mais instrumental.	No diagnóstico (Produto 3) foram identificados e mapeados: o uso do solo, as áreas de mananciais, as formações florestais e campestres, as áreas contaminadas cadastradas na CETESB, as captações subterrâneas outorgadas. Também foi levantado o índice de qualidade da água (IQA) para cada município. Sugere-se a leitura do produto para melhor detalhamento do diagnóstico de problemas ambientais realizado na BHAT por sub-região.	Não
Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Identificar agentes e espaços privados incluindo grandes corporações que possam ceder ou patrocinar espaços como forma de aumentar a capilaridade urbana no uso da água.	O capítulo elenca todos os espaços de educação identificados no diagnóstico do PEABHAT, todos os agentes e espaços identificados nesta etapa foram considerados.	Não	

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
			A SEMIL possui uma plataforma para indicar os espaços de educação ambiental no Estado de São Paulo. Serão apresentadas essa e outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental.	
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	Armazenamento, manuseio e uso de água em regiões mais vulneráveis.	Não entra no escopo da educação ambiental a avaliação ou indicação de infraestrutura de abastecimento de água.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"	Constituir equipes multidisciplinares para apoio contínuo em regiões vulneráveis.	A integração profissional, através de equipes multidisciplinares é uma das diretrizes transversais de comunicação estabelecidas.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"	Corporações grandes usuárias de água.	Fazem parte do público estratégico "Usuários de recursos hídricos".	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"	Canal no <i>Youtube</i> com material assíncrono e síncrono.	Previsto no projeto intitulado "Vozes das Águas do Alto Tietê".	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 9 "Estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos"	Indicadores de impacto sobre mudanças nas formas de uso da água.	Cada projeto apresentado tem seus indicadores mínimos elencados, porém, podem ser adicionados outros indicadores a análise, ficando a cargo do tomador esta definição.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"	Grupos focais.	A sugestão é ampla e não foi compreendida como um acréscimo válido ao capítulo.	Não
2	Nome:	Guilherme Solci Madeira	N/A	-
	Município:	Santo André	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMUGESAN)	N/A	-
	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT	Recentemente ocorreu uma discussão no Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMUGESAN) sobre a instalação, pela Sabesp, de uma adutora que deverá transportar água da Reservatório Billings (captação no braço do Rio Pequeno) para o Reservatório Taiaçupeba, em Suzano, com vazão aproximada de 4.000 litros por segundo. Atualmente, a Sabesp possui uma outorga de aproximadamente 5.500 L/s para abastecimento da região do ABC Paulista. Além disso, ocorre a transferência de cerca de 2.190 L/s para o sistema da Represa Guarapiranga. Esses números indicam que a Represa Billings desempenha um papel central no sistema de abastecimento metropolitano, funcionando como um importante provedor de água para diferentes regiões da Região Metropolitana de São Paulo. Diante dessa questão, procurei verificar se existem estudos consolidados sobre a disponibilidade hídrica na bacia do Reservatório Billings. Entre os documentos analisados estão o Plano de Desenvolvimento, Proteção e Recuperação dos Mananciais da APRM-Billings, relatórios do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, além de diversos estudos de planejamento operacional elaborados por consultorias técnicas e organismos internacionais, como trabalhos associados à JICA e ao World Bank, bem como pesquisas acadêmicas	A contribuição não está relacionada a educação ambiental.	Não

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<p>conduzidas por universidades como a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Paraná.</p> <p>Entretanto, observa-se que esses estudos não apresentam um único valor consolidado ou universal sobre a capacidade hídrica sustentável da Billings. Em geral, distinguem entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) capacidade técnica instalada (o volume que pode ser captado ou tratado pelos sistemas existentes); e (ii) outorgas vigentes (o volume legalmente autorizado para captação). <p>Por outro lado, não há um parâmetro amplamente consolidado de capacidade sustentável, isto é, um valor que indique com maior clareza quanto a bacia pode suportar de retirada de água sem comprometer sua integridade ambiental e hidrológica no longo prazo.</p> <p>Dessa forma, permanece uma lacuna importante de conhecimento: não há clareza sobre qual volume de água pode ser efetivamente considerado disponível de forma sustentável na Represa Billings, enquanto novas demandas continuam sendo incorporadas ao sistema de abastecimento.</p> <p>Nesse contexto, sugere-se que o Programa de Educação Ambiental da Bacia do Alto Tietê – PEABHAT possa incentivar e apoiar iniciativas voltadas ao aprofundamento de estudos sobre a capacidade hídrica e a sustentabilidade do uso da água na Billings. Isso poderia ocorrer por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • financiamento de pesquisas aplicadas; • editais de chamamento público; • parcerias com universidades e centros de pesquisa; • estímulo à produção e divulgação de conhecimento técnico acessível à sociedade. <p>O fortalecimento desse tipo de estudo contribuiria para qualificar o debate público, orientar decisões de gestão hídrica e ampliar a transparência sobre o uso de um dos principais mananciais da região metropolitana.</p>		

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 15: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação público – Sub-região Juqueri-Cantareira

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
1	Nome:	Bonfilio Alves Ferreira	N/A	-
	Município:	Caieiras	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	Incluir revisão e atualização anual pelo CBH-AT, ouvido os Subcomitês, especialmente porque em razão da necessidade de resposta às mudanças climáticas pode ser necessário reforçar campanhas específicas.	Os projetos propostos possuem periodicidade elencada em suas respectivas fichas. Quanto a periodicidade do PEABHAT, não é possível sua revisão ou atualização anual, porém o projeto intitulado "Complementação do Relatório de Situação" prevê em suas ações a coleta contínua de dados relacionados à educação ambiental.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Os projetos devem ter a maior capilaridade possível de modo a alcançar todos os tipos de usuários e consumidores de água, assim como ocupantes de territórios produtores de água, portanto, múltiplos atores e múltiplas linguagens, inclusive e especialmente a linguagem	No PEABHAT, os usuários de recursos hídricos são um dos 5 públicos estratégicos elencados. Destaca-se também que	Sim

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		artístico cultural e literária. O conceito de "espaços" deve compreender o digital e o cultural, não apenas o institucional ou o construído e controlado verticalmente.	há o projeto "Produtor Parceiro dos Rios", proposto sob responsabilidade do CBH-AT. Quanto aos espaços digitais, estão sendo considerados dentro das ferramentas e estratégias de comunicação.	
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	Levar em consideração a importância de incluir a Comunicação de Risco em Saúde Ambiental e a Educação em Saúde Ambiental, tendo em vista que a proteção à Saúde depende, especialmente, da qualidade e da quantidade da água consumida. Este tema deve ser trabalhado em projetos específicos e como forma de pontuação diferenciada quando trabalhado de forma transversal nos demais projetos de abordagens genéricas. Incluir projetos que abordem o incentivo ao reuso industrial e comercial da água, observada as normas de melhores práticas.	A sugestão vai ao encontro da linha temática estratégica do PEABHAT "Saúde Única e justiça socioambiental".	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"	Incluir incentivo à modalidade de premiação, a ser patrocinada pela iniciativa privada, de Agências de Propaganda e Marketing que incorporarem as diretrizes e temas prioritários do PEABHAT em suas peças publicitárias.	A iniciativa privada será colocada como parceria estratégica no evento de Educação Ambiental na BHAT.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"	Incluir chamamento à Agências de Propaganda e Marketing como agentes patrocinadores de linhas de comunicação social, mediante estudo da autorização da veiculação de marcas; incluir recursos de pesquisa aplicada apoiada por recursos do fundo de inovação a que está contratualmente obrigada a atual SABESP; Tornar efetiva a Deliberação do CBH-AT, nº ___/00, do ano de 2000, ou atualizá-la, que estabeleceu que a toda obra estrutural de engenharia, haja um percentual correspondente de medidas não estruturais, incluindo a promoção da Educação Ambiental com a participação da comunidade.	O PEABHAT indica 30 linhas de financiamento de atividades de educação ambiental além do próprio FEHIDRO. A definição dos investimentos está pautada na descrição dos Programas de Duração Continuada (PDC) do FEHIDRO. Ademais, já são solicitadas atividades de educação ambiental junto a projetos estruturais desenvolvimentos com recurso FEHIDRO. Por fim, uma das diretrizes para a educação ambiental na BHAT indica a necessidade de trazer atividades de educação ambiental vinculadas à investimentos do governo do Estado.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"	As emissoras de rádio e tv são obrigadas a oferecerem contrapartida social e cultural, incluindo tempo gratuito de inserção de matérias de utilidade pública. No ponto em que já se sugeriu o chamamento às Agências de Publicidade, Propaganda e Marketing, este item pode ser incluído, por exemplo, na premiação, como forma de distinção. A exigência da contrapartida pode ser juridicamente exigida pelo Estado, via SEMIL, com ou sem a parceria da iniciativa privada.	As emissoras de TV e Rádio serão incluídas como parceiros na divulgação do evento de Educação Ambiental na BHAT e será verificada a possibilidade de elencar como parceiros estratégicos para a comunicação e divulgação do PEABHAT.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 9 "Estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos"	Acompanhamento em tempo real pela FABH-AT e pelos Subcomitês, para registro, ainda que seja por videochamada pontual. Melhor aferição dos desdobramentos de cada iniciativa, através de pesquisa de público alvo para medir a lembrança e o grau de engajamento social.	A FABHAT realiza o acompanhamento dos projetos financiados pelo FEHIDRO. Entretanto, ressalta-se que os acompanhamentos dos indicadores dos projetos devem ser avaliados e medidos pelos tomadores, que são fiscalizados pelo Agente Técnico do FEHIDRO.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"	Levar em consideração a modicidade e a amistosidade linguística; a simplicidade e o engajamento do público alvo, por múltiplas formas.	Junto a versão final do PEABHAT (Produto 7) será entregue um resumo executivo para garantir que seja didático e acessível, sintetizando as informações principais. Além disso, uma cartilha será criada para a divulgação do programa, ajudando na comunicação do PEABHAT para públicos diversos.	Sim
2	Nome:	Cleber de Assis da Silva	N/A	-
	Município:	Franco da Rocha	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Secretaria de Habitação, Gestão Territorial e Meio Ambiente	N/A	-

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
3	Nome:	Daniela Felix	N/A	-
	Município:	Mairiporã	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Meio ambiente de Mairiporã	N/A	-
4	Nome:	Maria Aparecida Silva Troca	N/A	-
	Município:	Francisco Morato	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Secretaria de Habitação, Meio Ambiente, Clima e Energia	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Acompanhamento com mais frequência.	A continuidade das medidas de educação ambiental deve ter responsabilidade mediada entre o responsável pelo projeto e a comunidade afetada.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"	Envolve um número significativo das unidades escolares do território.	A sugestão é ampla e não foi compreendida como um acréscimo válido ao capítulo.	Não

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 16: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação pública – Sub-região Alto Tietê-Cabeceiras

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
1	Nome:	Celi Pereira	N/A	-
	Município:	Guarulhos	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Menos é Mais Lixo Zero - Editora e Consultoria	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	<p>Sugerimos que as estratégias de elaboração do PEABHAT considerem de forma mais estruturada a integração entre três dimensões fundamentais para a efetividade da educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê:</p> <ul style="list-style-type: none"> • educação ambiental formal (especialmente nas escolas); • educação ambiental não formal e comunitária; • e formação continuada de multiplicadores. <p>A experiência prática demonstra que programas de educação ambiental tornam-se mais eficazes quando articulam diferentes espaços educativos — escolas, comunidades, instituições públicas e organizações sociais — criando processos permanentes de aprendizagem e mobilização.</p> <p>Recomendamos também que o PEABHAT incentive a utilização de metodologias estruturadas de educação ambiental que apoiem escolas e instituições na transformação de princípios ambientais em rotinas e práticas institucionais permanentes.</p>	Quanto as três dimensões fundamentais de educação, a educação formal e a não formal fazem parte da linha temática estratégica do PEABHAT "Fortalecimento da Governança e Controle Social", enquanto a formação continuada de multiplicadores é abordada em diferentes instâncias do PEABHAT, sendo inclusive um público estratégico. Destaca-se também a existência de projetos propostos voltados para a formação e capacitação de agentes de educação ambiental.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	A educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê envolve uma diversidade de atores que atuam em diferentes espaços educativos. Além das instituições públicas e do sistema educacional formal, é fundamental reconhecer o papel de organizações da sociedade civil, iniciativas comunitárias e também de instituições que desenvolvem metodologias e ferramentas educacionais voltadas à sustentabilidade.	A sugestão foi considerada para a concepção do projeto Educação Ambiental nas Escolas e Materiais Didáticos Municipais para a Educação Ambiental, que aborda a implantação de matéria e a produção de materiais específicos para a educação ambiental local, também sendo considerada a temática de resíduos sólidos.	Sim

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<p>A **Menos é Mais Lixo Zero – Editora e Consultoria** é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento de metodologias, conteúdos pedagógicos e programas de formação voltados à educação ambiental, à cultura Lixo Zero e à promoção da economia circular.</p> <p>A empresa atua na produção de materiais educativos, formação de educadores, apoio técnico a escolas e desenvolvimento de metodologias aplicadas à implementação de práticas sustentáveis em instituições educacionais e organizações.</p> <p>Entre as iniciativas desenvolvidas destaca-se o **Método Escola Sem Lixo**, que apoia escolas na construção de rotinas pedagógicas e institucionais voltadas à redução da geração de resíduos, à gestão adequada dos materiais descartados, à compostagem de resíduos orgânicos e à formação de uma cultura ambiental participativa.</p> <p>Entendemos que iniciativas metodológicas como essa podem contribuir para fortalecer a implementação da educação ambiental nas escolas da Bacia do Alto Tietê, ampliando a conexão entre aprendizagem, cidadania e cuidado com os recursos naturais.</p>		
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"</p>	<p>Sugerimos que as diretrizes da educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê reforcem a importância de transformar a educação ambiental em prática cotidiana nas instituições educativas, especialmente nas escolas.</p> <p>Nesse sentido, recomenda-se incentivar iniciativas que promovam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • gestão adequada de resíduos nas escolas; • redução da geração de resíduos; • valorização dos resíduos orgânicos por meio da compostagem; • integração entre educação ambiental e cidadania; • formação de gestores, educadores e estudantes como multiplicadores de práticas sustentáveis. <p>A experiência demonstra que escolas podem se tornar importantes núcleos de mobilização socioambiental em seus territórios, influenciando famílias e comunidades na adoção de práticas mais responsáveis em relação aos resíduos e aos recursos naturais.</p>	<p>A Diretriz 2 será complementada: "2. Promover a educação ambiental como elemento estratégico para apoiar a melhoria contínua da saúde única (ambiental, humana e animal), vinculada principalmente aos principais problemas ambientais diagnosticados no PEABHAT, a ser desenvolvida prioritariamente de forma prática no território da BHAT;".</p> <p>As temáticas de resíduos serão indicadas nos temas geradores.</p>	<p>Sim</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"</p>	<p>Sugerimos que o plano de ação do PEABHAT inclua iniciativas voltadas ao fortalecimento da educação ambiental nas escolas da bacia, considerando o potencial das instituições educativas como espaços de formação de novas gerações comprometidas com a sustentabilidade.</p> <p>Entre as ações possíveis destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • programas de apoio à implementação de práticas de sustentabilidade em escolas; • incentivo à compostagem escolar e à gestão de resíduos orgânicos; • formação de educadores para atuação em educação ambiental; • integração entre escolas, comunidades e iniciativas territoriais; • intercâmbio de boas práticas entre instituições educacionais da bacia. <p>Programas estruturados de educação ambiental nas escolas podem contribuir significativamente para a mudança de comportamento social e para a redução de impactos ambientais no território.</p>	<p>As sugestões serão consideradas no item de Projetos recomendados para demais atores.</p>	<p>Sim</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"</p>	<p>Sugerimos que as estratégias de comunicação do PEABHAT valorizem iniciativas educativas e experiências locais que possam inspirar outras instituições e comunidades.</p> <p>Entre as possibilidades destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgação de boas práticas desenvolvidas em escolas da bacia; • produção de materiais educativos voltados a diferentes públicos; • campanhas educativas que integrem os temas água, resíduos e cidadania; 	<p>A articulação entre os diversos atores da educação ambiental está prevista para acontecer dentro do projeto "Encontro Anual de Educação Ambiental da BHAT".</p>	<p>Sim</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<ul style="list-style-type: none"> criação de redes de compartilhamento de experiências entre instituições educacionais. A comunicação pode desempenhar papel importante na valorização de experiências concretas e na ampliação da participação social nas iniciativas de educação ambiental. 		
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"	<p>Sugerimos que a implementação do PEABHAT considere estratégias que favoreçam a replicação de boas práticas e a formação de redes colaborativas entre instituições. Uma abordagem possível envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> formação de multiplicadores; intercâmbio de experiências entre municípios e escolas; incentivo à adoção de metodologias estruturadas de educação ambiental; fortalecimento da conexão entre educação ambiental e gestão de resíduos. <p>Metodologias que transformam princípios ambientais em práticas institucionais permanentes podem contribuir para consolidar a educação ambiental como parte da cultura organizacional das instituições.</p>	A articulação entre os diversos atores da educação ambiental está prevista para acontecer dentro do projeto "Encontro Anual de Educação Ambiental da BHAT".	Sim
	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT?	<p>Gostaríamos de registrar nosso reconhecimento à importância do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê como instrumento de fortalecimento da governança ambiental e da participação social na região. Entendemos que a integração entre educação ambiental, gestão de resíduos, mobilização comunitária e formação de multiplicadores é fundamental para reduzir impactos ambientais e promover uma relação mais responsável da sociedade com os recursos naturais. A Menos é Mais Lixo Zero – Editora e Consultoria coloca-se à disposição para contribuir com iniciativas voltadas ao desenvolvimento de metodologias educacionais, formação de educadores e produção de conteúdos pedagógicos que fortaleçam a cultura de sustentabilidade nas escolas e instituições da Bacia do Alto Tietê.</p>	N/A	-
2	Nome:	Denise de Oliveira Camargo	N/A	-
	Município:	Guarulhos	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Sobre o Município de Guarulhos senti falta da menção da SME de Guarulhos e a PMG como um espaço que também aborda as temáticas de Educação Ambiental.	Foram considerados como espaços de educação ambiental as estruturas que podem ser visitadas, destaca-se que para o município de Guarulhos foi elencado o Centro de Educação Ambiental de Guarulhos e suas instalações. A SEMIL possui uma plataforma para indicar os espaços de educação ambiental no Estado de São Paulo. Serão apresentadas esta e outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental.	Não
3	Nome:	George Alexandre Santos	N/A	-
	Município:	Guarulhos	N/A	-
	Qual a instituição/secretaria/órgão você representa?	Instituto Lixo Zero Alto Tietê	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	Sugerimos que as estratégias de elaboração do PEABHAT fortaleçam de forma mais explícita a participação estruturada da sociedade civil organizada que atua diretamente no território da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.	A sugestão vai ao encontro da linha temática estratégica do PEABHAT "Fortalecimento da Governança e Controle Social", que é uma das principais diretrizes do PEABHAT.	Sim

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<p>A experiência demonstra que programas de educação ambiental tornam-se mais efetivos quando são construídos de forma colaborativa entre poder público, universidades, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e comunidades.</p> <p>Nesse sentido, recomendamos que o processo de elaboração e atualização do PEABHAT considere metodologias e experiências já consolidadas na região, especialmente aquelas relacionadas à educação ambiental não formal, mobilização comunitária, gestão de resíduos e fortalecimento da cidadania socioambiental.</p> <p>O Instituto Lixo Zero Alto Tietê (ILZAT), articulado a redes nacionais e internacionais do movimento Lixo Zero, coloca-se à disposição para contribuir com esse processo, trazendo experiências de mobilização territorial, formação de multiplicadores e integração entre municípios da bacia.</p>		
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"</p>	<p>Acreditamos que o capítulo dedicado aos atores e espaços de educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê pode fortalecer ainda mais o reconhecimento da sociedade civil organizada como parceira estratégica na implementação das ações do PEABHAT.</p> <p>A experiência brasileira e internacional demonstra que a educação ambiental ganha escala e efetividade quando articulada em redes territoriais que envolvem poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, cooperativas e comunidades. Nesse contexto, destacamos a importância da atuação de organizações que já desenvolvem trabalho contínuo de mobilização socioambiental na região.</p> <p>O Instituto Lixo Zero Alto Tietê (ILZAT) é uma organização da sociedade civil dedicada à promoção da educação ambiental, da cultura Lixo Zero, da economia circular e da mobilização comunitária para a proteção dos recursos naturais. O instituto atua na articulação entre municípios, escolas, cooperativas, movimentos sociais e iniciativas locais, promovendo formação de multiplicadores, intercâmbio de boas práticas e fortalecimento da participação cidadã.</p> <p>O ILZAT integra e dialoga com redes nacionais e internacionais do movimento Lixo Zero, conectando a região do Alto Tietê a experiências e estratégias globais de redução de resíduos, proteção ambiental e construção de cidades mais resilientes.</p> <p>Consideramos que a participação ativa de organizações com atuação territorial, como o ILZAT, pode contribuir significativamente para ampliar a capilaridade das ações do PEABHAT, fortalecendo a mobilização social, a articulação intermunicipal e a implementação de iniciativas que integrem educação ambiental, gestão de resíduos e proteção dos recursos hídricos.</p> <p>Nesse sentido, sugerimos que o programa incentive e valorize a participação de organizações da sociedade civil como parceiras na construção e implementação das ações de educação ambiental na bacia.</p>	<p>O PEABHAT incentiva e valoriza a participação de organizações da sociedade civil como parceiras na construção e implementação das ações de educação ambiental na bacia, compondo inclusive o público estratégico 4 (comunidades, redes e movimentos sociais) e com participação prevista nas diretrizes que tratam de trabalho em rede, participação das comunidades, protagonismo comunitário, fortalecimento de redes de articulação política e comunitária e o estabelecimento de parcerias com movimentos sociais. Quanto a inclusão do Instituto Lixo Zero, esclarecemos que o capítulo 4 é um resumo do Diagnóstico, o qual já foi aprovado, não sendo possível a inclusão de novos atores nesse momento.</p>	<p>Não</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"</p>	<p>Sugerimos que as diretrizes da educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê reforçam de maneira mais explícita a relação entre educação ambiental, gestão de resíduos sólidos e proteção dos recursos hídricos através da assimilação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010), Política Nacional de Economia Circular, Política Logística Reversa e Lei 14.926/2024 - atualização da Política Nacional de Educação Ambiental (mudanças climáticas e biodiversidade).</p> <p>Grande parte da poluição difusa que afeta córregos e rios urbanos está associada ao descarte inadequado de resíduos, à ausência de separação na fonte e à falta de cultura ambiental voltada à responsabilidade.</p> <p>Nesse sentido, recomendamos que as diretrizes do programa, como linha temática estratégica, incluam como prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promoção da cultura Lixo Zero; 	<p>As diretrizes propostas no PEABHAT vão ao encontro de beneficiar todas as vertentes e contextos da educação ambiental. Os temas indicados na sugestão serão incluídos nas prioridades e temas geradores.</p>	<p>Sim</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<ul style="list-style-type: none"> • incentivo à redução da geração de resíduos: fortalecimento da separação na fonte; • valorização da compostagem e da gestão de resíduos orgânicos; • apoio às cooperativas de catadores; • combate ao descarte irregular de resíduos; • integração entre educação ambiental, cidadania e proteção das águas; • incentivo à pesquisa e inovação. <p>Também sugerimos que as diretrizes reconheçam a importância da educação ambiental não formal e comunitária como elemento fundamental para a mudança de comportamento social.</p>		
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"</p>	<p>Sugerimos a inclusão ou o fortalecimento das seguintes ações estratégicas no plano de ação do PEABHAT:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Linha permanente de educação ambiental para resíduos e Lixo Zero. Articulada ao PGIRS-AT, com foco na prevenção da geração de resíduos, separação na fonte, compostagem, apoio às cooperativas de reciclagem e combate ao descarte irregular que impacta diretamente os corpos d'água da bacia. 2. Programa regional de apoio aos municípios 3. Criação de iniciativas voltadas ao apoio técnico para elaboração ou fortalecimento das políticas, programas e planos municipais de educação ambiental. 4. Rede territorial de parceiros de educação ambiental. Articulação entre municípios, organizações da sociedade civil, instituições de ensino, cooperativas e movimentos sociais para fortalecer a implementação do PEABHAT no território. 5. Calendário anual regional de mobilização socioambiental <p>Proposta de um calendário com três momentos estratégicos de mobilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30 de março — Dia Internacional do Lixo Zero (instituído pela ONU), como marco de abertura das ações do ano; • Junho — Encontro de Melhores Práticas Municipais do Lixo Zero, para compartilhamento de experiências entre municípios e instituições; • Outubro/Novembro — Semana Lixo Zero, como grande mobilização territorial envolvendo escolas, comunidades, empresas e organizações sociais. Evento que acontece anualmente em mais de 500 cidades no Brasil e no mundo. <p>Esse calendário contribui para transformar a educação ambiental em um processo contínuo de mobilização social.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há um subcapítulo exclusivo para a interface entre o PGIRS e o PEABHAT, que vai ao encontro com a contribuição sugerida. A temática dos resíduos sólidos foi indicada como prioritária a ser trabalhada pelos municípios no projeto Educação Ambiental como Política Pública; 2. Vai ao encontro do proposto no projeto "Educação Ambiental como política pública", além do projeto para capacitação na elaboração de projetos de educação ambiental; 3. A demanda já está prevista no projeto proposto intitulado "Encontro de Educação Ambiental na BHAT"; 4. A ação proposta será incluída como proposta para o CBH-AT criar um espaço de divulgação para os eventos relacionados à educação ambiental. 	<p>Sim</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"</p>	<p>Sugerimos que o capítulo reforce a importância de viabilizar financiamento para projetos de educação ambiental desenvolvidos em parceria com organizações da sociedade civil. Além dos recursos provenientes do FEHIDRO, recomenda-se incentivar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • parcerias interinstitucionais; • editais de fomento à educação ambiental; • Lei de incentivo a reciclagem; • cooperação entre municípios; • parcerias com empresas comprometidas com responsabilidade socioambiental; • financiamento de projetos de mobilização comunitária e formação de multiplicadores. <p>Organizações territoriais como o Instituto Lixo Zero Alto Tietê podem contribuir como parceiras na execução de projetos financiados, ampliando a capilaridade das ações do programa.</p>	<p>O capítulo de fontes de financiamento tem o objetivo de apresentar possíveis fontes para captação de recursos para os diversos atores. Os regimentos para captação de recurso ficam a cargo de cada instituição.</p>	<p>Não</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e"</p>	<p>Propomos que a comunicação do PEABHAT seja pensada como estratégia permanente de mobilização social, utilizando linguagem acessível e valorizando experiências locais.</p>	<p>A divulgação de boas práticas e trocas entre atores de educação ambiental é prevista no projeto "Encontros de"</p>	<p>Sim</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
	<p>diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"</p>	<p>Recomendamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgação de boas práticas municipais; • produção de materiais educativos replicáveis; • fortalecimento da comunicação comunitária; • campanhas que integrem os temas água, resíduos e cidadania; • utilização de eventos públicos como espaços de mobilização; • criação de um núcleo de comunicação e/ou educomunicação; • Explorar as mídias sociais como canal de divulgação e simplificação de termos correlatos à estratégia de educação ambiental. • campanhas educativas sobre descarte correto de resíduos, enchentes, drenagem urbana e proteção dos recursos hídricos; • campanhas de valorização da atuação dos trabalhadores da limpeza urbana como agentes ambientais. <p>Nesse sentido, o calendário regional de mobilização socioambiental (eventos citados na resposta do Capítulo 6), pode funcionar como ferramenta estratégica de comunicação, ampliando o alcance das ações e estimulando a participação da sociedade ao longo do ano.</p>	<p>Educação Ambiental" e no projeto "Vozes das Águas do Alto Tietê".</p> <p>A produção de materiais educativos replicáveis já é prevista nas ferramentas de comunicação e nas diretrizes transversais.</p> <p>O Fortalecimento da comunicação comunitária é contemplado nas ferramentas de comunicação e nas diretrizes específicas para os públicos estratégicos.</p> <p>As temáticas de água, resíduos e cidadania estão previstas no projeto intitulado "+Saneamento".</p> <p>Quanto a utilização dos eventos públicos como espaços de mobilização, além de estar relacionado ao projeto "Encontros de Educação Ambiental", pode ser reforçado como uma estratégia comunicacional.</p> <p>A criação de um núcleo de comunicação é prevista na estratégia de Governança Comunicativa, que preconiza a criação de uma rede interna de comunicação entre os municípios e também o evento para troca de experiências já previsto em projeto específico.</p> <p>As mídias sociais já são previstas tanto nas diretrizes transversais de comunicação como ferramentas de comunicação, além de haver um projeto específico "Vozes das Águas do Alto Tietê" que se apropria destas ferramentas em sua estratégia</p> <p>Para as temáticas apresentadas na contribuição, serão verificadas as possibilidades de incluir como temas geradores e eventuais projetos.</p>	
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 9 "Estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos"</p>	<p>Sugerimos que os processos de avaliação e monitoramento considerem também indicadores de transformação social, mobilização comunitária e fortalecimento institucional.</p> <p>Entre os indicadores possíveis destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • número de municípios participantes; • número de escolas e comunidades mobilizadas; • iniciativas de compostagem e separação na fonte; • ações de combate ao descarte irregular; • participação de organizações da sociedade civil; • replicação de boas práticas entre municípios; • analisar se empresas, escolas e governo estão colaborando entre si para resolver problemas comuns da bacia; • fortalecimento das políticas municipais de educação ambiental. • Mudança de hábitos domésticos: % de famílias adotando práticas de redução de poluentes (óleo de cozinha, produtos químicos, descarte correto de medicamentos) • Percepção de pertencimento à bacia: % da população que identifica o rio Tietê como parte de sua identidade local • Comunicação entre gerações: Ocorrência de jovens ensinando práticas ambientais em 	<p>O capítulo 9 apresenta as estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos propostos no PEABHAT, enquanto os indicadores sugeridos na contribuição não fazem parte deste universo não podem ser considerados neste capítulo, porém alguns dos indicadores sugeridos serão avaliados para inserção em projetos.</p>	<p>Não</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<p>casa</p> <ul style="list-style-type: none"> Mídia comunitária: Nº de Produção de conteúdo (podcasts, zines, redes sociais) sobre a bacia e outros indicadores de acordo com os projetos aplicados. 		
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"</p>	<p>Sugerimos que a implementação do PEABHAT seja orientada por uma metodologia baseada na Metodologia Lixo Zero, que articula:</p> <ul style="list-style-type: none"> ações territoriais entre municípios; formação continuada de multiplicadores; mobilização social permanente; integração entre educação ambiental formal e não formal; valorização de experiências já existentes no território. autonomia, protagonismo e pertencimento; monitoramento participativo <p>Também recomendamos incentivar a criação de redes intermunicipais de educação ambiental, promovendo intercâmbio de experiências e fortalecimento das iniciativas locais.</p>	<p>As redes intermunicipais de educação ambiental, compartilhamento de ações territoriais entre municípios, a integração entre a educação ambiental formal, a valorização de experiências já existentes no território e a autonomia, protagonismo e pertencimento vão ao encontro do estabelecido no projeto "Encontros de Educação Ambiental".</p> <p>A formação continuada de multiplicadores vai ao encontro do estabelecido para o público estratégico "Instituições educacionais e multiplicadoras".</p>	<p>Sim</p>
	<p>Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT</p>	<p>Gostaríamos de registrar nosso reconhecimento à importância do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê como instrumento estratégico para fortalecer a governança ambiental, a participação social e a proteção dos recursos hídricos em uma das regiões mais complexas e populosas do país.</p> <p>Acreditamos que a efetividade do PEABHAT dependerá, em grande medida, da capacidade de articular diferentes atores do território — poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, cooperativas, empresas e comunidades — em torno de objetivos comuns de transformação socioambiental.</p> <p>Nesse contexto, reforçamos a importância de valorizar e integrar iniciativas já existentes na região, reconhecendo o papel das organizações da sociedade civil que atuam de forma continuada na mobilização territorial, na formação de multiplicadores e na construção de soluções práticas para os desafios socioambientais.</p> <p>O Instituto Lixo Zero Alto Tietê (ILZAT) reafirma seu compromisso em contribuir com esse processo, colocando-se à disposição para colaborar com a construção e implementação de iniciativas voltadas à educação ambiental, à cultura Lixo Zero, à redução da geração de resíduos, ao fortalecimento da economia circular e à proteção dos recursos hídricos da bacia.</p> <p>Articulado a redes nacionais e internacionais do movimento Lixo Zero, o ILZAT busca conectar experiências locais a estratégias globais de sustentabilidade, promovendo intercâmbio de boas práticas e fortalecendo a mobilização social em torno da construção de cidades mais resilientes, inclusivas e ambientalmente responsáveis.</p> <p>Entendemos que a integração entre educação ambiental, gestão de resíduos, mobilização comunitária e participação social é fundamental para reduzir impactos ambientais, prevenir a poluição dos corpos d'água e fortalecer a consciência coletiva sobre o cuidado com o território. Colocamo-nos, portanto, como parceiros no esforço coletivo de construção de soluções que contribuam para um futuro mais sustentável para a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.</p> <p>Cuidar das águas da Bacia do Alto Tietê também significa transformar a relação da sociedade com os resíduos, com o território e com a responsabilidade coletiva pelo futuro das nossas cidades.</p>	<p>N/A</p>	<p>-</p>
4	<p>Nome:</p>	<p>Gustavo Manna Cesar</p>	<p>N/A</p>	<p>-</p>
	<p>Município:</p>	<p>Mogi das Cruzes</p>	<p>N/A</p>	<p>-</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
	Instituição/secretaria/órgão você representado	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (AEAMC)	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	Uma sugestão é reforçar a articulação entre as diretrizes e os principais problemas ambientais identificados no diagnóstico, deixando explícito como cada diretriz contribui para enfrentar desafios como escassez hídrica, poluição, desigualdades socioambientais e fragilidade da participação social. Isso ajuda a mostrar a coerência interna do PEABHAT e facilita a aplicação prática das diretrizes pelos gestores e atores do território.	As diretrizes propostas buscam beneficiar todas as vertentes e contextos da educação ambiental. O foco das diretrizes é fortalecer a educação ambiental de modo geral, para que consiga trazer mais qualidade e efetividade a todas as atividades de educação ambiental. Porém, na versão final serão evidenciadas as conexões entre as diretrizes e os desafios levantados na etapa do diagnóstico.	Sim
5	Nome:	Jhonatan Silva Moura	N/A	-
	Município:	Guarulhos	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão você representado	ONG Lixo e Cidade	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	Sugerimos que as estratégias de elaboração do PEABHAT considerem de forma mais explícita a integração entre educação ambiental, adaptação climática urbana e promoção de trabalho decente. O enfrentamento da crise climática nas cidades não é apenas um desafio ambiental, mas também social e econômico. Nesse contexto, trabalhadores que atuam diretamente na manutenção das cidades — como os profissionais da limpeza urbana, asseio e conservação — desempenham papel fundamental na prevenção de enchentes, na proteção da saúde pública e na manutenção da qualidade ambiental urbana. Recomendamos que o PEABHAT incorpore os princípios da Transição Justa, garantindo que a transição para cidades mais sustentáveis também promova valorização profissional, formação continuada e geração de empregos verdes. A participação de organizações que representam trabalhadores da limpeza urbana pode contribuir para aproximar o programa da realidade cotidiana das cidades e fortalecer políticas públicas integradas de educação ambiental e adaptação climática.	O "Enfrentamento e adaptação à mudança do clima" é uma das linhas temáticas estratégicas dentre as diretrizes do PEABHAT. Quanto aos trabalhadores da limpeza urbana, serão adicionados ao público estratégico nº 4 "Comunidades, redes e movimentos sociais", o qual já contempla catadores e cooperativas de materiais recicláveis, OSCs, entre outros.	Sim
Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	A educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê deve reconhecer a diversidade de atores sociais que atuam na proteção ambiental do território. Entre esses atores estão os trabalhadores da limpeza urbana, asseio e conservação, que diariamente atuam na manutenção das cidades e na mitigação de impactos ambientais urbanos. A ONG Lixo e Cidade, vinculada ao SIEMACO Guarulhos (Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Áreas Verdes de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Guararema e Mairiporã), atua na promoção da educação ambiental territorial, na valorização do trabalho da limpeza urbana e na construção de iniciativas voltadas à geração de empregos verdes. Esses trabalhadores estão na linha de frente da gestão ambiental urbana, contribuindo diretamente para: <ul style="list-style-type: none"> • prevenção da poluição de córregos e rios; • redução de resíduos descartados inadequadamente; • manutenção da drenagem urbana; • prevenção de enchentes; • proteção da saúde pública. 	Os trabalhadores da limpeza urbana, serão adicionados ao público estratégico nº 4 "Comunidades, redes e movimentos sociais", o qual já contempla catadores e cooperativas de materiais recicláveis, OSCs, entre outros.	Sim	

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<p>Consideramos fundamental reconhecer esses profissionais como Agentes Ambientais urbanos, capazes de contribuir para a mobilização comunitária e para a construção de soluções socioambientais no território.</p>		
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"</p>	<p>Sugerimos que as diretrizes da educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê incorporem de forma mais explícita a relação entre resíduos urbanos, drenagem, enchentes e mudanças climáticas.</p> <p>Grande parte dos resíduos descartados inadequadamente nas cidades acaba chegando aos sistemas de drenagem e aos cursos d'água, agravando enchentes e poluição ambiental.</p> <p>Nesse sentido, recomendamos que as diretrizes do programa incluam iniciativas voltadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • prevenção do descarte irregular de resíduos; • educação ambiental comunitária nos territórios; • valorização do trabalho da limpeza urbana; • promoção da corresponsabilidade da população; • integração entre educação ambiental e adaptação climática urbana. <p>Essas ações podem contribuir para fortalecer a resiliência das cidades diante dos impactos das mudanças climáticas.</p>	<p>As diretrizes propostas vão ao encontro de beneficiar todas as vertentes e contextos da educação ambiental. Porém os temas indicados serão incluídos nas diretrizes e nos temas geradores por público estratégico.</p>	<p>Sim</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"</p>	<p>Sugerimos a criação de um Programa de Formação de Agentes Ambientais da Limpeza Urbana, voltado à qualificação socioambiental de trabalhadores do setor.</p> <p>Esse programa pode incluir formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • educação ambiental comunitária; • gestão de resíduos sólidos; • prevenção do descarte irregular; • compostagem e valorização de resíduos orgânicos; • economia circular; • mudanças climáticas e adaptação urbana. <p>Esses trabalhadores possuem conhecimento territorial estratégico e podem contribuir para ampliar a capilaridade das ações de educação ambiental do PEABHAT.</p> <p>Também sugerimos iniciativas de formação para empregos verdes, preparando trabalhadores da limpeza urbana para novas atividades associadas à economia circular e à sustentabilidade urbana.</p>	<p>As temáticas indicadas serão adicionadas como temas geradores a serem desenvolvidos com o público estratégico que envolve a comunidade em geral.</p>	<p>Sim</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"</p>	<p>Sugerimos que o PEABHAT incentive a criação de linhas de financiamento para projetos que integrem educação ambiental, geração de empregos verdes e adaptação climática urbana.</p> <p>Entre as iniciativas possíveis destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • programas de formação de agentes ambientais; • projetos de compostagem comunitária e urbana; • iniciativas de combate ao descarte irregular; • programas de educação ambiental territorial <p>Esses projetos podem contribuir simultaneamente para a proteção ambiental e para a geração de oportunidades de trabalho digno na economia verde.</p>	<p>O PEABHAT não tem o papel e o poder institucional para o incentivo de criação de linhas de financiamento. Porém, pode ser consultada a disponibilidade destes recursos junto ao FEHIDRO e as 30 linhas de financiamento elencadas.</p>	<p>Não</p>
	<p>Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"</p>	<p>Sugerimos que as estratégias de comunicação do PEABHAT incluam ações voltadas à valorização social dos trabalhadores que atuam na gestão ambiental das cidades.</p> <p>Campanhas educativas podem destacar a relação entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • resíduos descartados inadequadamente 	<p>As estratégias de comunicação e divulgação do PEABHAT são para apoiar a educação ambiental como um todo. De todo modo, os diversos setores que envolvem a limpeza urbana serão considerados no público estratégico nº 4 "Comunidades, redes e movimentos sociais"</p>	<p>Sim</p>

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		<ul style="list-style-type: none"> enchentes poluição dos rios impactos climáticos urbanos. <p>Valorizar o papel dos trabalhadores da limpeza urbana como agentes ambientais pode contribuir para fortalecer o reconhecimento social da categoria e ampliar o engajamento da população na proteção do território.</p>		
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 10 "Metodologia de implementação"	<p>Sugerimos que a implementação do PEABHAT considere metodologias de educação ambiental territorial que integrem trabalhadores da limpeza urbana como multiplicadores de informação e mobilizadores comunitários.</p> <p>Esses profissionais podem contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar pontos críticos de descarte irregular; apoiar campanhas educativas nos bairros; fortalecer o diálogo entre população e poder público; ampliar a capilaridade das ações de educação ambiental. 	Os trabalhadores da limpeza urbana serão adicionados ao público estratégico nº 4 "Comunidades, redes e movimentos sociais", o qual já contempla catadores e cooperativas de materiais recicláveis, OSCs, entre outros.	Sim
	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT	<p>A crise climática exige novas respostas para a gestão ambiental das cidades.</p> <p>Reconhecer os trabalhadores da limpeza urbana como Agentes Ambientais representa uma oportunidade de fortalecer a educação ambiental territorial, promover empregos verdes e ampliar a participação social na construção de soluções para os desafios ambientais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.</p> <p>Uma transição ecológica verdadeira precisa ser também uma transição justa, que valorize os trabalhadores que diariamente cuidam das cidades e contribuem para a proteção do meio ambiente.</p>	N/A	-
	Nome:	Luana Molina Franco	N/A	-
	Município:	Suzano	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão você representado	Ecolab Química Ltda	N/A	-
6	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT	<p>Sinergia para Projetos de Educação Ambiental com Incentivo Fiscal.</p> <p>Propõe-se a criação de um modelo estruturado de cooperação entre setor privado, prefeituras e Comitê de Bacia Hidrográfica, com o objetivo de fortalecer projetos de educação ambiental, por meio de mecanismos de incentivo fiscal e reconhecimento público, em formato semelhante ao já consolidado para projetos esportivos patrocinados por empresas da região, como Mogi Basquete e Suzano Vôlei.</p> <p>O modelo visa permitir que empresas direcionem parte de seus tributos municipais e/ou estaduais para o financiamento de projetos de educação ambiental, ampliando os recursos destinados e sem aumento de custos para o poder público.</p> <p>Os Comitês de Bacia poderiam auxiliar na definição das prioridades ambientais do território alinhadas ao Plano da Bacia.</p> <p>As prefeituras estruturariam e regulamentariam os mecanismos de incentivo fiscal ou outros instrumentos legalmente aplicáveis, garantindo que os projetos apoiados sejam previamente avaliados e aprovados sob critérios técnicos, de transparência e de interesse público.</p> <p>O setor privado investiria nesses projetos utilizando parte de seus tributos, fortalecendo a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, além de obter visibilidade positiva. Assim como ocorre no esporte, os projetos patrocinados dariam destaque às empresas apoiadoras em relatórios, eventos, materiais educativos, áreas recuperadas e plataformas públicas de transparência, valorizando o investimento realizado.</p>	<p>Será incluída uma ação no projeto "Educação Ambiental como política pública" considerando a proposta de cooperação. Sobre avaliação e estabelecimento de incentivos municipais para o desenvolvimento da educação ambiental, não dá a entender exatamente a proposta apresentada com a contribuição.</p>	Sim

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
		Esse modelo pode contribuir para o fortalecimento da governança da bacia, ampliar o alcance das ações de educação ambiental, aproximar o setor privado das políticas públicas e criar uma estrutura de valorização das empresas com a sustentabilidade, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos.		

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

Tabela 17: Encaminhamento das contribuições obtidas através do questionário de participação pública – Sub-região Pinheiros-Pirapora

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
1	Nome:	Adriana Neves da Silva	N/A	-
	Município:	São Paulo	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Interesse próprio	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	<p>1) O logotipo poderia ter sido criado com a participação dos atores envolvidos;</p> <p>2) Informar como foi o processo participativo desde a pág. 29;</p> <p>3) a avaliação dos projetos poderia ter sido também qualitativa e até inserindo as dimensões do MonitoraEA;</p> <p>4) visitas técnicas: sugerimos Unidades de conservação, mas não nos recordamos se tivemos retorno se houve ou não a visita; entendemos que os retornos são bem importantes em EA;</p> <p>5) Teria sido importante explicar porque das dimensões (pág. 45);</p> <p>6) os dados dos encontros regionais estão em outros produtos?</p>	<p>1. A identidade visual do projeto foi concebida dentro do Plano de Trabalho (Produto 1), etapa que contempla o planejamento dos trabalhos, anterior a qualquer outra etapa que preconize a participação popular. Porém, os materiais de informação e comunicação foram construídos em conjunto com a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e a Câmara Técnica de Educação Ambiental (FABHAT/CTEA).</p> <p>2. O processo participativo foi apresentado no decorrer do capítulo, todas as decisões foram tomadas em conjunto com a FABHAT e a CTEA. Na etapa de diagnóstico foram realizados levantamentos de dados através de 5 formulários, além de contatos via e-mail, telefone e entrevistas, 6 encontros regionais (1 por sub-região de maneira virtual e 1 encontro presencial em São Paulo para todas as sub-regiões) e 41 visitas técnicas em 38 municípios para conhecer as atividades de educação ambiental desenvolvidas na Bacia Hidrográfica.</p> <p>3. As fichas de projeto foram complementadas para que apresentem novos indicadores quantitativos.</p> <p>4. No município de São Paulo foi visitado o Viveiro de mudas Ornamentais da UMAPAZ.</p> <p>5. As dimensões foram estabelecidas em conjunto com a FABHAT e a CTEA.</p> <p>6. Sim, os encontros regionais de diagnóstico fazem parte do diagnóstico (Produto 3).</p>	Não
Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	difícil estabelecer a conexão entre os levantamentos realizados e as diretrizes estabelecidas (págs. 71 a 73). Talvez se tivesse algum diagrama, facilitaria.	As diretrizes, respostas diretas a um ou mais desafios identificados no diagnóstico, estão organizados em forma resumida no Produto 3 e posteriormente no Produto 4. Como uma diretriz abrange mais de um desafio, a representação em diagrama fica mais complexa, por isso optou-se por apenas indicá-las. Porém, na versão final	Sim	

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
			serão evidenciadas as conexões entre as diretrizes e os desafios levantados na etapa do diagnóstico	
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"	1) pág. 88 - corrigir o plural para são divididas; 2) áreas com terras indígenas foram pouco desenvolvidas no texto; 3) os projetos detalhados foram uma importante estratégia, mas senti falta de questões mais qualitativas e participativas mais concretas; 4) monitoramento dos projetos poderiam ter indicadores qualitativos também, com base na plataforma MonitoraEA.	1. Ajustado. 2. Os territórios, comunidades e população indígena foram mapeadas e também fazem parte do público estratégico "Comunidades, redes e movimentos sociais". 3. Cada projeto apresentado tem seus indicadores mínimos elencados. Além disso, os indicadores qualitativos serão inseridos na versão final do documento. 4. No momento da execução do projeto, diversos outros indicadores, inclusive qualitativos, poderão ser adicionados às análises. Destaca-se que os indicadores propostos representam o conjunto mínimo de análise. Porém as fichas de projeto serão complementadas para que apresentem novos indicadores quantitativos.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"	Pág. 136 - coloca Fundação Florestal como fonte de financiamento - agência de gestão ambiental - rever essa informação, pois não está correta.	A definição foi retirada de fonte própria da fundação florestal.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"	Pouca inovação nas propostas de comunicação. poderia abordar mais o conceito de educomunicação.	O capítulo será complementado para que seja reforçado o conceito de educomunicação sugerido.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 9 "Estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos"	Apresentou-se o sistema MonitoraEA de forma teórica, poderia ter trazido estratégias para sua implantação, bem como ter colocado alguns de seus indicadores já nos projetos.	No momento da execução do projeto, diversos outros indicadores, inclusive qualitativos, poderão ser adicionados às análises. Destaca-se que os indicadores propostos representam o conjunto mínimo de análise. Porém as fichas de projeto foram complementadas para que apresentem também novos indicadores quantitativos.	Sim
	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT	Senti falta de um documento mais direto do PEABHAT. Me pareceu mais um relatório com indicações dos produtos anteriores; não sei se terá um novo documento, que possa ser divulgado, o que facilitaria o entendimento de vários públicos. De forma geral, poderia ter mais concretude na questão das formas e estratégias de participação e envolvimento dos públicos. Poderia ter sido subsidiado também pela metodologia do projeto Político pedagógico (PPP), com exemplos do ICMBio.	Junto a versão final do PEABHAT (Produto 7) será entregue um resumo executivo para garantir que seja didático e acessível, sintetizando as informações principais. Além disso, uma cartilha será criada para a divulgação do programa, ajudando na comunicação do PEABHAT para públicos diversos. Será verificada a aplicação de PPP ao público estratégico "Instituições Educacionais e Multiplicadoras".	Sim
2	Nome:	Alessandra Puccini	N/A	-
	Município:	São Paulo	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	Utilização de parceiros e entidades que já atuem em EA e customização de material.	Os atores de educação ambiental na BHAT foram levantados no Diagnóstico (Produto 3).	Não

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Espaços: escolas, espaços municipais, cooperativas, espaços abertos próximos a rios.	O capítulo elenca todos os espaços de educação identificados no diagnóstico do PEABHAT, incluindo os locais da mesma natureza dos locais indicados nesta contribuição. A SEMIL possui uma plataforma para indicar os espaços de educação ambiental no Estado de São Paulo. Serão apresentadas estas e outras plataformas e sistemas de cadastro de espaços de educação ambiental.	Não
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	Utilização de parceiros e entidades que já atuem em EA e customização de material.	Essa demanda já está contemplada nas Diretrizes 3, 4 e 6.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"	Desenvolvimento de um relacionamento mais próximo a cooperativas e engajamento das mesmas para uma atuação mais ampla e colaborativa.	Os catadores e cooperativas de materiais recicláveis estão incluídos no público estratégico "Comunidades, redes e movimentos sociais".	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 8 "Ferramentas e diretrizes para comunicação e divulgação do PEABHAT"	Desenvolvimento e inclusão de brochure nos sites das prefeituras e cooperativas locais.	Junto a versão final do PEABHAT (Produto 7) será entregue um resumo executivo para garantir que seja didático e acessível, sintetizando as informações principais. Além disso, uma cartilha será criada para a divulgação do programa, ajudando na comunicação do PEABHAT para públicos diversos.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 9 "Estratégias para avaliação e monitoramento dos projetos"	Desenvolvimento de métricas e KPI's para acompanhamento e parâmetro da evolução do projeto.	Cada projeto apresentado tem seus indicadores mínimos elencados, porém, podem ser adicionados outros indicadores a análise, ficando a cargo do tomador esta definição.	Não
3	Nome:	Andréa Conard Muscat	N/A	-
	Município:	Taboão da Serra	N/A	-
	Instituição/secretaria/órgão representado	Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Taboão da Serra	N/A	-
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 3 "Estratégias para elaboração do PEABHAT"	As estratégias foram todas bem pensadas e tiveram ótimos critérios de entendimento e avaliação. A proposta de um ODS 18 foi bastante cirúrgica, ainda que se tenha deixado a desejar com relação ao olhar para as injustiças climáticas (racismo ambiental) no olhar para as experiências locais. As avaliações de projetos FEHIDRO devem dar aos técnicos um material sintomático de quem acessa e se faz conhecido e considerado para receber recursos. Faltou proximidade e busca ativa das iniciativas periféricas, tão bem intencionadas, relevantes, mas invisíveis aos órgãos de chancela e distribuição de fundos e legitimação. A periferia sobrevive, é resiliente e produz soluções incríveis, mas não têm apoio e proximidade para que se mantenham e cresçam da maneira merecida e necessária. Não fui chamada às reuniões, mesmo estando à frente da Educação Ambiental no meu município, e tendo sido entrevistada pela equipe técnica. O questionário não chegou para mim, tendo sido preenchido por um outro colega, distante das atividades de educação ambiental. Na nossa cidade há uma série de iniciativas de educação ambiental informal que tentamos apoiar e fortalecer em parceria. Esses pontos são sugestões que iriam atender à Constituição, à Política Nacional de Educação Ambiental, Carta da Terra, Declaração Universal dos Direitos Humanos e tratados internacionais de Educação Ambiental. Os últimos, por sinal, tão necessários, não foram embaixadores das estratégias do trabalho, a inclusão e consideração destes para o Plano é mais uma sugestão.	Junto a versão final do PEABHAT (Produto 7) será apresentado um guia orientativo para auxiliar os tomadores no pleito a recursos FEHIDRO, com foco nas principais dificuldades percebidas na análise dos projetos (Produto 2). A busca pelos projetos e iniciativas de educação ambiental foi realizado através de buscas <i>online</i> e através dos formulários. Recomenda-se a leitura do Produto 3 para melhor detalhamento deste levantamento. Das fontes citadas, o PEABHAT foi construído em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). As demais, mesmo que anteriormente consultadas, não foram mencionadas nos relatórios. No entanto, será verificada a pertinência de sua consideração na versão final.	Sim

nº	Perguntas	Respostas	Encaminhamentos/Esclarecimentos	Incorporado ao PEABHAT?
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 4 "Atores e espaços de educação ambiental"	Os critérios me parecem muito cuidadosamente escolhidos, mas me parece carecer de um caráter mais orgânico, socioambiental. Os porquês não estão mencionados, nem como possibilidades. Há altíssimas vulnerabilidades e dificuldades nas regiões estudadas, mas os fatores subjetivos não estão em destaque como deveriam. Sugiro um embasamento maior nos itens da Plataforma MonitoraEA, por exemplo, com seus oito pilares que incluem subjetividades e complexidades.	Os indicadores qualitativos com base no MonitoraEA serão incorporados no PEABHAT. As vulnerabilidades e dificuldades e a conexão destes com as diretrizes e os projetos serão evidenciados na versão final.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 5 "Diretrizes para a educação ambiental na BHAT"	As diretrizes são muito bem elaboradas e pensadas de forma completa e complexa. ainda assim: quem mais deve aprender e apreender não está considerado. A educação ambiental não deve apenas recair e determinar ações de e para as vítimas das emergências climáticas e das nossas omissões. As maiores poluentes, e concomitantemente as nossas empregadoras, indústrias e empresas, não estão sendo capacitadas nem encaminhadas para reduzir os danos que ocasionam. Educação Ambiental deve ter como premissa a reparação histórica: essas grandes poluidoras, usuárias de recursos e causadoras de impactos socioambientais devem ser responsabilizadas a fazer muito mais pelo meio ambiente. Seguimos responsabilizando as vítimas, livrando os verdadeiros causadores das nossas mazelas.	As empresas e indústrias fazem parte do público estratégico: usuários de recursos hídricos. Destaca-se que projeto "água inteligente: indústria sustentável" tem esse público como foco principal.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 6 "Plano de ação"	É essencial um programa de assessoria, avaliação e presença permanente de técnicos e equipes de monitoria e monitoramento nas periferias para acesso de projetos de financiamento e formação de agentes responsáveis por implementar e monitorar as ações do poder público, das grandes geradoras, das cooperativas e coletivos na base. Não caminharemos sem uma educação e gestão freirianas, com presença e integração entre entes e técnicos, com embasamento e auxílio de marcos legais e acordos internacionais.	A articulação entre os diversos atores da educação ambiental está prevista para acontecer no Encontro Anual de Educação Ambiental da BHAT.	Sim
	Sugestão/colaboração ao Capítulo 7 "Fontes de financiamento"	Deve haver auxílio e uma plataforma para acesso e assessoria de formas de financiamento para o enfrentamento às emergências climáticas.	A contribuição não está relacionada a educação ambiental, porém destaca-se a apresentação do Fundo Nacional sobre Mudanças do Clima (FNMC) como uma fonte de financiamento possível a nível nacional, gerido pelo BNDES.	Não
	Outras sugestões ou contribuições para o PEABHAT	O trabalho está muito completo e realizou um levantamento bastante útil para todas as instâncias de atuação com educação ambiental. Mas ainda precisamos romper com as barreiras e distanciamento da escala local. É urgente e muito mais eficaz que consigamos dar às camadas locais e mais vulnerabilizadas o direito e o poder de implementação de melhorias e mais imediatamente novas alegrias, embelezando e trazendo a biofilia e o bem viver para que possamos viver, pra além de sobreviver esperando pela boa vontade das escalas de poder, técnicas, políticas e sociais, mesmo que essas tenham as melhores intenções.	Destaca-se que foi elencado como público estratégico as "Comunidades, Redes e Movimentos Sociais" em que a população mais vulnerabilizada está incluída.	Sim

Fonte: Elaborado por EnvEx Engenharia e Consultoria (2026).

7. ANÁLISE INTEGRADA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS AUDIÊNCIAS REGIONAIS

A realização das Audiências Regionais do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT) constituiu etapa central do processo participativo, voltada à validação, qualificação e aprimoramento das diretrizes e projetos propostos.

Ao longo das cinco audiências realizadas, foram coletadas contribuições de diferentes atores territoriais, permitindo a obtenção de percepções e demandas associadas às realidades locais da BHAT. Embora os resultados tenham sido apresentados de forma segmentada por sub-região, a consolidação de uma análise integrada permite identificar os padrões recorrentes, elementos estruturais e aspectos críticos que subsidiam a interpretação do processo participativo como um todo.

7.1. Padrões recorrentes das contribuições

De maneira geral, observou-se a necessidade de ampliação da capilaridade das ações de educação ambiental, com ênfase na construção de estratégias de comunicação mais efetivas e acessíveis pois as manifestações indicam que, embora existam iniciativas relevantes em curso, estas ainda não alcançam de forma satisfatória a população em geral, permanecendo frequentemente restritas a circuitos institucionais.

Outro padrão recorrente refere-se ao reconhecimento da educação ambiental como instrumento de natureza transversal, cuja efetividade depende de sua articulação com outras políticas públicas, pois as contribuições indicam a necessidade de integração com as temáticas de saneamento, habitação, saúde e ao planejamento urbano.

Também se destaca a recorrente indicação da necessidade de fortalecimento dos mecanismos de governança e articulação institucional, com as contribuições apontando para a importância da atuação coordenada entre diferentes esferas de governo, consórcios intermunicipais, instituições de ensino e sociedade civil, de modo a promover maior integração das ações e otimização de recursos.

Adicionalmente, observou-se a demanda por investimentos em formação e capacitação de agentes públicos, educadores e multiplicadores, reconhecendo-se que a qualificação técnica e pedagógica constitui elemento essencial para a efetividade das ações de educação ambiental propostas no PEABHAT. Por fim, há necessidade de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, diante da dificuldade recorrente em mensurar resultados e acompanhar a efetividade das iniciativas implementadas.

7.2. Aspectos emergentes e contribuições estruturantes

As audiências revelaram contribuições com potencial estruturante para o aprimoramento do PEABHAT. Como observado, a proposição de instrumentos voltados à comunicação preventiva, especialmente no que se refere à ocupação irregular em áreas de mananciais, indica a necessidade de atuação antecipatória das ações de educação ambiental.

Destaca-se, ainda, a sugestão de criação de mecanismos de sistematização e disseminação de boas práticas, como bibliotecas de projetos e plataformas de compartilhamento de experiências, capazes de promover maior integração e replicabilidade das iniciativas. Também foram indicadas oportunidades para a estruturação de canais integrados de comunicação e denúncia, com vistas ao fortalecimento das ações de fiscalização e conscientização.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação do reconhecimento de atores estratégicos, incluindo segmentos tradicionalmente menos relacionados às políticas de

educação ambiental, bem como à valorização da articulação entre educação formal e não formal, com destaque para o papel das instituições de ensino na difusão de conteúdos e práticas.

7.3. Limitações do processo participativo

Embora os eventos tenham cumprido seu papel de coleta de contribuições qualificadas junto aos atores institucionais presentes, foram observadas limitações na capacidade de mobilização e engajamento do público estratégico. O envio de mais de 2.000 convites resultou em 106 inscrições e 72 participantes nas audiências, indicando a presença de barreiras estruturais à participação popular na gestão das águas da BHAT, corroborando com o obtido durante a etapa diagnóstica (Produto 3).

Verifica-se, ainda, a predominância de participação de atores institucionais, com menor representatividade da população em geral, o que pode restringir a diversidade de opiniões e contribuições ao processo. Adicionalmente, aspectos logísticos, como ocorrência das audiências em horários comerciais e formatos das audiências, podem ter constituído barreiras à participação mais ampla, reforçando, portanto, a necessidade de inovação nas estratégias participativas, incluindo a adoção de formatos complementares que ampliem o acesso e a inclusão de diferentes segmentos sociais.

7.4. Implicações para o aprimoramento do PEABHAT

Considerando as contribuições analisadas, as Audiências Regionais expõem a necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação e mobilização social, de consolidação de arranjos de governança colaborativa, de incorporação de mecanismos estruturados de monitoramento e avaliação e de ampliação das ações de formação e capacitação.

Dessa forma, as audiências transcendem seu caráter consultivo, estruturando também o processo de planejamento, contribuindo para o aumento da aderência do

programa às dinâmicas territoriais da BHAT e resultando também no fortalecimento de sua efetividade enquanto política pública de educação ambiental.

7.5. Contribuições do questionário de consulta pública

Complementarmente às Audiências Regionais, o processo participativo do PEABHAT foi ampliado por meio da disponibilização de questionário de consulta pública, instrumento que possibilitou a coleta de contribuições de forma assíncrona e com maior flexibilidade de participação, pois mitiga parte das limitações observadas nas audiências presenciais, especialmente no que se refere às restrições de horário, deslocamento e disponibilidade dos participantes.

As contribuições obtidas por meio do questionário, sistematizadas na seção 6.4, apresentam elevada aderência aos temas recorrentes identificados nas contribuições obtidas através das audiências. De modo geral, as manifestações reiteram a necessidade de ampliação das estratégias de comunicação e mobilização social, o fortalecimento da articulação institucional e a integração da educação ambiental com outras políticas públicas.

Adicionalmente, o questionário permitiu a incorporação de contribuições mais individualizadas e, em alguns casos, mais detalhadas, favorecendo a participação de atores que não estiveram presentes nas audiências e fomentando maior diversidade de contribuições para enriquecimento da versão final do PEABHAT aumentando a legitimidade das ações e aderência às demandas territoriais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

8. PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PEABHAT

A partir das contribuições obtidas nas Audiências Regionais e através do questionário de participação popular, será realizada a readequação do Produto 5 do PEABHAT, previamente apresentado em sua versão preliminar, para que seja estabelecida a sua versão final (Produto 7).

Juntamente com a entrega da versão final do PEABHAT, compondo também a Etapa 7, serão entregues um Resumo Executivo que sintetiza as informações principais de todas as fases para a divulgação do programa.

A última etapa do PEABHAT (Etapa 8) será realizada por meio de um evento de divulgação da versão final do documento, que contará com a participação de diversos atores de educação ambiental da Bacia, onde serão novamente chamados todos os convidados, inscritos e participantes das audiências regionais. Com isso, a equipe técnica da EnvEx Engenharia e Consultoria atuará na elaboração de um relatório deste evento, incluindo sua descrição, data, local, instituições convidadas, mobilização e divulgação realizadas, além de registro fotográfico e lista de presença.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, 1997.

BRASIL. **Lei Federal nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 20 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF 09/01/1997, P. 470

CBH-AT. **Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.** Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/>> Acesso em: 20 abr. 2026.

CBH-AT. **Deliberação CBH-AT nº 188, de 26 de setembro de 2024.** Aprova critérios para análise, hierarquização e indicação de empreendimentos para financiamento com recursos do FEHIDRO em 2025. Disponível em: <<https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/10/Deliberacao-CBH-AT-nº-188-de-26.09.2024-Aprova-criterios-para-analise-hierarquizacao-e-indicacao-de-empreendimentos-para-financiamento-do-FEHIDRO-2025.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2026.

CNN Brasil. **Reservatório se rompe, causa destruição e deixa feridos em Mairiporã (SP).** Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/cisterna-se-rompe-causa-destruicao-e-deixa-sete-feridos-em-mairipora-sp/>>. Acesso em 18 mar. 2026.

FABHAT. **Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.** Estatuto da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/fabhat/apresentacao> Acesso em: 22 abr. 2026.

FEHIDRO. **Manual de Procedimentos Operacionais de Investimentos (MPO- Investimento).** 2024. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/repositorio/559/documentos/A_MPO%20Investimento%20FEHIDRO_04.2024_.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo.** 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 abr. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM ECOLOGIA HUMANA (IPEH). **JUCA VIVO A maior mobilização pró saneamento básico e ambiental do Brasil**. Disponível em: <<https://www.ipeh.org.br/programa-juca-vivo>>. Acesso em 18 mar. 2026.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 20 abr. 2026.

PBHAT. Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. **Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**. 2018. Disponível em: https://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBH-AT/11958/relatorioi_plano_final-rev2.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026

REDE POCANTE. **Página do Instagram da Rede POCANTE**. Disponível em <<https://www.instagram.com/redepocante/>>. Acesso em 18 mar. 2026.

SÃO PAULO. **Deliberação CBH-AT nº 21 de 20 de maio de 2016**. Cria a Câmara Técnica Educação Ambiental – CTEA.

SÃO PAULO. **Deliberação CRH nº 231 de 20 de dezembro de 2019**. Estabelece diretrizes para a elaboração dos Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas e para o desenvolvimento de Projetos e Ações de Educação Ambiental.

SÃO PAULO. **Fundação Florestal**. Disponível em: <<https://www.sp.gov.br/sp/institucional/estrutura/fundacoes/fundacao-florestal>>. Acesso em 20 mar. 2026.

SÃO PAULO. **Lei Estadual nº 12.780 de 30 de novembro de 2007**. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental. São Paulo, 2007.

SÃO PAULO. **Lei Estadual nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991**. Estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos

SÃO PAULO. **Lei nº 10.020 de 03/07/98**. Autoriza o Poder Executivo a participar da constituição de Fundações Agências de Bacias Hidrográficas dirigidas aos corpos de água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado de São Paulo e dá outras providências correlatas. São Paulo. 03 de julho de 1998.

APÊNDICE A - INSTITUIÇÕES CONVIDADAS PARA AS AUDIÊNCIAS REGIONAIS

Instituições convidadas através de e-mail	
A Alternativa Associação de Assistência ao Excepcional	ASA Transforma
A Casinha	Assistência Social da Vila Mascote
A Mão Branca – Associação Beneficente de Amparo aos Idosos	Assistência Social Lar Ditoso
Associação de Passageiros e Transportes de São Paulo e Guarulhos	Associação Abrace Essa Ideia
Abrigo Bezerra de Menezes	Associação Acácia
Abrigo Irmã Tereza à Idosos desamparados	Associação Aldeia do Futuro
Abrigo Ozanam	Associação Amigos da Criança de Jandira (AAC Jandira)
Abrigo para Idosos Lar Amor Cristão (ABRILAC)	Associação Amigos de Pianoro
Abrigo Reviver	Associação Amigos do Jardim Reimberg
Ação Colonial	Associação Amigos do Real Parque
Ação Comunitária Todos Irmãos	Associação Amparo Maternal
Ação Cristã Comunitária do Brasil - Projeto Shalom	Associação Apoio à Infância e Adolescência Nossa Turma
Ação Educativa	Associação Apoio a Vida
Ação Santa Luzia	Associação Aquarela
Ação Social AEB	Associação Aramitan
Ação Social Cristo Rei	Associação Assistencial Carlos Henrique Thomaz (AACHT)
Ação Social Santa Rita de Cássia	Associação Assistencial Comunitária Azarias (ACAZA)
Acer Brasil	Associação Atitude de Amor
ACM São Paulo	Associação Bandeirantes
Acolhedora Ongforte	Associação Batista Oficina de Amor
Acolhimento Caritas	Associação Bem-Aventurada Imelda
Aldeias Infantis SOS Brasil	Associação Benção de Paz
Arca do Brasil	Associação Beneficente ARCO
Associação Beneficente Árvore da Vida (ABAV)	Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA)
Associação Beneficente Betesda (ASBB)	Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)
Associação Beneficente Caminho de Luz (ABECAL)	Associação Brasileira de Talassemia (ABRASTA)

Instituições convidadas através de e-mail	
Associação Beneficente Comunitária (ABC Aurora)	Associação Cantinho da Paz
Associação Beneficente Comunitária Casa da Criança	Associação Casa da Criança Zenaide de Souza Lima
Associação Beneficente Comunitária do Povo (ABCP)	Associação Casa de Apoio Amigos da Vida (ACAAV)
Associação Beneficente Comunitária Rainha da Paz	Associação Católica Kolping
Associação Beneficente Criança Cidadã de Santo André (ABCCSA)	Associação Cedro do Líbano de Proteção à Infância
Associação Beneficente de Amparo ao Idoso Carente (ABAIC)	Associação Civil Projeto Juventude Esperança - JEDA
Associação Beneficente de Renovação e Assistência à Criança (ABRAC)	Associação Coimbra
Associação Beneficente e Educacional Manancial Social	Associação Comercial, Industrial e Rural de Agudos (ACIRA)
Associação Beneficente Grupo Da Caridade	Associação Comunitária Clave de Sol
Associação Beneficente Guilhermina Maria Jesus (ABEGUI)	Associação Comunitária do Parque Mandy
Associação Beneficente Nova Conquista (ABENCO)	Associação Comunitária Monte Azul
Associação Beneficente Onde Moras (ABOMORAS)	Associação Comunitária Pequeno Príncipe
Associação Beneficente Parsifal	Associação Criança Brasil
Associação Beneficente Santa Fé	Associação Criança Brasil
Associação Beneficente Shekinah	Associação Cristo Libertador
Associação Beneficente Cantinho de Meimei	Associação Cultura Franciscana (ACF)
Associação Brasil Criança (BRASCRI)	Associação Cultural Comunitária Pró-Morato
Associação Brasileira Beneficente Aslan (ABBA Brasil)	Associação Cultural Conpoema
Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)	Associação Cultural e Social do Idoso, Criança e Adolescente (ACSICA)
Associação Brasileira de Ação Social Cristã (ABASC)	Associação Cultural Interligada Social Esportiva Guarulhos (ACISEG)
Associação Brasileira de Administração (ADM)	Associação Cultural Nossa Senhora das Graças (ACNSG)
Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS)	Associação da Cidade Azul e Adjacentes (ACAAD)
Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social (ABADS)	Associação das Casas dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM)
Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA)	Associação de Amigos do Autista (AMA)
Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)	Associação de Amigos dos Excepcionais do Brooklin (AAEB)
Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos	Associação de Apoio à Criança com Câncer (AACC)
Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração (ACTC - Casa do Coração)	Associação de Proteção à Maternidade e Infância (APAMI)
Associação de Assistência Social Eny Vieira Machado	Associação de Proteção e Assistência ao Menor (APAM SP)

Instituições convidadas através de e-mail	
Associação de Atendimento Multiprofissional e Ensino Especial Profissionalizante (AAMEEP)	Associação de Resgate à Cidadania por Amor à Humanidade (ARCAH)
Associação de Auxílio Mútuo (APOIO SP)	Associação Deficientes Visuais Amigos (ADEVA)
Associação de Deficientes Auditivos de São Roque (ADAS)	Associação Dehoniana Brasil Meridional (ADBMM)
Associação de Diabetes Juvenil - ADJ	Associação do Abrigo Nossa Senhora Rainha da Paz
Associação de Educação Social e Cultura Esperança (AESCE)	Associação do Estado de São Paulo (ASESP)
Associação de Educação Social e Desenvolvimento Sustentável (AESDS)	Associação do Núcleo de Enfrentamento da Pobreza (ANUEPO)
Associação de Ensino Social Profissionalizante Espro	Associação dos Moradores da Vila Arco-Iris (AMAI)
Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo (AFAGOSP)	Associação Educacional OG
Associação de Garantia ao Adolescente e Mulher (AGAM)	Associação Educacional e Assistencial Kiyoshi Ikezaki (AEKI)
Associação de Mães dos Especiais de Itaquera (AMEI)	Associação Educacional, Tecnológica e de Inclusão Lyaqua (AETI Lyaqua)
Associação de Mães e Amigos (AMAMOS)	Associação Estrela Azul
Associação de Mães e Familiares de Autistas (AMAFV)	Associação Evangélica Beneficente Brasil (AEB Brasil)
Associação de Moradores e Amigos do Projeto Social (AMAP Social)	Associação Evangélica Beneficente de São Paulo (AEBSP)
Associação de Mulheres Empreendedoras (AME)	Associação Feminina da Vila Alpina
Associação de Pais Banespianos de Excepcionais (APABEX)	Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (AFESU)
Associação de Pais e Amigos dos Deficientes (APACE)	Associação Gestão Social Gaudium (AGES Gaudium)
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Associação Jovem do Terceiro Setor (AJ3º Setor)
Associação de Pais e Mestres (APM)	Associação Jovens do Futuro
Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil (APABB)	Associação Lar e Promoção Social (ALPS)
Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência (APRAESPI)	Associação Lar Menino Jesus (ALMJ)
Associação de Promoção da Juventude (APROJ)	Associação Paulista de Amparo ao Trabalhador (APAT)
Associação Mãe da Providência	Associação Prato Cheio
Associação Maicon Motta de Assistência Social (AMMAS)	Associação Presbiteriana de Assistência Social (ASPAS)
Associação Mantenedora de Mães Especiais (AMME)	Associação Pro Excepcionais Kodomo no Sono
Associação Maria Helen Drexel (AMHD)	Associação ProBrasil

Instituições convidadas através de e-mail	
Associação Metodista De Ação Social (AMAS)	Associação Programa Educar
Associação Missionária Evangélica (AME)	Associação Projeto Oficina
Associação Mogicruzense para a Defesa da Criança e do Adolescente	Associação PROJOV
Associação Morumbi de Assistência Ao Excepcional (AMAE)	Associação Promotora de Instrução e Trabalho (APIT)
Associação Morumbi de Integração Social (AMIS)	Associação Recanto Infantil
Associação Mutirão	Associação Reciclazaro
Associação Nacional de Assistência ao Cardíaco (ANAC)	Associação Sal da Terra
Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)	Associação Sitio Agar
Associação Nossa Senhora do Carmo (ANOSCAR)	Associação Social Foco Conecta
Associação Nosso Sonho	Associação SOS FAMÍLIA
Associação Nova Projetos	Associação Vida Jovem
Associação Novas Trilhas	Associação Vuturussu
Associação Obra do Berço	Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo (Enkyo)
Associação Obras Sociais do Vista Alegre	Caminhando Juntos
Associação Obras Sociais Santa Cruz (AOSSC)	Capela Santa Cruz
Associação Olhar Eficiente	Cáritas Brasileira
Associação Padre Leo Commissari	Casa Abrigo para Mulheres
Associação Palas Athena	Casa Amor ao Próximo
Associação para Desenvolvimento, Educação e Recuperação Excepcional	Casa Bom pastor
Associação para Profissionalização e Integração do Excepcional (APOIE SP)	Casa da Criança e do Adolescente Santo Amaro
Associação Patris Casa do Pai	Casa da Criança Feliz
Associação Patrulheiros Mirins	Casa da Graça Divina
Associação Patrulheiros Mirins de São Caetano do Sul	Casa da Mulher Paulistana
Associação Paulista de Apoio à Família (APAF SP)	Casa da Passagem
Casa da Paz	Casa Neon Cunha
Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim	Casa Ninho
Casa de Apoio Brenda Lee	Casa Ondina Lobo
Casa de Apoio José Eduardo Cavichio (CAJEC)	Casa Padre Luís Scrosoppi
Casa de Convivência Anspaz	Casa Perseverança

Instituições convidadas através de e-mail	
Casa de David	Casa Ronald McDonald SP Moema
Casa de Isabel – Organização Social De Saúde	Casa Santa Maria Maia
Casa Divina Providência	Casa Taiguara
Casa do Caminho Ananias	Casa Vó Mazé
Casa do Cristo Redentor	Casarão Brasil Projetos
Casa do Moinho	CCA Novo Lar Betânia
Casa do Passarinho	Célia Helena Centro de Artes e Educação
Casa do Pequeno Cidadão	Centro Arujaense de Apoio as Ações Sociais (CEAS)
Casa do Vovô Feliz	Centro Comunitário da Criança e do Adolescente (CCCA)
Casa do Zezinho	Centro Comunitário Jardim Autódromo (CCJA)
Casa Dom Macário	Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida
Casa dos Conselhos	Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (CCNSA)
Casa dos Curumins	Centro Comunitário Santa Inês (CECOSI)
Casa dos Velhinhos Dona Adelaide	Centro Comunitário Tijolinho
Casa dos Velhos	Centro Cultural São Joaquim (CCSJ)
Casa Família e Vida	Centro de Ação Social Espaço Livre
Casa Frei Reginaldo de Acolhida a Criança e ao Idoso	Centro de Apoio à Criança Carente com Câncer (CBC)
Casa João Moura	Centro de Apoio à Criança com Câncer Marta Kuboiana (CMK)
Casa Jose Coltro	Centro de Apoio à Família (CAF)
Casa Limiar	Centro de Apoio Ação e Transformação OIAEU
Casa Lions de Adolescentes de Santo André (CLASA)	Centro de Apoio Comunitário de Perus (CACP)
Casa Mais Vida	Centro de Apoio Mão Amiga
Centro de Assistência Social do Jardim Peri	Centro de Assistência Social de Vila Dionísia
Centro de Atenção Psicossocial - Núcleo Operacional de Saúde Solar (CAPS NOS Solar)	Centro para Crianças e Adolescentes Paschoal Bianco
Centro de Atendimento Biopsicosocial Meu Guri	Centro para Crianças e Adolescentes São Benedito
Centro de Atendimento Especializado Léa Rosenberg	Centro Para Juventude São José Operário
Centro De Convivência CCA Miosotis	Centro Paula Souza
Centro de Convivência do Idoso de Itapevi	Centro Popular De Defesa Dos Direitos Humanos Frei Tito De Alencar Lima

Instituições convidadas através de e-mail	
Centro de Convivência Infância Juventude (CCIJ)	Centro Profissionalizante Rio Branco
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA)	Centro Promocional Cristo Rei (CPCR)
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA)	Centro Reestruturação para A Vida (Cervi)
Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC)	Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI)
Centro de Ensino Aldeia Aldeia Carapicuíba	Centro Salesiano de Desenvolvimento Social e Profissional
Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein	Centro Social Bom Jesus
Centro de Graduação Ibmec	Centro Social Carisma
Centro de Inclusão e Apoio ao Autista de Guarulhos (CIAAG)	Centro Social Heliodor Hesse
Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	Centro Social Maximiliano Kolbe
Centro de Integração Vitor Eduardo (CIVE)	Centro Social Nossa Senhora Da Penha (CENHA)
Centro de Pós-Graduação e Educação a Distância ABRANGE ABC	Centro Social Nossa Senhora do Rosário
Centro de Reabilitação e Equoterapia Viva Vida	Centro Social Padre Batista
Centro de Recursos em Deficiência Múltipla, Surdo cegueira e Deficiência Visual (ADEFVAV)	Centro Social Paroquial de São Geraldo das Perdizes
Centro Educacional Comunitário Jesus Menino	Centro Social Santa Luzia
Centro Educacional da Fundação Salvador Arena (CEFSA)	Centro Social Santo Alberto
Centro Estadual de Apoio Profissional ao Adolescente	Centro Social Santo Estevão
Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar (CIAM)	Centro Terapêutico Mundial
Centro para Crianças e Adolescentes Alegria de Viver	Centro Unificado de Interesses e Direitos do Deficiente e Idoso da Região
Centro para Crianças e Adolescentes Kagohara	Centro Universitário (UniFECAF)
Centro para Crianças e Adolescentes Lar da Criança	Centro Universitário Alves Faria (Unialfa)
Centro para Crianças e Adolescentes Leme do Prado	Centro Universitário Assunção (UNIFAI)
Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)	Colégio Pentágono
Centro Universitário de Excelência em Guarulhos (Eniac)	Colégio Progresso
Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)	Colégio Renil
Centro Universitário FEI	Colégio Santo Agostinho SP
Centro Universitário FIAM-FAAM	Colégio Santo Américo (CSASP)
Centro Universitário FMU	Colégio Virgem Poderosa
Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-UNIMESP)	Colmeia – Instituição a Serviço da Juventude

Instituições convidadas através de e-mail	
Centro Universitário UNASP	Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
Centro Universitário UniFECAF	Comitê Solidariedade
Centro Universitário UniSant'Anna	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)
Chama - Sociedade de Assistência ao Excepcional	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano
Chama Verde Nutre	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
Cia Maria Brasil	Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)
Cidade dos Meninos	Comunidade Amparo
Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro (CAMP)	Comunidade Católica Shalom
Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente (CTCVP)	Comunidade Conquista
Claretiano - Rede de Educação	Comunidade Educacional de Base Sítio Pinheirinho (CEBASP)
Clínica Anjos da Guarda	Comunidade Impacto
Clinica Comunitária Grei	Comunidade Kolping de Jandira Nossa Senhora Aparecida
Clínica de Recuperação do Grupo Viva Vida	Comunidade Terapêutica Amigos da Sobriedade
Clube de Mães do Parque Santa Rita	Confederação Nacional de Rodeio (CNDAR)
Clube de Mães Família Unida	Congregação Irmãs Carmelitas Missionárias de Snt. Teresa do Menino Jesus
Clube de Mães Novo Recreio	Congregação de Santa Cruz - Distrito do Brasil
Cogna Educação	Congregação Israelita Paulista (CIP)
Colégio Aprendiz do Futuro	Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de SP (CIOESTE)
Colégio de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo
Colégio IAPI	Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Colégio Notre Dame Rainha dos Apóstolos	Consórcio Intermunicipal Três Rios
Contábil Gonzaga	Espaço Aberto
Contabilidade Moraes	Eu me Banco
Cooperativa de Trabalho e Produção de Recicláveis de Mairiporã	FAC São Roque (FACCSR)
Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana (CROPH)	Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo (FAEESP)
Corpo de Bombeiros Voluntários	Faculdade Alpha Channel
Corrente de Luz	Faculdade Álvares de Azevedo (FAATESP)
Creche Catarina Laboure	Faculdade Ana Carolina Puga (FAPUGA)
Creche Dr. Klaide	Faculdade Anclivepa

Instituições convidadas através de e-mail	
Creche Mamãe Albininha	Faculdade Batista Logos
Creche Maria Imaculada	Faculdade Belas Artes
Creche Mororó	Faculdade Brasil
Creche Paz e Amor	Faculdade BWS
Creche Tia Lourdes	Faculdade Campos Elíseos (FCE)
Cruzada Pro Infância	Faculdade Campos Giglio (FCG)
Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE)	Faculdade Cásper Líbero
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos	Faculdade Cleber Leite
Diocese de Guarulhos	Faculdade Cultura Inglesa
Ecolab Química Ltda	Faculdade da Educação (FEDUC)
Engebras Tecnologia LTDA	Faculdade de Ciências da Saúde IGESP (FASIG)
Entidade Social Todo Mundo Feliz	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)
Escola Conquer	Faculdade de Direito Tech de São Paulo (FADITECH)
Escola da Cidade	Faculdade de Direito, Educação e Gestão (FADEG)
Escola de Educação Infantil Ensinando e Aprendendo	Faculdade de Educação e Tecnologia Iracema (FAETI)
Escola de Negócios e Seguros (ENS)	Faculdade De Informática E Administração Paulista (FIAP)
Escola Natasha Franco Vieira	Faculdade de Minas (FACUMINAS)
Escola Paulista de Agrimensura (EPA)	Faculdade de Odontologia da APCD (FAOA)
Escola Paulista de Direito (EPD)	Faculdade de São Bento de São Paulo (FSB)
Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)	Faculdade de São Bernardo do Campo (FASB)
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec-SP)	Faculdade Método de São Paulo (FAMESP)
Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI)	Faculdade Monitor
Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM)	Faculdade Náutico
Faculdade do Comércio de São Paulo (FAC-SP)	Faculdade Paschoal Dantas
Faculdade EBRAMEC	Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS)
Faculdade Enau	Faculdade Paulo VI
Faculdade Eniac (FENIAC)	Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM)
Faculdade ESAMC	Faculdade Phorte

Instituições convidadas através de e-mail	
Faculdade ESEG	Faculdade Promove
Faculdade Estácio	Faculdade Qualittas
Faculdade EXAME	Faculdade Rudolf Steiner
Faculdade FAESP	Faculdade Sequencial
Faculdade FAVENI	Faculdade UniAlphaville
Faculdade Flamingo	Faculdade União Paulista (FAUP)
Faculdade FMG	Faculdade UNIBTA
Faculdade Hotec	Faculdade UNICID
Faculdade Ibeco	Faculdade Unida de São Paulo (FAUSP)
FACULDADE IBPTECH	Faculdade Unificada do Estado de São Paulo (FAUESP)
Faculdade Ideal Trends (FTrends)	Faculdade Unipaulistana
Faculdade Impacta	Faculdades Guarulhos (FG)
Faculdade Interativa de São Paulo (FAISP)	Faculdades Integradas IPEP
Faculdade ISMD	Faculdades Integradas Potencial (FIP)
Faculdade Itaquá	Faculdades Integradas Rio Branco (FAC)
Faculdade LA	Fanfarras de Caieiras
Faculdade LEC	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
Faculdade Méliès	Federação Brasileira de Hospitais (FBH)
Faculdade Messiânica	Federação das Associações de Recuperação Florestal do Estado de São Paulo
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Fundação Jovem Profissional
Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP)	Fundação Julita
Fic-Feliz	Fundação Juquery
Focolares Brasil	Fundação Mães Especiais
Francisca Batista Estrela	Fundação Maria Carolina
Franklin Covey	Fundação Porta Aberta
Fraternidade O Caminho	Fundação Prada De Assistência Social
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (FADC)	Fundação Salvador Arena
Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP)	Galícia Educação
Fundação Beneficente Elijass Gliksmans (FBEG)	Ganep Educação

Instituições convidadas através de e-mail	
Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Autista (FADA)	Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Rotarianos de São Paulo	Grupo Assistencial Alvorada Nova (GAAN)
Fundação Dorina Nowill para Cegos	Grupo Chaverim
Fundação EPROCAD	Grupo da Fraternidade Emmanuel
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)	Grupo de Apoio de Integração Social de Barueri (GAISB)
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)	Grupo de Apoio Pequenos Anjos
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)	Grupo do Bem
Fundação Florestal	Grupo Drummond
Fundação Francisca Franco	Grupo ENOB
Fundação Francisco e Clara de Assis (FFCA)	Grupo Espírita Batuira
Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos	Grupo Fase
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Grupo Gema
Fundação Gol de Letra	Grupo INACI
Fundação Instituto de Administração (FIA)	Grupo Luz
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)	Grupo Marista
Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (FITO)	Grupo Noel
Fundação Jari	Grupo Pela Vidda/SP (GPVSP)
Fundação JMC	Grupo Santa Joana
Grupo Travessia	Instituto Água e Saneamento (IAS)
Grupo Unido Pela Reintegração Infantil (Guri)	Instituto Águia do Millênium
Grupo UniMozarteum	Instituto Akhanda
Grupo Vida Brasil	Instituto Alana (ALANA)
Grupo ZAYN Educacional	Instituto Almeida
Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC)	Instituto Ame Amoroso
Hospital Espírita Fabiano de Cristo (HEFC)	Instituto Anchieta Grajaú
Hospital Sírio-Libanês (HSL)	Instituto Âncora
Igreja Cristo Centro Itaquá	Instituto André Franco Vive
Igreja Presbiteriana Ebenézer Itaquá	Instituto Anima
Igreja Presbiteriana em Alphaville	Instituto Ativar

Instituições convidadas através de e-mail	
Instituto Radar Brasil	Instituto Batista Simon Horbaczky
Insper Instituto de Ensino e Pesquisa	Instituto Boas Novas
Instituição Allan Kardec – Alice Pereira (IAKAP)	Instituto Brasil Vivo
Instituição Amélia Rodrigues	Instituto Brasileiro de Energia Solar (IBS)
Instituição Assistencial e Educacional Dr.Klaide	Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC)
Instituição Assistencial Meimei (IAM)	Instituto Cades
Instituição Assistencial Nosso Lar	Instituto Canto de Luz
Instituição Beneficente Ação Univida	Instituto Cativar
Instituição Beneficente Doce Lar	Instituto CBM (iCBM)
Instituição Beneficente Irmã Marli	Instituto Cidadão Brasileiro Participativo (ICIBAP)
Instituição Centro De Apoio Comunitário De Perus	Instituto Cisne
Instituição Recanto da Tia Célia	Instituto Claret
Instituição Tradef	Instituto Coliseu Boxe Center
Instituto 5 Elementos	Instituto Criança Cidadã (ICCS)
Instituto ABDA	Instituto Cultura, Comunicação e Incidência (ICCI)
Instituto Adhara	Instituto Cultural Gotas De Flor Com Amor
Instituto Adiante	Instituto Cuore
Instituto da Criança	Instituto Gabi
Instituto das Agostinianas (Agostinianas)	Instituto Girassol
Instituto das Filhas de São José	Instituto Herdeiros Do Futuro
Instituto das Irmãs da Santa Cruz	Instituto Humanização e Desenvolvimento Integral (IHDI)
Instituto das Irmãs de Santa Dorothea	Instituto Impacto Social
Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor	Instituto Ímpar
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo	Instituto Indeso
Instituto de Cidadania Padre Josimo Tavares	Instituto Inovação Social
Instituto de Desenvolvimento Social Francisco Morato	Instituto Invenio
Instituto de Ciências em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Instituto Irma Dulce
Instituto de Formação e Ação Política (INFAP)	Instituto J&f
Instituto de Formação e Pesquisa Educar para Mudar	Instituto Jêse

Instituições convidadas através de e-mail	
Instituto de Olho no Futuro	Instituto Juscelino Bispo
Instituto de Recuperação & Natação Água Cristalina (IRNAC)	Instituto Karan
Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES)	Instituto Kwaray
Instituto de Tecnologia e Liderança (INTELI)	Instituto Leão de Ação Social
Instituto de Valorização da Educação e Saúde de São Paulo	Instituto LEMDA
Instituto Dom Bosco (IDB)	Instituto Livres
Instituto Eclésia Movement	Instituto Lygia Jardim
Instituto EFORT	Instituto Mahle
Instituto El Elyon	Instituto Manasses
Instituto Ensina	Instituto Maranata de Ensino
Instituto Fazendo Acontecer	Instituto Mauá de Tecnologia
Instituto Fazendo História	Instituto MDLD
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)	Instituto Mensageiros
Instituto Felipe Matheus (IFM)	Instituto Morgan
Instituto Filhos da Luz	Instituto Muda Brasil (IMBRA)
Instituto Fundação Santo André (FSA)	Instituto Novo Horizonte (INH)
Instituto Olga Kos	Instituto Velho Amigo
Instituto Paulo Gontijo (IPG)	Instituto Vida
Instituto Piero Pollone (IALP)	Instituto Viva Feliz
Instituto Pilar	Instituto Viva Melhor (IVM)
Instituto Pira Vivo	Irmãos Franciscano
Instituto Presbiteriano Mackenzie	Irmãs Palotinas
Instituto Pró+Vida São Sebastião (IPVSS)	ITA Educacional
Instituto Pró-Saber	Jardim De Esperança Instituição Assistencial Educacional
Instituto Racine de Educação Superior	Juventude Cívica de Osasco (JUCO)
Instituto Reciclar	Kroton Educacional
Instituto Recrie	Lar Amor Luz e Esperança da Criança (LALEC)
Instituto Reviver	Lar Batista
Instituto Rogacionista	Lar Betânia

Instituições convidadas através de e-mail	
Instituto Rukha	Lar Bom Repouso
Instituto Santa Rosália	Lar Bussocaba
Instituto São Paulo de Estudos Superiores (ITESP)	Lar da Criança Feliz
Instituto Se Liga	Lar da Criança Frei Leopoldo
Instituto Secular das Catequistas Sagrado Coração de Jesus	Lar da Irmã Celeste
Instituto Ser Cidadão	Lar da Mamãe Clory
Instituto Ser Melhor	Lar das Crianças
Instituto Ser+	Lar de Idoso SP
Instituto Social Parque dos Camargos (IEPPC)	Lar Deus é fiel
Instituto Sonho Infantil	Lar Divino Amigo
Instituto Sophia Vercelli	Lar do Caminho
Instituto Tatiana Siaulys	Lar do Menor de Carapicuíba
Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC)	Lar Escola Recanto Cristão
Instituto Um Novo Tempo	Lar Ester
Instituto Unidos de Paraisópolis	Lar Estrela do Amanhã
Lar Feliz Idade	Movimento Pró-Idosos (MOPI)
Lar Irmãs Carmelitas	Movimento Renovador Paulo VI
Lar Jesus entre as Crianças	Mulheres sem Terra
Lar Madre Benedita	Nais Recanto Nossa Senhora de Lurdes
Lar Madre Regina	NCI Coração Materno
Lar Mãe da Providência	NCI Novo Signo
Lar Mãe Mariana	Nova Era Novos Tempos
Lar Mãos Pequenas	Novo Olhar
Lar Maria Amélia Associação Assistencial	Núcleo Assistencial Bezerra de Menezes (NABEM)
Lar Nefesh	Núcleo Assistencial de Desenvolvimento Integral (NADI)
Lar Pequeno Aprendiz	Núcleo Assistencial Fraternal
Lar Pequeno Leão	Núcleo Assistencial Irmão Alfredo (NAIA)
Lar Santo Antônio	Núcleo Baturia
Lar São José	Núcleo Cristão Cidadania Vida

Instituições convidadas através de e-mail	
Lar São Tiago	Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Lar Ternura	Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social
Lar Tia Edna	Núcleo de Convivência Menino Jesus
Lar Titio Otavio	Núcleo Fraternidade Aglaezinha
Lar Vicentino	Núcleo São Jeronimo
Lar Voluntários do Amor	Obra de Promoção Humana São Sebastião (OPHUSS)
Laramara – Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual	Obra Social Dom Bosco Itaquera
Lebem - Espaço Comunitário	Obra Social Santa Clara
Liceu São Paulo	Obra Social Santa Edwiges (OSSE)
Liga Solidária	Obra Social Santa Rita
Movimento Comunitário de Assistência e Promoção Humana (MOCAPH)	Obra Social São Francisco Xavier Diadema
Movimento Comunitário Estrela Nova	Obras Assistenciais São Pedro Apóstolo (OASPA)
Movimento de Orientação à Criança e ao Adolescente (MOCA)	Obras Sociais São Bonifácio
Obras Wantuil de Freitas	Pequeno Cotolengo Paulista
Onda Caima	Physio Cursos SP
ONG Ação Vida	Pia Sociedade Filhas de São Paulo - Paulinas
ONG Acapis	Pimp my Carroça
ONG Água Azul	Placidina Colégio Católico
ONG Amigos da Esperança	Plenitude Educação
ONG Aprisco	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
ONG Banda do fuxico	PRIMUM Educacional
Ong Caminhando para o Futuro	Programa de Assistência Social Pas
ONG Contagie	Projeto Amplitude
ONG Ficar de Bem	Projeto Caminhar
ONG Futuro	Projeto Caridade
ONG Futurong	Projeto Casulo
Ong GRATHI	Projeto Coração Amigo
ONG MAESP	Projeto Germinar

Instituições convidadas através de e-mail	
ONG Mai	Projeto MUDAR - Movimento Unificado de Defesa da Criança e Adolescente
ONG Makauba	Projeto PAC - Amigos da Comunidade
ONG Novo Amanhecer	Projeto Quixote
ONG Pequeno Cidadão	Projeto Vida Carrapicho
ONG Samaritano	Projeto Viver
ONG Sementes do Amanhã	Promove Ação Sócio Cultural
ONG Social Skate	Recanto da Vovó
ONG Vozes da Capela	Recanto dos Avós
Ordem de Santo Agostinho	Recanto Guanella
Organização de Auxílio Fraternal de São Paulo	Reciclus
Organização Fênix	Rede Beneditina
Oswaldo Cruz	Rede Cidadã
Paróquia Nossa Senhora Achirópita	Rede Criança Leste
Rede de Educação Santa Marcelina	Sociedade Amigos de Bairro Conjunto Habitacional Jardim Sapopemba
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Sociedade Amigos de Vila Alpina
Redealix	Sociedade Amigos do Jardim Verônia e Adjacências
Reino da Garotada	Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos (SOBEI)
RENAPSI	Sociedade Benfeitora Jaguaré
Rosa Nogueira Consultoria	Sociedade Bíblica do Brasil
Safrater	Sociedade de Ensino Profissional e Assistência Social (SEPAS)
Saintpaul	Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro
Salesianos	Sociedade de Trabalhos Comunitários (STC)
Santa Casa Guarulhos	Sociedade Espírita Luz e Amor (SELA)
Santa Marcelina Saúde	Sociedade Gota de Amor
São Geraldo	Sociedade para Educação e Tratamento dos Excepcionais Dependentes
Seara Bendita	Sociedade Pestalozzi
SEBRAE SP	Sodiprom
Secretaria Municipal das Subprefeituras	Solar dos Unidos
SENAC SP	Somar Brasil

Instituições convidadas através de e-mail	
SENAI SP	SOS Brasil Melhor
Ser em Cena	SP Urbanismo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Associação Proteção Habitacional das Crianças Carentes - SAICA Prohacc	União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social (UNIBES)
Serviço de Proteção ao Crédito	União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo (UNIESP)
Serviço Missionário Jovens (SERMIG)	União Popular De Moradia Adão Manoel Da Silva
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)	Unidade De Acolhimento - Saica Olaria
Serviço Promocional Cocaia	Universidade Brasil
Serviço Social da Indústria de São Paulo (SESI-SP)	Universidade Castelo Branco (UCB)
Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo (SPES)	Universidade Cruzeiro do Sul
Social Bom Jesus	Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)
Sociedade Amiga Esportiva do Jardim Copacabana (SAEC)	Universidade de São Paulo
Universidade Paulista (UNIP)	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)
Universidade Federal de São Paulo	Universidade Santo Amaro (Unisa)
Universidade Federal do ABC	Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp)
Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	Universidade Zumbi dos Palmares